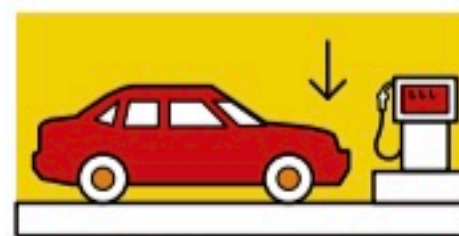
INFORMAÇÃO
extra.globo.com
EXTRA
PRIMEIRA EDIÇÃO
RIO DE JANEIRO
DOMINGO, 6 DE FEVEREIRO DE 2022
ANO XXIV
NÚMERO 9.298
R$ 4

PARA PRENDER NA GELADEIRA

50 DICAS DE OURO

Veja como economizar no orçamento doméstico

Para diminuir a conta de luz, tire da tomada os aparelhos que ficam em stand-by

Evite usar eletrodomésticos que 'puxam' muita energia nos horários de pico de consumo

Mudanças de hábito na hora de dirigir ajudam a diminuir o consumo de combustível

Se achar que não vai conseguir pagar uma dívida, tente renegociar logo com o credor. PÁGINAS 16 E 17

Retratos da Vida

UM AMOR EM CADA PORTO

FOTOS REPRODUÇÃO

Poderosa, Anitta falou em entrevista para uma TV americana que tem contatinhos espalhados pelo mundo: "Um em cada cidade. Eu viajo muito". PÁGINA 20

JOGO EXTRA

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO · MAILSON SANTANA/FLUMINENSE

Choque de estilos

Fla-Flu de hoje opõe técnicos de escolas bem diferentes: o rubro-negro Paulo Sousa e o tricolor Abel Braga.

A cada ano, 11 'Moïses' morrem no Brasil

Casos como o do congolês linchado na Barra têm se tornado mais frequentes, diz sociólogo. PÁGINA 11

Sim Salabim

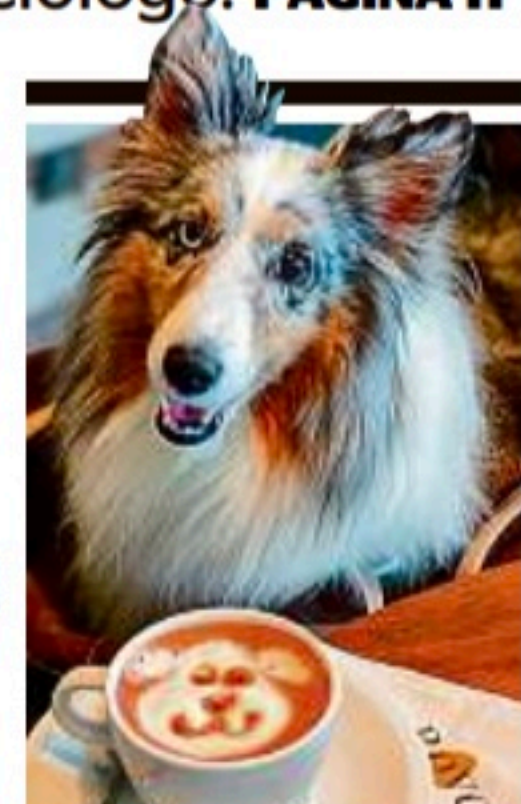
JOÃO COTTA/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

Rafael Vitti estreia amanhã como um mágico em "Além da ilusão" e afirma que não guarda truques na manga para ter a família perfeita ao lado de Tatá Werneck: "Para estarmos juntos hoje, tivemos que passar por muitas provações".

DJ e produtor do Jacarezinho vira fenômeno digital
PÁGINA 5

Covid: Rio já tem transmissão local de subvariante
PÁGINA 9

Psicólogos criticam fala de Pedro Scooby
PÁGINA 14

DIVULGAÇÃO

Uma comida boa pra cachorro
PÁGINA 3

Para torcer para o seu time em grande estilo, a dica são os produtos da Cariocas F.C., no site ou nas lojas da marca.

Leitores do EXTRA que apresentarem o cupom publicado no jornal ganham 15% de desconto. Não fique fora dessa!

Grana Extra

PROMOÇÃO

RAFAEL DUARTE/DIVULGAÇÃO

Para curtir o Rio lá do alto

Leitores concorrem a 50 ingressos para Bondinho do Pão de Açúcar, com mimos

Um das vistas mais deslumbrantes do Rio e um dos cartões-postais mais famosos do mundo não são conhecidos de perto por grande parte dos cariocas. Para mostrar que a atração não é apenas para turistas, o Bondinho do Pão de Açúcar traz uma promoção em parceria com o EXTRA para presentear 50 leitores com ingressos para a atração.

Para participar, basta comprar o jornal, recortar e preencher o cupom e depositar numa das urnas da promoção. Os ganhadores poderão desfrutar de todas as atrações que fazem jus à fama internacional do Bondinho Pão de Açúcar. A promoção oferece ainda outras vivências que também estão inclusas nas premiações como: passeio de helicóptero com linda vista para a Enseada de Botafogo e Cristo Redentor proporcionada pela Helisight; o Clássico Sunset Club, restaurante intimista com a melhor vista do Rio; e fotos profissionais proporcionadas pela FTG.

Os recortes sairão diariamente no jornal, até 14 de fevereiro, de segunda-feira a sábado na página 4 e, aos domingos, na página 2. O sorteio sera no dia 24, com resultado divulgado em 1º de março.

Serão 25 leitores sorteados. O primeiro prêmio dá direito a um par de ingressos de acesso rápido ao Bondinho do Pão de Açúcar, com direito a um passeio de helicóptero e refeição para duas pessoas no restaurante Clássico Beach Club, no valor máximo de R$ 300, além de uma foto. O segundo prêmio garante um par de ingressos de acesso rápido ao bondinho, com direito a refeição para duas pessoas no Clássico Beach Club, limitada a R$ 300, além da foto. O terceiro prêmio inclui um par de ingressos de acesso rápido e uma foto. Os demais 22 sorteados levam um par de ingressos regulares e uma foto. Veja o regulamento e o endereço das urnas em extra.globo.com/promocao.

PASSEIO A DOIS O primeiro leitor sorteado ainda vai andar de helicóptero e ir a restaurante

Para os cariocas que queiram visitar o parque, independente da promoção, o Bondinho Pão de Açúcar oferece o programa Carioca Maravilha, que dá 50% de desconto para moradores e nascidos da cidade do Rio de Janeiro e Grande Rio, bastando apresentar o comprovante de residência ou identidade na bilheteria. O ingresso, nesse caso, cai de R$ 120 para R$ 60. Imperdível!

GRUPO GLOBO
EXTRA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE **JOÃO ROBERTO MARINHO**
VICE-PRESIDENTES **JOSÉ ROBERTO MARINHO E ROBERTO IRINEU MARINHO**

O EXTRA É PUBLICADO PELA EDITORA GLOBO S/A.
DIRETOR-GERAL **FREDERIC ZOGHAIB KACHAR**

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL **HUMBERTO TZIOLAS**

EDITORES EXECUTIVOS: **LETÍCIA SANDER** (Coordenadora) • **ALESSANDRO ALVIM** • **ANDRÉ MIRANDA** • **FLÁVIA BARBOSA** • **LUIZA BAPTISTA** • **PAULO CELSO PEREIRA** • **RODRIGO GOMES**

EDITORES: POLÍTICA **THIAGO PRADO** (thiago.prado@oglobo.com.br) • RIO **FÁBIO GUSMÃO** (fabiog@extra.inf.br) • ECONOMIA **LUCIANA RODRIGUES** (luciana.rodrigues@oglobo.com.br) • MUNDO **CLAUDIA ANTUNES** (claudia.antunes@oglobo.com.br) • BRASIL **CARLA ROCHA** (rocha@oglobo.com.br) • SAÚDE **ADRIANA LOPES** (adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br) • CULTURA **GABRIELA GOULART** (gab@oglobo.com.br) • ESPORTES **THALES MACHADO** (thales.machado@extra.inf.br) • FOTOGRAFIA **ANDRÉ SARMENTO** (asarmento@oglobo.com.br)

PRINCÍPIOS EDITORIAIS **EXTRA.GLOBO.COM/PRINCIPIOS-EDITORIAIS**

FALE COM O EXTRA
JORNALISMO - Atendimento ao leitor (021) 2534-4366, de 2ª a 6ª, das 6h30 às 17h, sábados, domingos e feriados, das 7h às 12h. Redação (021) 2534-5000.
Cartas: Rua Marquês de Pombal 25, Nível 3, Cidade Nova - CEP 20.230-240.
PUBLICIDADE Noticiário (021) 2534-4310. Classificados (021) 2534- 4333.

VENDA AVULSA Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo.
Segunda-feira a sábado: R$ 2. Domingo: R$ 4. Para ter o EXTRA em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br. As matérias publicadas podem ser compradas na Agência O Globo (2534-5777). **O EXTRA É ASSOCIADO ANJ - IVC - GDA - WAN - SIP**

PROMOÇÃO EXTRA SORTEIA

COMPRE O EXTRA E SONHE ALTO!

CONCORRA A 25 PASSEIOS COM ACOMPANHANTE PARA O BONDINHO DO PÃO DE AÇÚCAR.
E O 1º SORTEADO AINDA VAI VOAR DE HELICÓPTERO E ALMOÇAR NO RESTAURANTE CLÁSSICO SUNSET CLUB.

Preencha o formulário abaixo, responda à pergunta e concorra a um passeio no Bondinho Pão de Açúcar com acompanhante. Participação restritiva a maiores de 18 anos. Autorização SECAP: 06.017893/2022. Confira o regulamento em extra.globo.com/promocao

Qual é o jornal que pode te levar para uma experiência incrível no Bondinho Pão de Açúcar? ☐ Jornal EXTRA ☐ Outros

Nome: ____________ Nasc.: ___/___/___

RG: ____________ CPF: ___.___.___-___ Tel/Cel.: ____________

Bairro: ____________ Cidade: ____________ Cep: ____________

E-mail: ____________ ☐ Não desejo receber ofertas do Extra e parceiros.

Cupom de 06/02 | Deposite na urna até 14/02 | Resultado 01/03

EXTRA A INFORMAÇÃO QUE VOCÊ ESCOLHEU.

extra.globo.com

CLIENTELA FIEL!

Bares e restaurantes apostam em cardápio animal para atrair também os pets

Marcella Sobral
marcella.elias.rpa@edglobo.com.br

Sombra e um potinho de água fresca são coisas do passado. Hoje, para agradar gato, cachorro, periquito e papagaio, é preciso muito mais. Com clientes cada vez mais exigentes, bares, restaurantes e padarias criaram cardápios pensados especialmente para conquistar os pets e seus tutores pelo estômago.

O cardápio da Noo Cachaçaria, na Tijuca, mudou da água para o vinho. Quer dizer, para a cerveja, a Cãolorado, no caso, nos sabores frango ou carne.

— Sempre botei um potinho de água para os cachorros que ficavam na calçada, até que um dia eu liberei geral e fiz até cardápio — conta Vanessa Marzano, que hoje conta com quase dez itens animais no bar.

O hit é a cãoxinha, de frango com batata doce, mas tem cãocrete, aumôndega e biscoitinhos artesanais, doces e salgados.

A varanda que chama para um café com bolo da Cake & Co., em Botafogo, sempre foi pet frendly. Os bichinhos eram bem recebidos por lá, mas comer que é bom, nada. Até que no fim do ano passado, a loja de doces deu um basta nesse jejum.

— Com a ajuda de uma veterinária, desenvolvemos uma receita à base de aveia, batata doce e um tico de manteiga — conta Kerolyn Valente, certa de que, mais do que nunca, tem uma clientela fiel: — É divertido ver os cachorros puxando seus tutores para dentro da loja quando passam por aqui.

Não tem costume de passar pela área? Sem problemas, tem delivery. São dois tamanhos de cakepet: o baby pet, com 4cm de diâmetro, e o happy pet, que tem o dobro do tamanho.

Único restaurante na cidade a ter um cardápio exclusivamente dedicado ao ovo, o P.Ovo, em Ipanema, não esqueceu dos pets na hora de montar o menu. Se a ideia for parar para uma refeição, são duas as opções: um picadinho com batata doce, cenoura, chuchu e ovos, e o frango com batata doce. Se a parada for breve, a dica são os saquinhos de petisco, com ovo, batata baroa e salsinha.

O aniversário de 4 anos de Kyra foi uma festa de arromba. O feed do Instagram não esconde. Teve bolo confeitado, cupcakes personalizados com patinha e ossinho, docinhos, pipoca sabor picanha...

— Sempre fazia um bolinho improvisado para ela, com aquelas comidinhas enlatadas mesmo. Até que me deparei com a Padaria Pet - conta a empresária Clarinda Barbosa, que não economizou na comemoração: — Quando eu vi aquilo tudo feito especialmente para ela, não resisti e encomendei tudo.

DE LAMBER OS BEIÇOS

Mais pedidos incluem cerveja Cãolorado, de frango ou carne, cãoxinha e cãocrete

Com unidades no Praia Shopping, em Botafogo, no Nova América, em Del Castilho, e na Tijuca, a Padaria Pet tem um cardápio de grandes novidades, desenvolvidas especialmente para animais, desde cães e gatos a calopsitas.

— São produtos para o consumo exclusivo dos pets. Usamos ingredientes naturais e com alguma funcionalidade para o animal, com opções para alérgicos e outras necessidades especiais. Nossos campeões de venda são pipoca, cerveja e sorvete de bacon — diz Sheila Santana, que já recebeu pedidos para fazer bolo de aniversário para passarinho: — O bolo ainda não saiu, mas temos petiscos para alegrar as aves enquanto isso.

Aniversário: Kyra ganhou um festão pelos seus 4 anos

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Pode (e deve) levar gato, cachorro, papagaio...

Kit festa vem com bolo, cerveja, docinhos... Abaixo, um espaço criado para divertir e alimentar os gatinhos

Com cardápio focado no ovo, o P.Ovo tem refeições completas e petiscos para pets no cardápio

Os humanos que lutem...

O letreiro luminoso no salão deixa claro quem manda no pedaço: "Gato é perfeito. Afinal, errar é humano". Com casas em Botafogo e na Barra, o Gato Café é um parque de diversões para felinos e seus apaixonados. Na área projetada especialmente para eles, há brinquedos por todos os lados. Na hora da fome, tem lanchinho. Um dos propósitos do lugar é encontrar um lar para os gatinhos resgatados que dão alegria ao salão.

— Mais que um espaço temático, quero ajudar os gatinhos a encontrar um lar — diz Giovanna Molinaro, que trouxe o conceito do cat café do Japão para o Brasil: — A pessoa pode interagir e criar uma conexão com os gatos, o que cria oportunidades de adoção que vai além da aparência.

PREVISÃO DO TEMPO
Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

HOJE
Min 24°
Max 37°

LUA NOVA

AMANHÃ
Min 23°
Max 34°

TERÇA
Min 21°
Max 29°

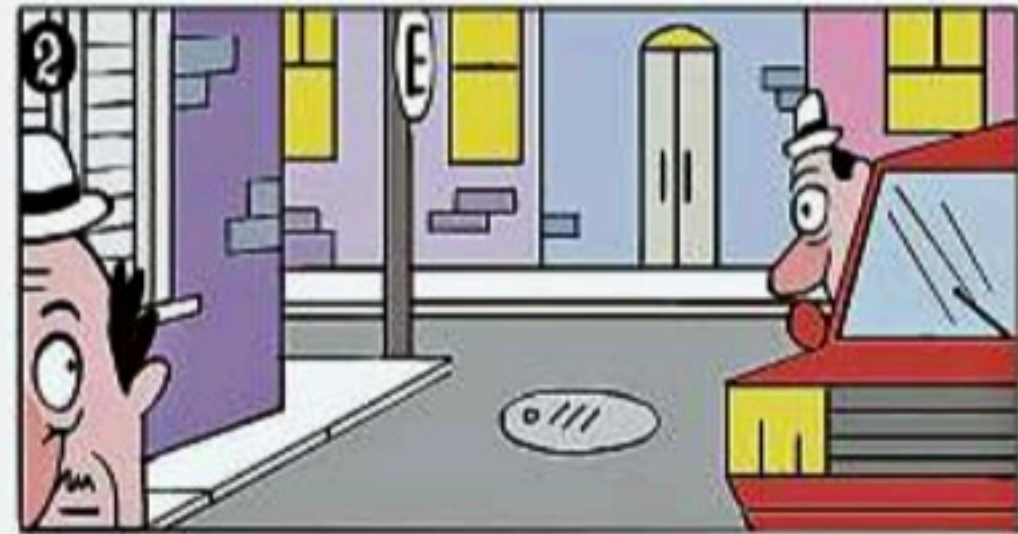
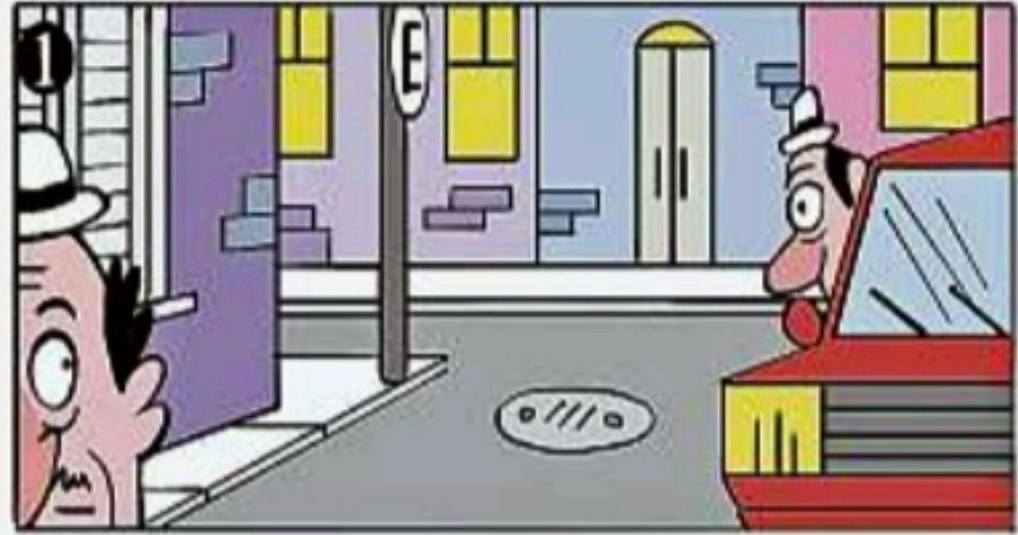
Passatempo

Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Dois gostos reconhecidos pelo paladar
É executada pela companhia de balé
Estudante de um Ph.D.
Rival do CRB (fut.)
Rechaçar
Edmilson Ávila, repórter
Curitiba, pelo seu planejamento urbano focado no meio ambiente
Local de afixação de avisos
A da massa do bolo é homogênea
Diz-se do pleito judicial malsucedido
Pessoa de grande saber (fig.)
Salvador Dalí, pintor
Nome da 14ª letra
Pessoa de pouca inteligência (pop.)
Ramificação tênue dos nervos
Privados de roupas
Tecido de limpeza
Jimmy (?), ex-presidente EUA
Despencar
Ave natalina
Apelido de "Caetano"
Ser fantástico como a Sininho (Lit. inf.)
Negra Li, cantora
Material de cercas
Cheiro ruim (bras.)
Triste, em inglês
Unidades da década
"Três", em "triângulo"
(?) musical, aula do conservatório
Componente para ganhar na loteria
Inclusive
Lar de Adão (Bíblia)
Ginástica (?): emprega bolas e fitas
Trabalho manual feito com agulhas
"Ver para (?)", lema da pessoa cética
Orlando Teruz, pintor
Logo (?): bem perto
"(?) nada!": réplica a "Obrigado!"
Lavra (a terra) para o plantio
Estado do extremo ocidental do Brasil
Grau de inclinação de um terreno
Ditongo de "faixa"
Balança (?): mede a situação econômica de um país

BANCO 3/sad. 4/anta — fera. 6/carter. 7/repelir. 10/doce e umami. 5

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Famoso personagem de André Marques
J
Noticiário da TV com William Bonner e Renata Vasconcellos
Lucio Mauro Filho em "A Grande Família"
Filme com Larissa Manoela, inspirado na obra de Thalita Rebouças
F
Ç
Atração voltada ao público jovem que teve início em 1995
"(?) Moça", folhetim com Débora Falabella e Danton Mello
"O (?) Não Para", novela com Nicolas Prattes
Alexandra (?): a lesa de "Minha Mãe é uma Peça"
P
D
G
"(?) com Huck", atração exibida antes do "Fantástico"
(?) Sonza, cantora do hit "melhor sozinha :-)-:"

9 erros

Sudoku

1					7		4	9
								6
		6	2					
		3		2				8
			6		9			
4				7		3		
					4	9		
8								
9	4		8					2

Respostas

1	3	8	5	6	7	2	4	9
2	5	4	9	8	3	7	1	6
7	9	6	2	4	1	8	5	3
6	7	3	4	2	5	1	9	8
5	8	1	6	3	9	4	2	7
4	2	9	1	7	8	3	6	5
3	6	2	7	5	4	9	8	1
8	1	5	3	9	2	6	7	4
9	4	7	8	1	6	5	3	2

Telefones

DIREITOS HUMANOS
100
ATENDIMENTO À MULHER
180
ATENDIMENTO À CRIANÇA
123
ATENDIMENTO AO IDOSO
0800-2822-899
POLÍCIA FEDERAL
194
POLÍCIA CIVIL
197
POLÍCIA MILITAR
190
SAMU
192
CORPO DE BOMBEIROS
193
DEFESA CIVIL
199
DEFENSORIA PÚBLICA DO RIO
129
MINISTÉRIO PÚBLICO
127
ALÔ ALERJ
0800-0220-008
DETRAN-RJ
0800-0204-042 OU 3460-4040
CEDAE
0800-2821-195
LIGHT
0800-0210-196
ENEL
0800-2800-120
NATURGY
0800-0240-197
PROCON-RJ
151
SUPERVIA
0800-7269-494
METRÔ
0800-5951-111
BARCAS
0800-7211-012
DETRO
2332-9535
PONTE RIO-NITERÓI
0800-0229-333
VIA LAGOS
0800-7020-124
NOVA DUTRA
0800-0173-536
LINHA AMARELA
0800-0242-355
POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL
3503-9000
RIOCARD
2127-4000
DISQUE DENÚNCIA
2253-1177
DISQUE CIDADANIA LGBT
0800-0234-567
PLANTÃO JUDICIÁRIO
8868-1634
PROCURADORIA TRABALHISTA
2332-9301
PROCURADORIA PREVIDENCIÁRIA
233209312
IBDD - INSTITUTO BRASILEIRO DE DEFESA DOS DIREITO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
3235-9290
DISQUE SAÚDE
136
DISQUE TRANSPORTES
2286-8010
SALVAMAR
185
ALCOÓLICOS ANÔNIMOS
2233-4813
PROGRAMA RIO TRANSPLANTE
2264-9855
DISQUE IPTU
2503-2003
RECEITAFONE
146
PREVI-RIO
2273-3000
ALÔ, RIOTUR
2542-8080
DISQUE RACISMO / INTOLERÂNCIA RELIGIOSA
2334-5577
RIO ÔNIBUS
0800-8861-000
RODOVIÁRIA NOVO RIO
3213-1800
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO DA PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO
1746
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
0800-7260-101
DISQUE TRANSPLANTE - PROGRAMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES DO RIO
155
HEMORIO
2332-8611 OU 2332-8612

NA BATIDA DO SUCESSO

DJ Chris Beats ZN, criado entre Jacarezinho e Manguinhos, é fenômeno nas plataformas digitais

Selma Schmidt
selma@oglobo.com.br

FOTOS DE HERMS DE PAULA

Chris Beats ZN, com seu equipamento de trabalho, na comunidade onde mora

MIX de orgulho e coragem

"Eles nunca vão reconhecer. Mas sempre vão querer julgar. Pouco pra falar, muito pra fazer. Eu sei aonde eu posso chegar". Os versos de "Visionário", do parceiro Haza, refletem o jeito confiante do produtor do trap, o DJ Chris Beat ZN, que sabe o quer desde a infância, e que teve no pai seu maior incentivador. Aos 23 anos, o artista autodidata, criado entre o Jacarezinho e Manguinhos — comunidades separadas apenas pela Avenida Dom Helder Câmara —, vive da música, que reflete a violência do lugar onde mora, e está construindo sua própria casa, dentro da favela, com direito a estúdio no capricho.

Prova do sucesso é o disco de platina que o jovem recebeu da gravadora Som Livre, em outubro do ano passado, pelos "plays e views" que somou em suas plataformas digitais. Só no Spotify, serviço de distribuição de música mais usado do mundo, os números são gigantes: seu perfil tem mais de 1,7 milhão de ouvintes mensais; e "Corte Americano" (do rapper Filipe Ret), sua produção mais popular entre as mais de 90, bateu 51 milhões de cliques. Referência no lugar onde vive, com a entrada do Cidade Integrada no Jacarezinho, participou recentemente da primeira de uma série de reuniões previstas com a secretária estadual de Cultura, Danielle Barros:

— Tomara que a situação melhore, porque minha região não tem nada.

No YouTube, Chris decolou. Criou um canal que tem mais de 200 mil inscritos: o SoudCrime, onde artistas de favelas divulgam a cultura do trap (vertente do movimento hip hop), cantando o seu cotidiano.

— É soud e não "sound" (som em inglês), para deixar o nome mais carioca. O crime é

LEGIÃO DE FÃS

Jovem recebeu disco de platina da Som Livre: produção tem 51 milhões de cliques

porque, nas músicas, a gente conta muito a realidade aqui de dentro — explica ele

Juninho, como é chamado em família, credita boa parte do que é hoje ao pai. Foi Cristiano da Rocha Brás, de 46 anos, apaixonado por música, que, ao perceber o dom do filho, passou a levar o menino em encontros de DJs.

— Quando a gente fazia nossas festas, ele, pequeno, colocava musiquinhas para tocar. Cedo, Juninho teve contato com um amigo meu, o DJ Marcio, e se apaixonou pela profissão. Passei a levar meu filho para encontros de DJs. Depois que nos mudamos do Mandela (Complexo de Manguinhos), ele se dedicou a isso, e foi só crescendo — orgulha-se o topógrafo por formação, que passou a trabalhar com reformas de casas.

O resultado de tanto incentivo não poderia ser melhor, diz Cristiano:

— Independentemente do que o Juninho tivesse escolhido para o futuro, ele não ter se envolvido com essas coisas de tráfico para mim é muito.

Com cerca de 14 anos, começou a frequentar batalhas de MC's. O próximo passo foi montar seu primeiro estúdio, no Jacarezinho, com Alexandre Campos, o Xandy MC.

«Nas músicas, a gente conta muito a realidade aqui de dentro»
Chris Beat ZN
DJ e produtor

«Quando a gente fazia festas, ele já pequeno colocava músicas para tocar»
Cristiano da Rocha
Pai de Chris

Aprendizado acelerado

Chris Beat conta que, quando criaram o estúdio e passaram a trabalhar com outros artistas, aprenderam todo o comércio que existe através da música:

— Não é só produzir, cantar, fazer 'beat' (ritmo cadenciado). Isso nos ajudou a entender como chegar nas pessoas, nas plataformas digitais, nos grandes artistas. E como fazer parcerias. Abri meus olhos para outro mundo. Não era só fazer música para se divertir e divertir nossos amigos, para passar pela favela e escutar nosso som tocando — ensina Xandy MC, de 26 anos, morador do Jacarezinho.

Quanto ao estilo, Chris já teve seu momento de funk:

— Quando eu era pequeno, o meu sonho era ser DJ de funk. Desisti no meio do caminho. Conheci o rap, depois optei pelo trap (com ritmo mais agitado, é subgênero do rap).

Renda vem de direitos autorais

Chris contabiliza nove anos de carreira profissional, que começou quando passou a frequentar o Pac'stão (junção de PAC, do Programa de Aceleração de Crescimento, com o Paquistão, país do Oriente Médio conhecido pelos confrontos). Mas foi na pandemia que ele teve grande salto: viu nas plataformas digitais uma forma de divulgar seu trabalho, já que shows e eventos passaram um bom tempo suspensos. Sem falar que, diz ele, com o isolamento social, as pessoas passaram a ficar mais tempo em casa e a ouvir mais música.

— Há dois anos que vivo só da música, sem depender de outros trabalhos. Eu me sustento com os royalties das plataformas digitais, do direito autoral — conta.

Deu certo. Mas, mesmo com o sucesso on-line, o DJ sonha mais longe:

— No Rio, queria me apresentar no Circo Voador e na Fundição.

Outro desejo do jovem artista, que completou o ensino médio, é de fazer um curso de música:

— Toco um pouco de teclado. O que aprendi foi vendo no YouTube, e com alguns amigos ensinando e compartilhando. É complicado, porque na favela são poucas pessoas que têm acesso a cursos, a ensino de música.

BERENICE SEARA
berenice@extra.inf.br

Extra Extra!

Com FILIPE VIDON filipe.vidon@infoglobo.com.br

Acompanhe a coluna pelo blog no site **extraonline.com.br**
Siga-nos no Twitter **@_extra_extra**
Mande notícias pelo WhatsApp **21 9 9962-6865**

O gato subiu no telhado

Um balanço da Enel Distribuição Rio revela um aumento de 38% no furto de energia em 2021 na área de atuação da concessionária, que atende a 66 dos 92 municípios do estado.

O maior índice de furtos ocorreu em São Gonçalo (39%), cidade conhecida pelas barricadas que impedem a entrada de prestadores de serviços — e até de autoridades — em vários bairros.

O ranking dos gatos têm, em seguida, Itaboraí (32%), Duque de Caxias (31%), Magé (30%) e Araruama (27%).

Para se ter ideia do tamanho do problema, só o volume de energia recuperado pela distribuidora nos 12 meses de 2021 seria suficiente para abastecer cerca de 269 mil residências por um ano inteirinho — levando em conta um consumo médio mensal de 150/kWh.

O monstro

O povo da Zona Oeste já reparou e anda magoado: o governador Cláudio Castro (PL) é useiro e vezeiro em conferir os primeiros resultados do programa Cidade Integrada — mas lá na Favela do Jacarezinho.

Na Muzema das milícias... nada de pôr os pés.

Famílias unidas

O ex-secretário de Assistência Social Marcelo Garcia criou um canal (marceloreisgarcia@uol.com.br) para conversar com pais que acabam de saber que os filhos são gays.

Ele, que "saiu do armário" há 30 anos, se dispõe a tirar dúvidas e contar quanto sofrimento a verdade ajuda a poupar.

Em tempo

Marcelo avisa que não cobra um real para ouvir os pais e filhos angustiados e conversar sobre o que estão passando.

E diz que o objetivo de compartilhar experiências é evitar o rompimento de laços familiares.

QUINZE ANOS A Associação Saúde Criança Responder lança, quarta, no Jóquei, um livro sobre os seus 15 anos de assistência às crianças e aos adolescentes atendidos na pediatria e/ou berçário do Hospital Miguel Couto e do Instituto de Cardiologia Aloysio de Castro.

APRENDIZ A Prefeitura do Rio vai promover o "Aprendiz cultural", programa que vai oferecer renda e formação para jovens da cidade. Inscrições pelo link: bit.ly/aprendizinscricoes.

Pulando etapas

Maurício Demétrio, preso sob a acusação de chefiar um esquema de corrupção na Polícia Civil — além de ser acusado de forjar flagrantes contra colegas e até contra políticos, como o prefeito Eduardo Paes (PSD) —, foi promovido a delegado de primeira, último cargo da carreira, em fevereiro de 2009.

Por bravura.

Difícil é descobrir quais foram os feitos do moço que motivaram tal honraria — e tamanha ascensão funcional.

Diferentemente do que aconteceu com outros colegas, o processo com a razão para a promoção do moço não foi publicado no Diário Oficial.

Ou saiu só o código.

O secretário de Segurança na época era José Mariano Beltrame. E o chefe de Polícia Civil, Gilberto Ribeiro.

Lula in gonça

O ex-presidente petista não é oficialmente candidato — mas um grupo de militantes de São Gonçalo já está organizando o comitê pró-Lula na segunda cidade mais populosa do Rio.

Será um enclave no município comandado pelo bolsonarista Capitão Nélson (PL) — o único onde Jair Bolsonaro se envolveu pessoalmente na última campanha eleitoral.

RENOVAÇÃO PELA MÚSICA

Instrumentos de inclusão na Rocinha

Geraldo Ribeiro
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

Nos últimos anos, a flauta doce passou a ser companheira inseparável de Herick Galdino de Souza, de 14 anos, que tira dela muito mais do que sons. A busca pelas notas no corpo do instrumento funciona como terapia, além de proporcionar benefícios como melhoria da concentração e coordenação motora do adolescente que nasceu com síndrome de Down. O jovem é um dos alunos do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Escola de Música da Rocinha, iniciativa que desde 2019 atende crianças e jovens a partir de 5 anos com Down, autismo e outras deficiências. Os alunos são moradores na favela da Zona Sul e de outras comunidades como Vidigal, Vila Canoas e Muzema.

— Muita coisa mudou na vida do meu filho depois que ele começou a estudar música. Observo que ele tem um entendimento melhor das coisas, mais interação com outras pessoas e até mesmo para a fala trouxe benefícios, assim como para a coordenação motora. Aprender um instrumento exige paciência e dedicação e isso tem sido muito valioso para ele. Ajudou até a superar a perda da mãe para a Covid-19, em maio, que o tinha deixado muito abalado — afirmou o lojista Edson Pereira de Souza, de 36 anos, pai do aluno.

> **«Vim em busca de ajuda. A música funciona como um remédio»**
> **Aparecida Borges**
> Mãe de Olivan

HERMES DE PAULA

Olivan, Lucas e Herick são alunos do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Escola de Música da Rocinha: experiência será retratada em filme

A experiência de Herick e seus mais de 30 colegas com o projeto será mostrada num filme roteirizado e dirigido por Cléber Araújo, que será lançado nos próximos dias. O documentário com pouco mais de meia hora de duração será exibido no canal do YouTube da EMR. O diretor, que é também morador da Rocinha, mostra a trajetória dos alunos e o aprendizado nas aulas on-line, no começo da pandemia, e depois presencial na escola, onde contam com suporte individual de professores de música com formação em pedagogia, psicomotricidade e psiquiatria.

— A importância do filme é mostrar a Rocinha por outro viés que não seja o da violência. As pessoas da favela já têm dificuldade de acesso a tanta coisa e quem tem deficiência é ainda mais invisível. Vamos jogar luz sobre essas pessoas e mostrar um trabalho diferenciado. O núcleo conta com profissionais especializados . Queremos inspirar outras iniciativas parecidas — explica Cleber Araújo.

Um dos personagens do filme é o aluno Olivan Fernandes da Silva, de 10 anos, morador na Muzema. Interessado em aprender bateria, começou no projeto pela flauta, mas foi nos teclados do piano que descobriu uma vocação e não descarta seguir carreira na música. Mesmo se o sonho do filho não se concretizar, a mãe dele, a dona de casa Aparecida Borges da Silva Fernandes, de 40 anos, já colhe os frutos desse aprendizado:

— Ele era uma criança agitada e inquieta. Chegamos aqui e os professores abraçaram a gente. Vim em busca de ajuda. O projeto ampliou o mundo dele. A música funciona como um santo remédio. Ajudou até a me aproximar mais do meu filho — contou a mãe do menino, que tem autismo.

Lucas Maciel de Melo, de 27 anos, já era aluno da escola e migrou para o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão quando ele foi criado. O jovem que tem síndrome de Asperger é praticamente um multiinstrumentista: toca cavaquinho, violão e contrabaixo, além de estudar teoria musical. A mãe dele, Maria Maciel da Silva, de 59 anos, diz que o filho já nem precisa mais fazer terapia.

— Hoje ele só tem a música e melhorou em tudo, até na comunicação com as pessoas — garante.

O jovem que veio de uma família de músicos integra a Orquestra de Câmara da Rocinha, onde mora. No grupo, ele toca contrabaixo acústico. A música não é seu único talento. Ele constrói em papelão miniaturas de veículos, como ônibus, reproduzindo com perfeição não só o exterior, mais também o interior dos carros.

As inscrições para a nova turma do projeto começam agora em fevereiro e já existe fila de espera. Uma das exigências será a comprovação da vacinação. As aulas são gratuitas.

> **«Ajudou o Herick até a superar a perda da mãe para a Covid-19, em maio»**
> **Edson Pereira**
> Pai de Herick

A MORTE DE MOÏSE

Difícil recomeço: a vida dos congoleses no Rio

Dominado pelo tráfico, conjunto habitacional é reduto de refugiados

Luã Marinatto
marinatto@extra.inf.br

Do alto do segundo andar, uma voz feminina ecoa em lingala, um dos principais dialetos da República Democrática do Congo. "Ela está comemorando, gritou que pegaram os assassinos", traduz de pronto Chadrac Kembilu, de 26 anos. Primo de Moïse Mugenyi Kabagambe, espancado até a morte em um quiosque na Barra da Tijuca, no último dia 24, o rapaz mora há três meses no conjunto habitacional Haroldo de Andrade, em Barros Filho — um empreendimento lançado pelo programa do governo federal "Minha casa, minha vida", mas "administrado" pelo tráfico de drogas. No condomínio, vivem cerca de 40 pessoas que fugiram da guerra civil no país africano. Ali, onde fica a maior concentração de congoleses no Rio, o lingala e o francês (também falado pelos refugiados) se misturam ao português.

— Imagine você ser brasileiro e, tendo que viver em outro país, passa por um lugar e ouve uma batida de funk, pessoas falando o seu idioma. Ajuda a se sentir em casa. E se sentir pelo menos um pouco em casa é, para nós, fundamental — afirma Moises Ereka, que viveu os últimos oito de seus 27 anos anos de idade como refugiado no Brasil, em meio ao som alto de uma animada rumba congolesa, ritmo popular em toda a África e considerado Patrimônio Imaterial da Humanidade pela Unesco.

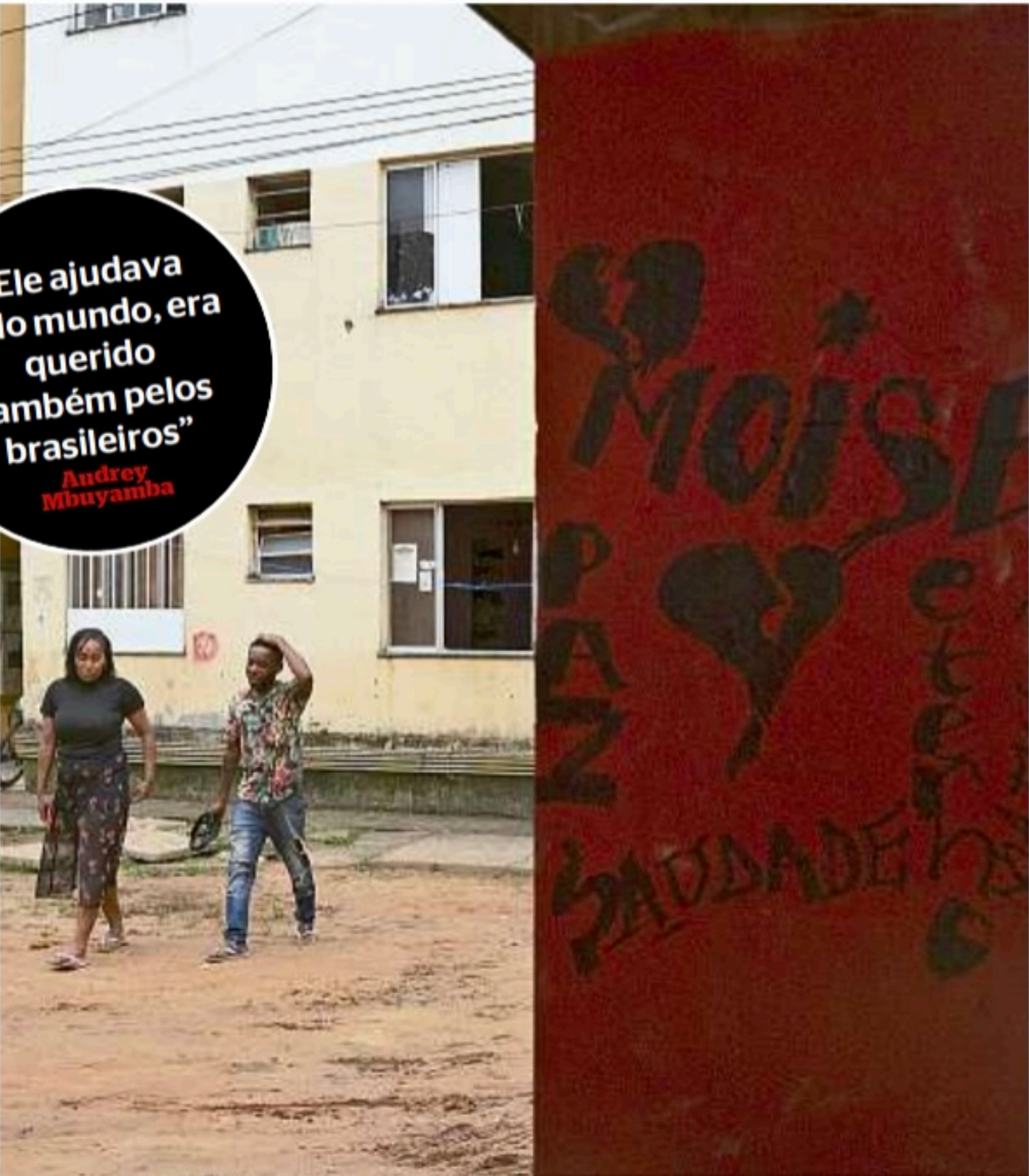
Era em busca de se sentir em casa que Moïse seguia regularmente para o ponto de encontro congolês, um pequeno coreto entre três blocos nos fundos do conjunto, a poucos metros de uma boca de fumo. Embora morasse com a mãe em Madureira, as visitas ao primo eram constantes e acompanhadas de encontros calorosos, uma marca dos congoleses — famosos por, apesar dos sucessivos percalços, estarem sempre bem vestidos em eventos sociais, pelos abraços efusivos até em recém-conhecidos e pela dança desenvolta e animada. Foi na "pracinha", como os refugiados chamam o local, que Moïse, de camisa branca e boné de grife, passou sua última noite de réveillon.

— Ele ficou no churrasco, era bom nisso. E ajudava todo mundo por aqui, era querido também pelos brasileiros. Se discutisse com você por qualquer motivo, em dez minutos estava pedindo perdão — lembra Audrey Mbuyamba, de 36 anos. — Não consegui ver o vídeo (do espancamento) pela segunda vez. Nem cachorro tratam assim.

> "Ele ajudava todo mundo, era querido também pelos brasileiros"
> Audrey Mbuyamba

No Congo, Audrey estudava Medicina. No meio do curso, em 2012, teve de deixar o país. Na última década, trabalhou em um frigorífico e em supermercados como auxiliar de expedição, repositor, embalador e auxiliar de produção. Com o agravamento da crise econômica, ficou desempregado.

— A gente vem com uma bagagem intelectual, mas é como se não valesse nada — lamenta ele enquanto rabisca frases próprias na contracapa do livro "O poder do agora", de Eckhart Tolle, um de seus favoritos. "Esses animais raivosos colocaram fogo no nosso paraíso", diz um dos versos.

IAN CHEIBUB

Tributo a Moïse em uma das paredes do condomínio Haroldo de Andrade, em Barros Filho

Portas fechadas para trabalho

A história de Audrey é comum entre os refugiados. Gloire Nsungadi, de 35 anos, há nove no Brasil, é formado em hotelaria no Congo. Assim como o amigo, ele nunca conseguiu um emprego na carreira que escolheu. Hoje, trabalha como ajudante de entregas na Ceasa.

— Já perdi as contas de quantas entrevistas fiz em hotel, restaurante... Simplesmente não chamam — diz Gloire.

Quando as oportunidades surgem, o peso do racismo se mistura ao da xenofobia. Jean Jacques Kamanda, que tem 27 anos e chegou ao Rio há cinco, tinha recebido um convite para trabalhar em uma lanchonete na Glória. Após desembarcar de um carro de aplicativo, a música no fone de ouvido e os olhos no celular fizeram com que não notasse policiais se aproximando.

— Quando me dei conta, já estavam com um fuzil na minha cara. Eu disse que estava indo para uma entrevista, falei que podia mostrar a conversa com o patrão, mas me mantiveram naquela situação. E assim, por nada, eu me atrasei e perdi o emprego — lembra ele.

Rapper desde os 11 anos, ainda no Congo, Jean Jacques escreve músicas em quatro línguas diferentes. A composição mais recente presta um tributo a Moïse: "A gente prometeu lutar contra as barreiras do preconceito, mas você se foi sem dar 'tchau'", diz um trecho.

Em 2020, último ano disponível nos dados do Comitê Nacional para os Refugiados (Conare), o Rio foi palco de 565 solicitações de refúgio. Congoleses aparecem na quarta posição da lista, somente atrás de haitianos, cubanos e angolanos. Imerso em uma série de conflitos étnicos e políticos há duas décadas e meia, o Congo viu 6 milhões de cidadãos morrerem devido à guerra.

FABIANO ROCHA

Parentes de Moïse e manifestantes se reuniram ontem em frente ao quiosque na Barra

Quiosque será cedido à família

O prefeito Eduardo Paes anunciou ontem, em uma rede social, que a família de Moïse passará a ser a permissionária do quiosque Tropicália, onde ele foi assassinado.

— Eles já aceitaram. Estamos dispostos, junto à Orla Rio (que opera os quiosques), a fazer a permissão oficial imediatamente. A Orla Rio se comprometeu a isentá-los de pagamento de aluguel e a arcar com a revitalização do local em parceria com a prefeitura. É o mínimo de reparação diante da brutalidade que foi cometida — confirmou o secretário municipal de Fazenda, Pedro Paulo.

Ontem pela manhã, a comunidade congolesa, acompanhada de outras centenas de pessoas, realizou uma manifestação em frente ao local do assassinato, que seguiu pela orla da Barra. Emocionada, a mãe de Moïse, Ivone, agradeceu a presença de todos:

— Vamos lutar por justiça até o final, obrigado por todo o amor que estão demonstrando ao meu filho.

Um dos irmãos da vítima, Djodjo Magno também declarou sua indignação:

— Que todas as pessoas envolvidas com esse caso paguem pelo que fizeram.

"ONZE 'MOÏSES' POR ANO"
Dado faz parte de livro sobre linchamentos, na página 11

ENTREVISTA

PEDRO BORGES

‘Vamos fazer mais e melhor’

À frente do Disque-Denúncia, jurista atrai parceiros para combater milícia e tráfico

Vera Araújo
varaujo@oglobo.com.br

Desde os 19 anos, o jurista Pedro Borges Fortes ouvia algo que jamais esqueceria ao longo da vida: “Sempre haverá alguém disposto a contar algo que viu num crime”. A frase era de seu pai, o fundador do Disque-Denúncia (DD), Zeca Borges, que morreu no dia 3 do mês passado. A convite de apoiadores do serviço, Pedro, hoje com 45 anos, aceitou o desafio de coordenar o serviço, num momento em que o governo do estado lança o projeto Cidade Integrada, com a proposta de levar paz em áreas dominadas por tráfico e milícia. Só no ano passado, o Disque-Denúncia recebeu 81.328 relatos.

O senhor imaginava que um dia fosse substituir o seu pai à frente do Disque-Denúncia?
Não tinha ideia. Alguns apoiadores entraram em contato comigo, e fizeram o convite. É uma responsabilidade muito grande, e os desafios são imensos. Há a necessidade de reduzir o déficit financeiro do serviço e turbiná-lo. A campanha “Deixar o Disque-Denuncia morrer é um crime” foi um fator que me influenciou a aceitar. Vi que tinha que dar minha contribuição e preservar o legado do Zeca.

Qual a sua formação?
Sou professor e administrador de empresas formado pela PUC. Também sou formado em direito pela UFRJ. Atuo na área de tutela coletiva do Ministério Público .

Há alguma mudança prevista no serviço em sua gestão?
Essa relação entre a sociedade civil, os apoiadores e as polícias é uma fórmula que não muda. É importante a adoção de novas tecnologias. A estrutura de atendimento, análise, difusão e acompanhamento, nisso a gente não mexe.

O DD sempre teve um foco na área criminal, isso também continua?
Sem dúvida. A gente vai manter o que foi feito e fazer mais e melhor.

Como inovar o serviço?
Pretendemos tirar o que há de melhor do nosso banco de dados, que é o nosso tesouro. São 26 anos de denúncias. Temos que fazer parcerias institucionais e com empresas. Há uma série de informações valiosas, do tipo manchas de criminalidade, tendências, histórico de crimes. Isso é algo que se extrai, refina, usando novas tecnologias. A ideia é explorar mais este potencial.

LEO MARTINS
Pedro é filho do fundador do Disque-Denúncia, Zeca Borges

O governo do estado deu início ao projeto Cidade Integrada em áreas conflagradas. Qual seria o papel do DD?
A população confia no Disque-Denúncia pelo poder democrático de dar voz ao cidadão, para denunciar de forma anônima a violência diária do crime organizado.

Os crimes ambientais têm crescido?
Já temos o projeto Linha Verde com foco em crimes ambientais. Denúncias nessa área chegam a 20% dos casos. Queremos nos aprofundar nessa agenda.

E a saúde financeira do DD?
Há um cenário difícil de captação de recursos e apoio, principalmente neste período de pandemia. Trabalhamos com uma estrutura mais enxuta, com 14 pessoas, por causa da Covid. Mesmo assim, temos fechado com um bom número de denúncias. Na última segunda-feira, houve 384 denúncias, o que é considerado muito alto. Mas o nosso grande desafio é tornar o serviço sustentável do ponto de vista econômico.

Houve perda de apoiadores do ano passado para cá?
O lado positivo é que os apoiadores que estavam na época do Zeca se mantiveram, mas a gente precisa ampliar esse número. Esse foco na responsabilidade ambiental é um caminho. Ano passado, recebemos informações que ocasionaram na identificação de 655.427 metros quadrados de áreas degradadas.

A principal fonte de lucro da milícia é a construção ilegal em áreas de proteção ambiental. A parceria com as empresas é importante para o combate a esse tipo de crime?
Parte da agenda de responsabilidade socioambiental das empresas é investir em ações de preservação do meio ambiente. As empresas devem ver o Disque-Denúncia como um parceiro em potencial para essas medidas de compensação e de proteção ao meio ambiente.

Qual o tipo de denúncia que mais cresceu recentemente?
“Procurados” cresceu muito. Houve 457 prisões no ano passado, contra 215 em 2020.

Defesa vai pedir liberdade para militar que matou vizinho

Gabriela Medeiros
gabriela.medeiros@oglobo.com.br

A defesa do sargento da Marinha Aurélio Alves Bezerra entrará com um pedido de habeas corpus para que o militar responda em liberdade pela morte de Durval Teófilo Filho. Na quarta-feira, Aurélio matou a tiros seu vizinho ao confundi-lo com um assaltante na porta do condomínio onde mora, no bairro Colubandê, em São Gonçalo.

— A defesa vai entrar com pedido para que ele responda pelo crime em liberdade. Achamos essa prisão preventiva uma medida desnecessária, até pelo comportamento dele após a trágica ocorrência do fato. Ele contribuiu com a investigação policial. Foi inclusive ao local do fato com o delegado de polícia fazer uma reconstituição, socorreu imediatamente a vítima, ficou no hospital para ter notícias e entregou sua arma para investigação. Ele vai responder ao processo, mas a defesa aponta que deve responder em liberdade — explicou o advogado Saulo Salles.

Na sexta-feira, a Justiça decidiu, em audiência de custódia, manter a prisão do militar e mudar a tipificação do crime de culposo para doloso (com intenção). A defesa avaliou a decisão como prematura e aguarda nova análise na Vara Criminal de São Gonçalo.

— Respeitamos, mas acreditamos que a decisão é prematura. A defesa entende que a audiência de custódia analisa apenas eventual irregularidade e necessidade ou não da prisão. Quem vai analisar a troca de um crime de culposo para doloso é a promotoria responsável pela ação penal originaria — disse Salles.

AGÊNCIA O GLOBO
O sargento Aurélio está preso em uma unidade da Marinha

Mulher procurada por assalto é presa durante enterro

Foragida da Justiça desde que participou do roubo a uma loja de departamentos no ano passado, Gessica Alessandra Peçanha Pinto, de 21 anos, foi presa durante um enterro no cemitério do Caju, na tarde de sexta-feira. Ela foi encontrada por policiais militares da Unidade de Polícia Pacificadora Prazeres e Escondidinho, após receberam informações repassadas pelo Disque Denúncia (2253-1177).

CRIME

Gessica participou do roubo de telefones celulares de uma loja de departamentos

De acordo com a PM, Gessica participou de um assalto a uma filial da rede Casa & Vídeo, no Humaitá, na Zona Sul, em fevereiro do ano passado, quando foram roubados diversos telefone celulares. Entre os ladrões, estava o companheiro de Gessica, que ativou a linha de um dos aparelhos.

Na sexta, após receberem a informação sobre a localização da foragida, os agentes da UPP planejaram uma operação e seguiram até a Rua Monsenhor Manuel Gomes, no Caju. Ela foi presa durante um enterro e não ofereceu resistência.

Além do mandado de prisão pelo assalto do ano passado, Gessica possui mais oito anotações criminais: seis por roubo, uma por extorsão e uma por receptação. Após ser presa, ela foi levada para a 19ª DP (Tijuca) e, em seguida, levada uma unidade do sistema penitenciário.

Perseverar em busca do bem

Amados, um abençoado domingo, e consequentemente, uma semana repleta de realizações a todos vocês. Romanos, capítulo 5, versículos 3-5: “Nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança. A perseverança traz um caráter aprovado e o caráter aprovado leva à esperança. E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que Ele nos concedeu”. Hoje, vamos orar de todo nosso coração, pedindo uma maior aproximação de Deus, porque ninguém nos amou como Jesus! Hoje façamos uma oração de muita entrega, pois nosso objetivo será ampliar nossa intimidade com Jesus e com Maria, na certeza de que isso, reforça todos os pontos que estamos fracos e nos dá a certeza de uma grande vitória.

Livro de Sofonias, capítulo 3, versículo 17: “O Senhor, o seu Deus, está em seu meio, poderoso para salvar. Ele dará alegria a você, com o seu amor, Ele te renovará e se alegrará em você com brados de felicidade”. Receber alegria de Jesus é se aproximar Dele a cada dia. É estar aberto para se colocar apenas como instrumento em Suas mãos e Seus planos. Marcos, capítulo 11, versículos 24-26: “Portanto, eu digo: Tudo o que vocês pedirem em oração, creiam que já o receberam e assim sucederá. E quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no, para que também o Pai celestial perdoe os seus pecados. Mas, se vocês não perdoarem, também o seu Pai que está nos céus não perdoará os seus pecados”.

Reflitam bastante e analisem se realmente estão íntimos de Jesus, porque esta aproximação, faz toda diferença em nossa existência. Tenham uma abençoada semana

REFLEXÕES

PADRE MARCELO ROSSI
Padre Marcelo Rossi é pároco do Santuário do Terço Bizantino
D. Fernando Figueiredo é bispo de Santo Amaro
Mais informações www.padremarcelo.com.br

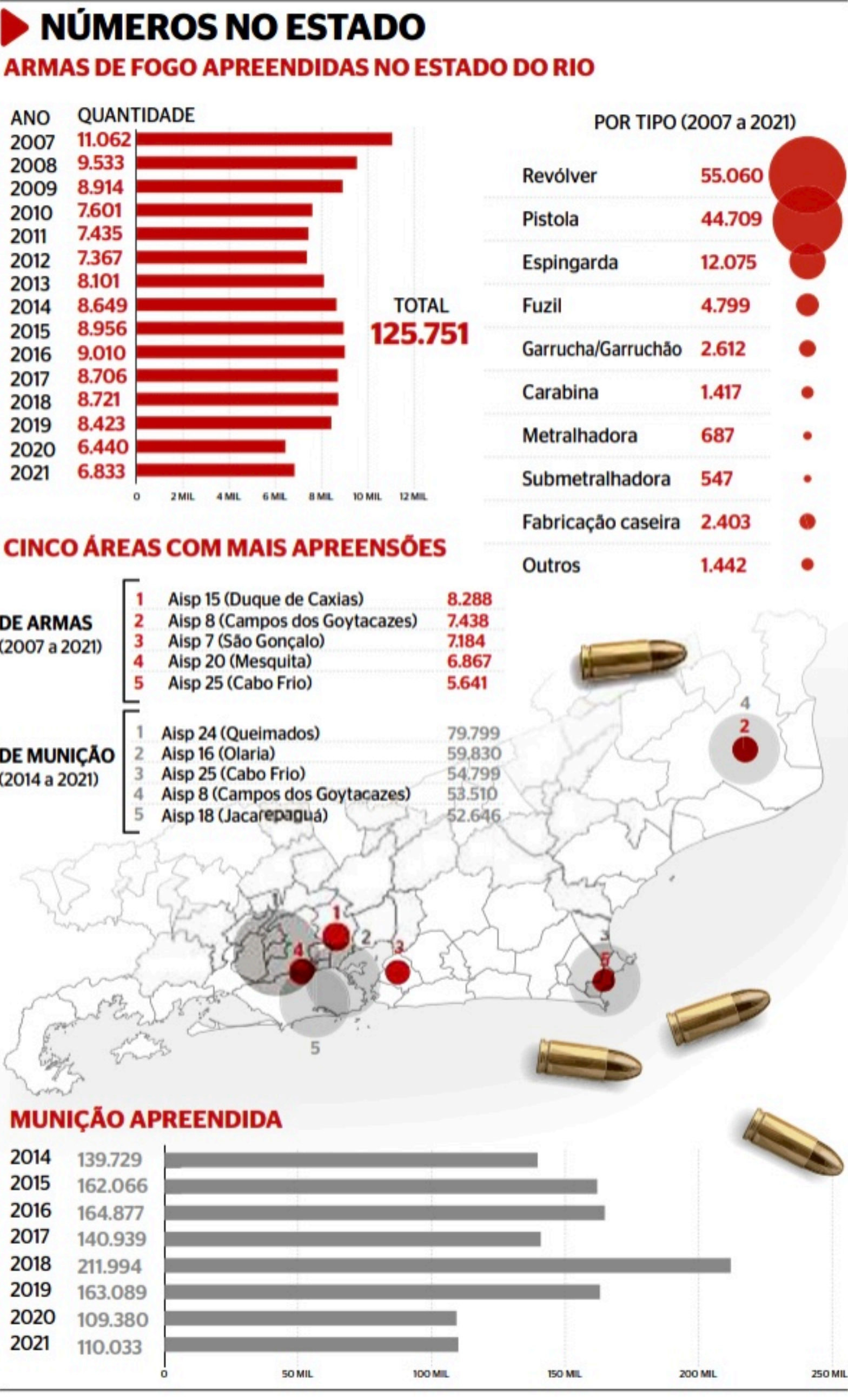
Um Rio de fuzis, revólveres e pistolas

Apreensões dão dimensão do tamanho do arsenal nas mãos de bandidos

Luã Marinatto e
Julio Cesar Lyra
granderio@oglobo.com.br

O Estado do Rio superou, no fim do ano passado, a marca de 125 mil armas de fogo apreendidas pela polícia ao longo uma década e meia. É como se, entre 2007 — quando começou o levantamento do Instituto de Segurança Pública (ISP) — e 2021, 23 fossem retiradas das ruas a cada dia, o equivalente a quase uma por hora. Na conta, não estão os 26 fuzis encontrados na última terça-feira em uma casa no Grajaú, na Zona Norte carioca. Número que, aliás, é superior ao de fuzis apreendidos na área da 20ª DP (Vila Isabel), que atende o bairro, em todos os 15 anos anteriores: 17.

As estatísticas expressivas, contudo, não significam que o crime organizado ficou menos poderoso no estado com o passar dos anos. Só na capital, por exemplo, milícias atuam, hoje, em 41 bairros, enquanto é o tráfico de drogas que dá as cartas em 55. Uma pesquisa realizada pelo Grupo de Estudos de Novos Ilegalismo (Geni) da UFF indica que quase 3,8 milhões de cariocas sofrem com a presença ostensiva de quadrilhas, o que corresponde a mais da metade da população da cidade.

Os dados divulgados pelo próprio ISP também ajudam a traçar o tamanho crescente da força do crime organizado no Rio. Em 2007, o estado computou 4.196 ocorrências relativas a tráfico de drogas. Quinze anos depois, o total de casos aumentou 149,7%, chegando a 10.478 em 2021. O número de apreensões de drogas com autoria definida passou por um fenômeno similar: foram 9.945 há uma década e meia, contra 21.677 no ano passado, um salto de 118%.

Entre as 125.751 armas apreendidas no Rio de 2007 a 2021, a ampla maioria é de revólveres (43,8%) e pistolas (35,6%). Também chama a atenção, porém, a quantidade de armamento de guerra encontrado pelas forças de segurança. Foram 4.799 fuzis, 687 metralhadoras e 547 submetralhadoras, um material que quase sempre é importado pelas quadrilhas. Na média, mais de uma arma pesada é retirada das mãos de bandidos por dia no estado.

Só no ano passado foram recolhidas 6.833 armas, sendo 355 fuzis, um aumento de 6,1% na comparação com as 6.440 de 2020. A área com mais apreensões é a do 7º BPM (São Gonçalo), com 469 ocorrências, seguida pela do 15º BPM (Duque de Caxias), que somou 380, e pela do 8º BPM (Campos dos Goytacazes), com 355. O primeiro batalhão da capital a aparecer na lista é o 14º BPM (Bangu), na décima posição — foram 252 armas apreendidas na área atendida pela unidade em 2021.

Outro dado que ilustra o poderio bélico dos criminosos do Rio é o referente à munição. Embora neste caso só seja possível voltar no tempo até 2014, o ano mais antigo incluso nos números do ISP, as apreensões do gênero desde então impressionam: foram mais de 1,2 milhão de projéteis encontrados com criminosos, ou um a cada quatro minutos, em média.

A LUTA CONTRA A PANDEMIA

Rio confirma 2° caso da nova subvariante da Ômicron, BA.2

DOMINGOS PEIXOTO/06.08.2021

Os pacientes não viajaram e foram infectados localmente

A cidade do Rio confirmou ontem o segundo caso da nova subvariante da Ômicron, a BA.2. O primeiro caso foi confirmado pelo município anteontem. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) comunicou que o mais novo caso também é do Rio. A pasta também informou que a linhagem já tem transmissão comunitária na cidade.

A nova ocorrência da BA.2 é de um homem de 40 anos que não apresentou sintomas de Covid-19. Sua amostra foi coletada no dia 25 de janeiro. O primeiro caso registrado foi de uma mulher de 43 anos que teve sintomas leves. Seu quadro se iniciou no dia 14 de janeiro, e sua amostra foi coletada no dia 18. Ambas as amostras de material genético foram sequenciadas pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

TRANSMISSÃO

A cidade alcançou o pico da Ômicron já com a subvariante circulando junto

Ainda de acordo com a secretaria, nenhum dos dois casos tem histórico de viagem ou contato com alguém que tenha viajado, o que indica que as infecções foram adquiridas por transmissão local.

Segundo o secretário Daniel Soranz, há evidências de que a linhagem já vinha circulando na cidade durante o pico de infecções, em janeiro.

— A paciente não viajou nem teve contato com ninguém que tenha viajado. Várias pessoas da família dela também estavam com Covid-19 no mesmo período. Ela pegou a subvariante localmente, o que indica que a BA.2 entrou no Rio junto com a Ômicron original — diz Soranz.

Para ele, é provável que a subvariante já represente grande parte das infecções por Covid-19 da cidade:

— Provavelmente ela já corresponde a uma parcela grande dos casos da variante Ômicron. Não há nenhum indício de que a BA.2 vá causar alteração no cenário epidemiológico. Alcançamos o pico da Ômicron já com a subvariante circulando em conjunto.

De acordo com a SMS, não há, até o momento, nenhum estudo que aponte as subvariantes como mais agressivas. A pasta reforça a importância da dose de reforço.

Postos de testagem poderão ser desmontados

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio (SMS) vai começar a desmontar alguns postos de testagem para Covid-19. A informação foi antecipada pelo Blog do jornalista Edmilson Ávila, no portal de notícias g1, que relatou que a medida começaria a ser aplicada a partir de amanhã. A justificativa é que houve uma queda na procura em algumas unidades da prefeitura, que não divulgou quais serão desativadas. Além da procura, a taxa de positividade nos testes e o número de internados tem caído a cada semana.

O percentual de testes positivos, que já chegou a quase 50% na capital, agora está em 21%. O número de internados, que já se aproximou de mil pacientes, chegou a 380. A taxa de ocupação dos leitos exclusivos para Covid está em 6,8%.

Somente na última sexta-feira, 99 pessoas morreram de Covid no estado, sendo 40 na capital. No total, o número de óbitos confirmados em decorrência da doença no Rio de Janeiro já passou de 70 mil.

QUEDA

A procura por testes estaria começando a diminuir na cidade

A recomendação das autoridade de saúde é manter o distanciamento social, fazer a higiene das mãos, tomar a vacina e reforço, e usar máscaras da forma correta — ou seja, cobrindo o nariz e a boca para evitar a contaminação.

FABIANO ROCHA/27.01.2022

O percentual de testes positivos caiu de 50% para 21% no Rio

Novo centro no interior

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) abrirá amanhã um centro de testagem para Covid-19 ao lado da UPA de Campos, no Norte do estado. O polo terá capacidade para realizar 300 testes por dia, e funcionará de segunda a domingo, das 8h às 17h. Para realizar o teste, é preciso fazer o agendamento on-line, que estará aberto a partir de hoje.

Segundo o secretário de estado de Saúde, Alexandre Chieppe, os dados mostram um processo de interiorização e uma melhora grande dos indicadores epidemiológicos na Região Metropolitana.

"Mas na Região Norte, a gente vê um aumento de demanda por testagem. Por isso, estamos abrindo junto à Unidade de Pronto Atendimento de Campos o primeiro centro de testagem na região Norte do estado", disse Chieppe.

O agendamento para a realização de teste de Covid-19 no novo centro deverá ser feito pelo link https://agendamentotestecovid.saude.rj.gov.br/cadastro-exame. A testagem nos polos, com testes rápidos de antígeno, é direcionada a pessoas com sintomas leves e que tiveram contato próximo com pessoas que testaram positivo entre quatro a cinco dias.

A LUTA CONTRA A PANDEMIA

Entenda por que a variante Ômicron não mata sozinha

Baixa vacinação e pouca adesão a medidas como uso de máscara são principais causas das mortes

Constança Tatsch
constanca.tatsch@oglobo.com.br

Após o tsunami de casos provocados pela variante Ômicron em boa parte do planeta, alguns países enfrentam agora elevadas taxas de mortes diárias — embora não sejam equiparáveis aos óbitos provocados pelas cepas Delta ou Gama. As vacinas certamente são as principais responsáveis por evitar uma tragédia maior, mas há outros acertos (e problemas) que fazem a diferença, como a adesão às medidas não farmacológicas, um sistema de saúde forte, a faixa etária da população, o "timing" da vacinação e, principalmente, a dose de reforço.

Uma vacinação robusta, com alta adesão ao reforço, é a receita de sucesso do Chile e da Alemanha, que conseguiram, até o momento, manter baixas taxas de mortalidade pela Ômicron. Os EUA seguem caminho oposto. Apesar da abundante oferta de imunizantes, só 63% foram vacinados com as duas doses, graças à enorme desigualdade na adesão. No estado do Alabama, por exemplo, apenas 49% estão totalmente vacinados. Há condados no estado de Montana em que só 17% se vacinaram. Além disso, 43% dos americanos com 65 anos ou mais não receberam dose de reforço.

Para a epidemiologista e reitora da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Lucia Pellanda, a vacinação é fundamental, mas sozinha, não soluciona a pandemia:

— O que faz um país ter mais ou menos mortes hoje pela Covid é uma interação de muitos fatores: é preciso considerar, além da vacina, a questão social, a subnotificação, o sistema de saúde, a adesão da população às medidas não farmacológicas, como o uso de máscaras. Na Europa estavam confiando só na vacinação e sabemos que ela é importante para reduzir morte e internação, mas sozinha não corta a transmissão. Não existe solução mágica, é paciência e cuidado.

MENOS ÓBITOS

Alta adesão à terceira dose da vacina é a receita de sucesso do Chile e da Alemanha

De acordo com Pellanda, os especialistas alertaram, ainda em dezembro, sobre a curva exponencial que mostrava a velocidade com que o vírus estava chegando às pessoas.

— Muitos governos diziam "não está acontecendo nada", e quando começa a acontecer já é tarde. A Covid era uma doença mais grave em março de 2020, mas tinha menos gente contaminada. Se há uma explosão de casos, mesmo o risco sendo dez vezes menor, se tiver dez vezes mais gente contaminada uma coisa equilibra a outra. Por isso, para mim, o principal é a adesão às medidas não farmacológicas.

Exemplos opostos mostram o que a epidemiologista diz. A população vacinada no Japão é de 79% e da Argentina 76%. Os nossos vizinhos deram mais doses de reforço: a cada 100 pessoas, 29 argentinos receberam a terceira dose, contra apenas 4 japoneses. Ainda assim, o país asiático conta 0,3 mortes por milhão contra 5,6 no país latino. Uma das hipóteses para justificar essa diferença está na adesão às medidas de proteção.

No Japão, o uso de máscara é um velho costume, espontaneamente adotado para qualquer sintoma respiratório, além do rigor da adoção e do cumprimento das medidas de controle. A Argentina liberou o uso de máscara em ambientes abertos em outubro e não voltou atrás na decisão nem quando o número de casos explodiu. A Ômicron chegou ao país no meio das férias de verão, com muitas viagens, reuniões, além de praias e festas lotadas.

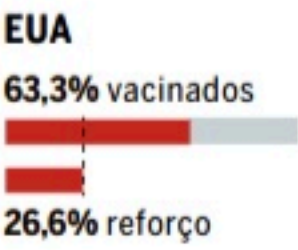
Imunidade na 'hora certa' é o segredo

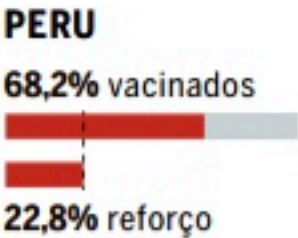
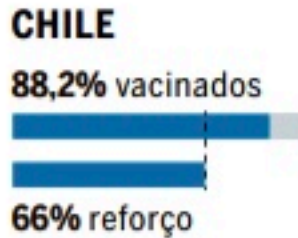
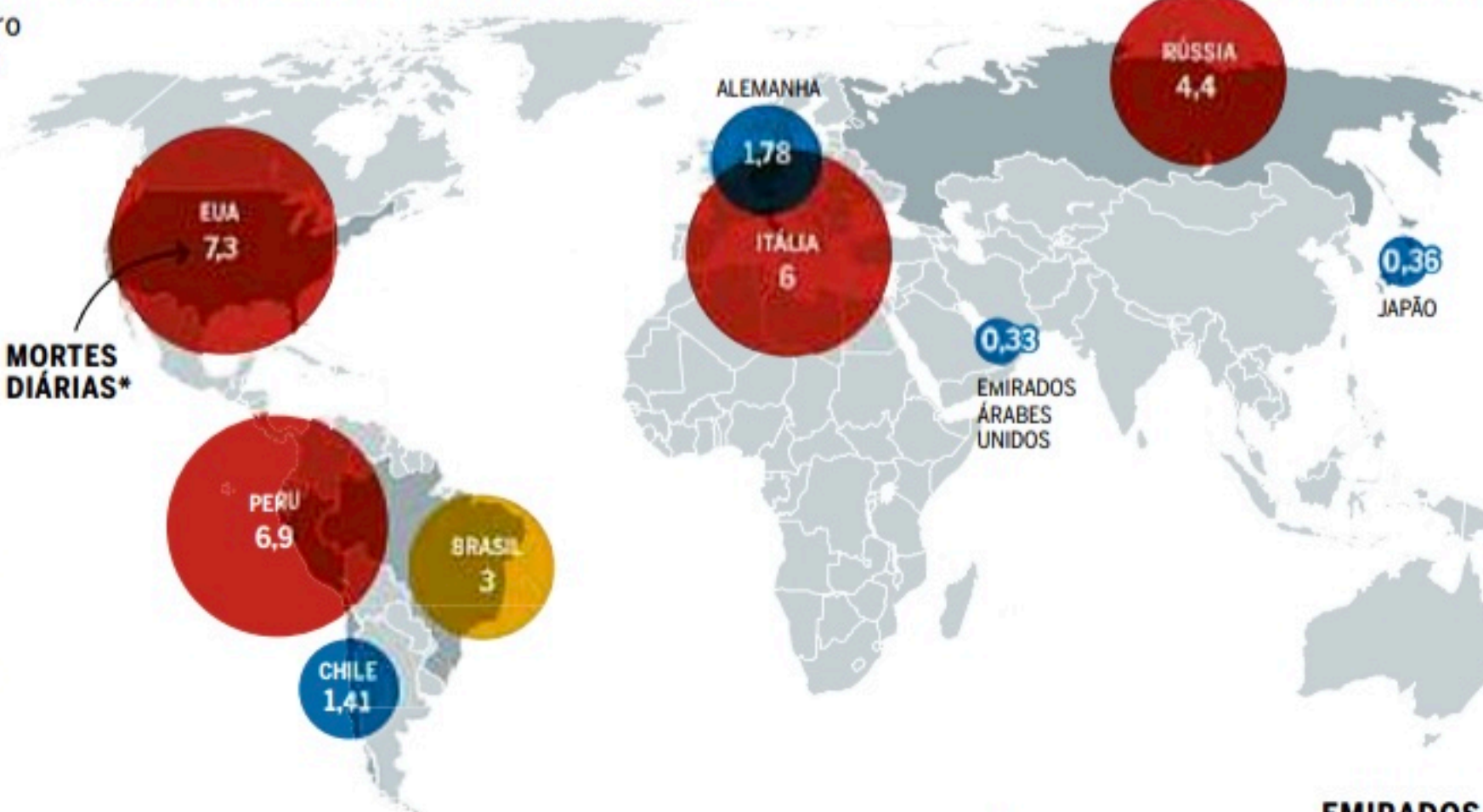
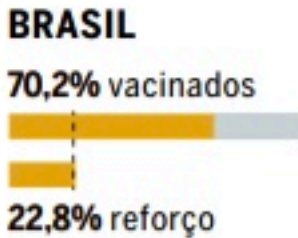
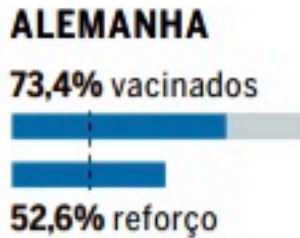
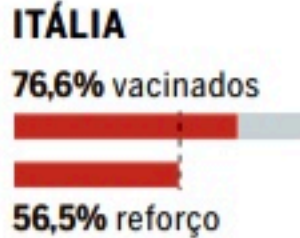
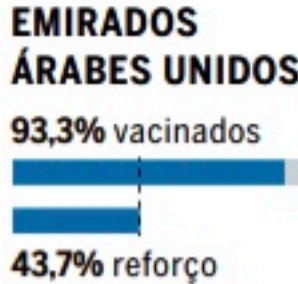
Epidemiologista da Universidade Federal de Pelotas, Pedro Hallal destaca outro fator que faz a diferença na comparação entre os países: o "timing" da vacinação.

— Descobrimos ao longo da pandemia que a imunidade, tanto a gerada pela infecção quanto pela vacina, têm prazo de validade. Se você olhar um país que vacinou há mais tempo e está mal na dose de reforço, vai ter mortalidade alta. Se pegar um que vacinou mais recentemente, a mortalidade vai ser mais baixa porque a população está com a imunidade lá em cima — explica.

Em agosto do ano passado, Itália e Grécia já tinham cerca de 50% das suas populações completamente vacinadas. Os dois países estão entre os cinco com maior proporção de idosos no planeta, segundo o Euromonitor International. E, como os programas de imunização começam por idosos, é de se esperar que no final do ano essas populações já estivessem com a imunidade em baixa.

OS EXEMPLOS MAIS EMBLEMÁTICOS

O que mantém o número de mortes por Ômicron em alta e em baixa

EUA
63,3% vacinados
26,6% reforço
Razões para o fracasso: baixa vacinação total provocada por uma enorme desigualdade na adesão. No Alabama, por exemplo, só 49% estão totalmente vacinados. Há condados em Montana em que só 17% se vacinaram.

RÚSSIA
47,9% vacinados
7% reforço
O problema: Baixíssima cobertura das duas primeiras doses e do reforço. O número de óbitos só não é maior porque o país tem problemas graves com subnotificações

PERU
68,2% vacinados
22,8% reforço
O problema: pela cobertura vacinal, o número de mortes poderia ser menor. Mas o sistema de saúde do país é ruim. São apenas 29 leitos de UTI por milhão de pessoas — no Brasil são 206

CHILE
88,2% vacinados
66% reforço
Receita do sucesso: o país se configura como um dos melhores exemplos de imunização contra a Covid-19, tanto nas duas primeiras doses, quanto no reforço

BRASIL
70,2% vacinados
22,8% reforço
O problema: o país tem que avançar na cobertura das primeiras doses, mas, sobretudo, acelerar com urgência nas aplicações de reforço, que se mostram muito importantes no combate à Ômicron

ALEMANHA
73,4% vacinados
52,6% reforço
Receita do sucesso: o baixo número de óbitos é atribuído à receita infalível: bom número de imunização do primeiro ciclo vacinal e, sobretudo, à boa taxa de reforço

ITÁLIA
76,6% vacinados
56,5% reforço
Problema: Com 168,7 idosos a cada 100 jovens, a Itália é o segundo país no mundo com o maior número de pessoas acima dos 65 anos. As taxas de reforço, antes baixa entre eles, cresceram há poucos dias, quando o governo a tornou obrigatória nessa faixa etária

EMIRADOS ÁRABES UNIDOS
93,3% vacinados
43,7% reforço
Receita do sucesso: eles têm uma cobertura vacinal considerada ideal pelos especialistas. O número de mortes só ainda não é menor pela taxa de reforço abaixo de 50%

JAPÃO
79,2% vacinados
4,4% reforço
Receita do sucesso: Como se vê, o país tem uma taxa de reforço baixíssima, o que poderia levar a um número alto de óbitos. O que segura as mortes são as medidas de segurança adotadas em massa pela população, em especial, ao uso de máscaras

Fonte: Our World in Data *Óbitos por milhão de habitantes

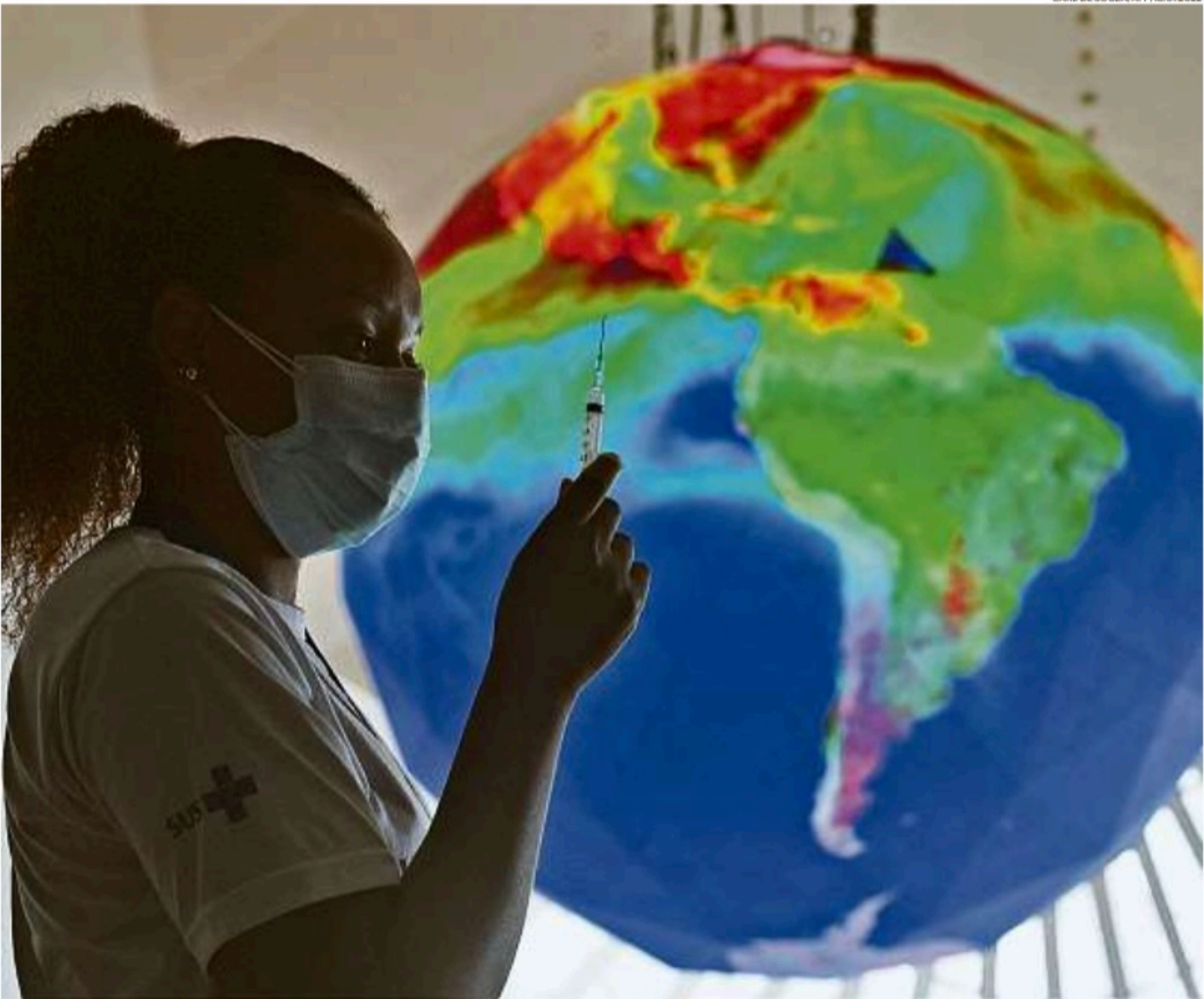
PESSOAS COM MAIS DE 50

Seis meses após a 2ª dose, proteção contra a Ômicron foi de 60%; com reforço, foi a 95%

Não à toa, ambos os países adotaram, em janeiro, multas para pessoas acima dos 50 ou 60 anos que não estivessem com esquema vacinal completo, ou seja, com a dose de reforço em dia. A Itália começou o ano com 32,6% das pessoas com a terceira dose. Com a lei, alcançou 56% em fevereiro. Infelizmente, para muitos, a Ômicron pode ter chegado antes do reforço.

A dose de reforço se mostrou crucial no combate à nova variante. Levantamento britânico mostrou que seis meses após a segunda dose, a proteção contra a morte causada pela Ômicron foi de cerca de 60% nas pessoas com mais de 50 anos. Após o reforço, passou para 95%.

O Brasil tem visto a média de mortes crescer a patamares semelhantes a agosto do ano passado e tem 3 mortes por milhão de habitantes. Embora tenha boa cobertura vacinal, a dose de reforço segue baixa (22,8 a cada 100 pessoas) e as medidas não farmacológicas já não têm a mesma adesão.

CARL DE SOUZA/AFP/18.01.2022

Profissional de saúde prepara seringa para vacinação de crianças de 5 a 11 anos no Museu do Amanhã, Zona Portuária do Rio

Subnotificação de países pobre confunde mapa

Países pobres enfrentam mais obstáculos, mas os dados não revelam isso tão claramente porque não há muita testagem e as mortes são pouco investigadas.

Quando a pandemia começou, o Peru tinha 2,9 leitos de UTI por 100 mil habitantes — contra 20,6 no Brasil. O país já teve, desde 2020, 6 ministros da Saúde, e mais de 70% da população trabalha no mercado informal. Esse cenário ajuda a explicar as atuais 6,9 mortes/dia (por milhão); no Brasil, são 3.

Nações muito mais pobres não apresentam o mesmo número de mortes. A epidemiologista Ethel Maciel explica:

— Países com melhor sistema de saúde e informação vão ter mais casos e mortes porque tudo é investigado. A subnotificação nos mais pobres é enorme.

Exemplo disso é a Índia, que em 2021 impressionou com cremações em massa. Estudo publicado na revista Science em 6 de janeiro, quando o país alegava ter 483 mil mortes pela Covid, indica que 3 milhões de pessoas morreram da doença, mais de 6 vezes mais do que o governo contabiliza.

Um voo com mais de 180 brasileiros deportados pelo governo dos Estados Unidos chegou a Minas Gerais ontem.

Este é o terceiro voo com deportados dos Estados Unidos com destino ao Aeroporto de Belo Horizonte em dois dias.

A CONTA DA BARBÁRIE

Onze 'Moïses' mortos a cada ano

Cálculo tem por base dados de livro de sociólogo sobre linchamentos no Brasil

Bruno Alfano e Eduardo Gonçalves
brasil@oglobo.com.br

O caso de Moïse Kabagambe, o imigrante brutalmente assassinado por "colegas de trabalho" em um quiosque no Rio no fim de janeiro, não é um fato totalmente isolado. Como ele, que morreu após 15 minutos de horror, entre chutes, socos, enforcamento e pauladas, outras vítimas do crime bárbaro de linchamento se multiplicam em um país que cultiva o ódio, apesar da fama internacional de cordialidade e hospitalidade do seu povo.

Foi por esta boa fama que Moïse veio para cá com a família, tentando escapar da violência fatricida do seu país natal, o Congo, mergulhado em uma guerra civil. Mas a realidade que estudiosos narram do Brasil é bem diferente: a cada ano, 11 "Moïses" morrem pela selvageria desmedida.

A conta é do sociólogo José de Souza Martins, autor do livro "Linchamentos — a justiça no Brasil", a pesquisa mais ampla sobre esse tipo de crime no país. Ele chegou à conclusão de que os linchamentos no Brasil não são casos "anômalos e excepcionais, mas componentes da realidade social". Num período de 69 anos, de 1945 a 2014, ele reuniu relatos de 2.579 casos de espancamentos do tipo. Desses, ao menos 782 morreram — ou seja, de cada dez alvos da fúria coletiva, três tiveram o mesmo desfecho que Moïse. Daí, chega-se a 11 casos por ano. E as estatísticas só pioram.

— Até a conclusão do livro (em 2014) eu calculava em torno de um linchamento (ou tentativa de) por dia. Agora, o número dobrou. Há uma deterioração nos valores de referência da população, que estão se sentindo mais autorizadas a praticar a violência de forma particular. De certa forma, é um reflexo do governo Bolsonaro, que estimula esse cenário de justiçamento e a quebra do monopólio da violência por parte do estado — afirma Martins.

Na tarde de um sábado de 2018, Vitor Martins de Mello, de 16 anos, aproveitava a primeira festa que seus pais liberaram para ele ir sozinho. O evento no Parque da Cidade, em Brasília, no entanto, acabou em tragédia. Segundo a polícia, o adolescente foi linchado após ser injustamente acusado de roubar um celular.

— Vi meu filho estendido no chão, morto após ser espancado. Fiquei sem rumo — conta Iris de Mello, pai do jovem, emocionado. — Roubaram o celular de uma menina, que estava bêbada, e quando ela se virou, acusou Vitor. Começaram a espancar meu filho. Bateram muito e, não contentes, o esfaquearam no coração.

BRUTALIDADE

Pesquisa levantou 782 mortes por espancamento em período de 69 anos

O pai de Vitor ainda luta por Justiça. Iris ajudou a polícia na investigação e aguarda o julgamento de quatro acusados pela morte do seu filho, marcado para o próximo dia 15.

A socióloga do Núcleo de Estudos de Violência da USP Ariadne Natal vê no caso de Moïse uma sobreposição de vulnerabilidades — a xenofobia (por ele ser estrangeiro), a racial (por ser negro) e a social (por ser pobre):

— Se fosse um turista alemão incomodando a clientela, o desfecho seria o mesmo? É impensável até que um cão rosnando seria espancado sem que ninguém fizesse nada. Vítimas de linchamentos são vistas como descartáveis.

CRISTIANO MARIZ

Iris viu corpo do filho Vitor logo após linchamento: acusados ainda sem julgamento

«Vi meu filho no chão, morto após ser espancado. Fiquei sem rumo»
Íris de Mello
pai de Vitor, linchado em 2018

«Vítimas de linchamentos são vistas como descartáveis»
Ariadne Natal
socióloga da USP

«Há deterioração nos valores de referência da população»
José de Souza Martins
sociólogo, autor do livro 'Linchamentos – a justiça no Brasil'

Em uma semana, três casos

Apesar de não haver estatísticas oficiais sobre linchamentos (as secretarias de segurança pública os contabilizam como homicídio e lesão corporal), a recorrência desse crime chama a atenção. Na mesma semana em que Moïse foi assassinado, houve pelo menos três espancamentos no país. No dia 21, em Brasília, rapaz foi agredido por multidão em feira de importados até que a PM interveio — ele era acusado de estar aplicando golpes com cartão falso nos comerciantes. No dia 23, em Salvador, um idoso foi atacado com murros e chutes porque era suspeito de ter matado o sobrinho com ácido. No dia 25, em Fortaleza, jovem acusado de roubo foi pego por pessoas na rua e agredido até a chegada da polícia, que o prendeu.

Segundo Martins, 55% dos linchamentos foram motivados pela suspeita de crimes contra a vida, como estupro e assassinato; 11% por crimes contra a propriedade, como roubos e furtos; e só 8% pelo que se entende como "violação da convivência social". Além disso, esse tipo de violência coletiva é praticada essencialmente em áreas urbanas (95,7%) em relação a zonas rurais (4,3%), com destaque para São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Pará.

DADOS
Homens jovens e sem emprego formal são a maioria das vítimas

De acordo com a pesquisa de Ariadne Natal, que analisou 589 casos na Região Metropolitana de São Paulo de 1980 a 2009, a grande maioria das vítimas de linchamento é de homens, jovens de 15 a 30 anos, desempregados ou com trabalhos informais.

Professora de Sociologia da Universidade de São Carlos e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Jacqueline Sinhoretto afirma que jovens negros no Brasil são vistos como "corpos matáveis" — o conceito é usado na Sociologia para descrever como os judeus foram transformados pelos nazistas em pessoas "destituídas de humanidade".

CRISTIANO MARIZ

Com doença irreversível, Gervásio viajou e fez documento

'Testamento vital' celebra 'morte digna' e ganha adeptos

Dez dias em cima de uma moto, viajando de Brasília para as serras catarinenses, foi a maneira que Gervásio Borges escolheu para digerir a notícia mais impactante de sua vida: a morte está próxima. O homem de 63 anos, sorriso fácil e fala tranquila recebeu no ano passado o diagnóstico de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), após peregrinar por 12 consultórios tentando descobrir a causa de câimbras, perda de peso e fraqueza. Assustou-se com a velocidade impiedosa da doença degenerativa que causa paralisia motora, até para respirar ou engolir, restando apenas os movimentos dos olhos na fase mais avançada.

Ao receber o diagnóstico, o então servidor público se aposentou. E, após se despedir das viagens sobre duas rodas, uma de suas paixões, decidiu que não passaria no tempo que lhe resta — não mais que três anos, pelo prognóstico médico — por sofrimentos desnecessários. Ele fará uso das Diretivas Antecipadas de Vontade (DAV), chamadas de "testamento vital", instrumento usado para documentar de forma expressa o que se quer ou não em termos de cuidados médicos diante de doença grave, irreversível e sem possibilidade de cura.

— Não quero chegar à parte final da doença, quando a pessoa só mexe os olhos. Já vivi muito. Só quero ser sedado e ir embora, sem prolongar a agonia. Está tudo registrado no documento: não quero ventilação mecânica, alimentação por sonda, nada artificial — conta Gervásio, que anda sempre com a papelada a tiracolo.

O registro de DAVs, prática bastante comum na Europa, bateu recorde no Brasil em 2021. Dados inéditos obtidos pelo EXTRA mostram que 780 brasileiros se dirigiram a cartórios de notas para deixar documentadas as últimas vontades em relação a tratamentos e cuidados médicos no fim da vida — 41% a mais que no ano anterior e o maior registro desde 2007, quando começa a série histórica levantada pelo Colégio Notarial do Brasil. Naquele ano, foram 79 casos.

Page Not Found

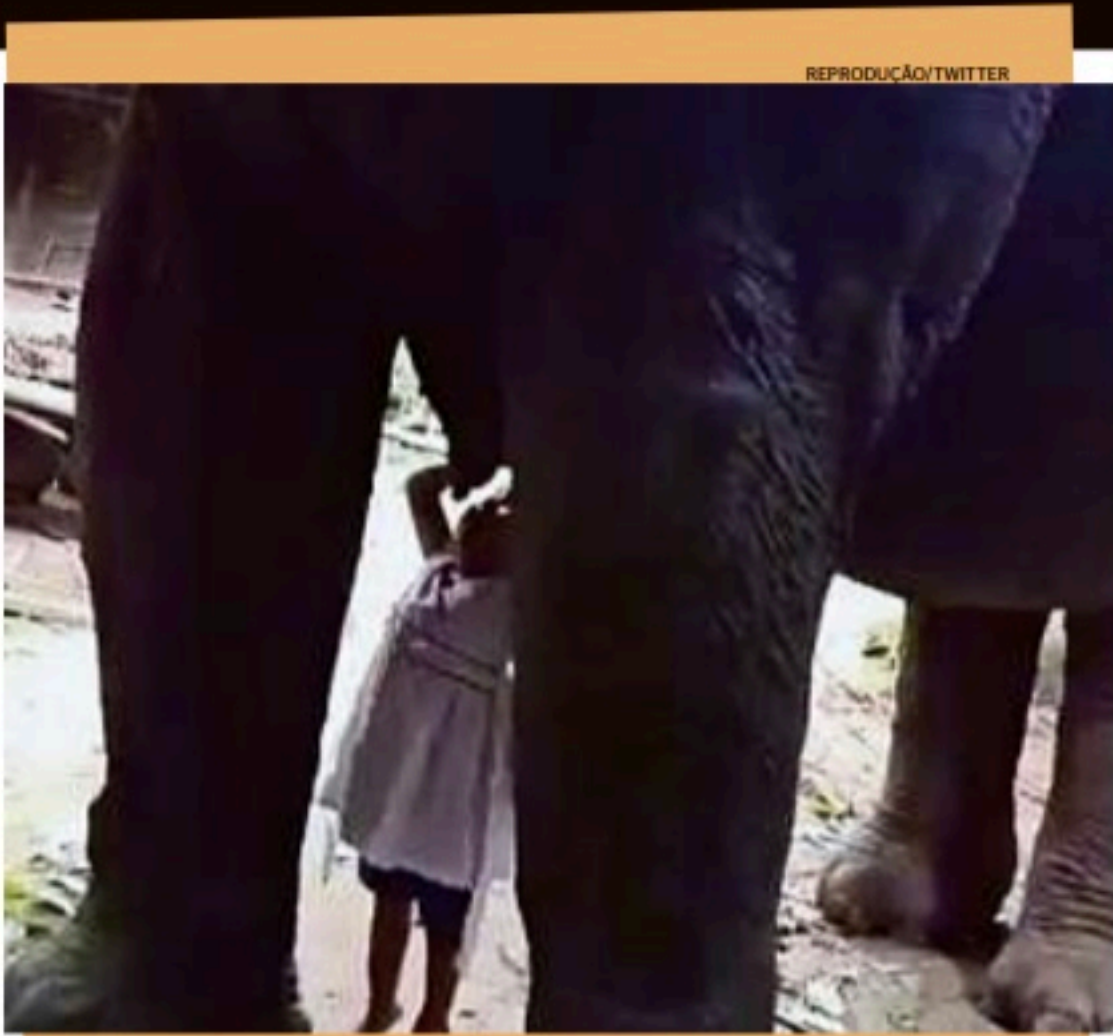
FERNANDO MOREIRA
fernando.moreira@oglobo.com.br

'Desculpa, Morgan!'

Um hospital em Kerala (Índia) virou alvo de revolta nas redes sociais após usar uma foto do ator Morgan Freeman para divulgar a sua clínica de tratamento dermatológico. Os serviços anunciados incluíam a remoção de verrugas, marcas na pele, milia (quistos epiteliais benignos) e molusco contagioso (infecção, com relevo semelhante ao do umbigo, causado pelo poxvírus, um parente da varíola).

Após o anúncio viralizar, internautas acusaram o hospital de racismo ao usar uma foto do famoso ator americano, vencedor do Oscar, de 84 anos. "Usando essa foto como amostra, eles estão alegando que todos podem ficar livres de rugas e pigmentos", postou o escritor indiano Rejimon Kuttappan. Após a repercussão, a direção da unidade de saúde retirou a placa e se desculpou com Freeman, assumindo ter cometido um erro. De acordo com a dermatolgista Karina Scotelaro Alves, as pintinhas no rosto do ator são consequência de dermatose populosa nigra, que provoca lesões benignas principalmente no pescoço, no colo e na face. O astro nunca se disse incomodado com isso.

REPRODUÇÃO/TWITTER

REPRODUÇÃO/TWITTER

Mamãe elefanta

O consumo de leite de vaca é bastante comum no mundo. O mesmo produto originário de cabra e búfala também tem o seu mercado. Leite de elefanta, entretanto, não parece ser tão popular. Ainda mais se o consumidor degustá-lo diretamente da fonte animal.

Foi o que aconteceu no distrito de Golaghat (estado de Assm, na Índia). Um vídeo viralizou nas redes sociais mostrando a menina Harshita Bora, de apenas 3 anos, tomando leite em uma teta de uma elefanta, que a família dela mantém como animal doméstico no quintal de casa e que é chamada pela menina de Binu.

Em vídeo registrando a cena inusitada, Harshita pede que a elefanta se mova para ela poder tomar o leite, enquanto parentes a observam e incentivam a menina a se alimentar no úbere.

A relação entre Harshita e Binu mostra um elo poderoso. A pequena indiana também foi vista brincando com a paquiderme, que ganhou carinhos, abraços e beijos na tromba. "O amor não conhece fronteiras", postou no Twitter o jornalista Somatirtha Purohit.

A imagem encantou a internet especialmente por causa dos recentes incidentes envolvendo humanos e elefantes em Assam. Em 2021, mais de 100 pessoas morreram em decorrência de ataques de exemplares da espécie no estado.

Terror na Flórida

Um fazendeiro da região de Okeechobee (Flórida, EUA) estava no meio de um longo mistério: por que os seus bezerros estavam desaparecendo da sua propriedade, às margens de um lago? A resposta tinha mais de 4 metros de comprimento e pesava 406 quilos.

A descoberta aumentou o terror: quem estava por trás dos sumiços dos filhotes era um aligátor (jacaré americano). Para pôr fim ao reinado do réptil voraz, o ruralista contratou um caçador profissional. Doug Borries fez as vezes de "Exterminador". Perseguiu, matou o animal de 80 anos e depois o comeu. Com um único tiro, desferido por um rifle de longo alcance. Não daria para apenas capturá-lo?

REPRODUÇÃO/FACEBOOK

Amor ou pavor de insetos?

Michael Amoia bateu no fim do ano passado o recorde de detentor do maior número de tatuagens de insetos: 864. A marca anterior pertencia a Baxter Milsom, com "apenas" 402. Reconhecido pelo Livro Guinness dos Recordes, o americano, porém, tem pavor de insetos. Na verdade, ele fez as tatuagens exatamente para lidar com a fobia. Entre as tatuagens estão 125 de formigas comuns e outras 23 da espécie vermelha. O americano tem também um besouro de 6,3cm sobre o olho direito e uma tesourinha (inseto mais comum em dias úmidos ou chuvosos) do mesmo tamanho atrás da orelha direita.

DIVULGAÇÃO

INTERNACIONAL

A mais longeva: Elizabeth II completa 70 anos de reinado

Jubileu de platina da monarca terá a maior comemoração da história do Reino Unido

Vivian Oswald
Especial para o EXTRA

LONDRES - Há exatos 70 anos, Elizabeth Alexandra Mary se tornava a sexta monarca mulher da longa história britânica. Com a morte do pai, o rei George VI, em 6 de fevereiro de 1952, a jovem mãe de dois filhos se tornava, aos 25 anos, a representação da nação, da imagem da família ideal e do futuro das novas gerações do pós-guerra.

A responsabilidade era imensa. A cobrança maior ainda. Desde Maria I, a primeira rainha da Inglaterra (1553-1558), apenas cinco mulheres ascenderam ao trono, em comparação a 14 homens. Jane, meia irmã de Maria, não costuma ser contabilizada por ter ficado nove dias no posto. Historicamente, governos, Parlamento e o público sempre tiveram grande ansiedade em relação às mulheres. Achavam que não seriam fortes o suficiente, se deixariam influenciar ou simplesmente não estariam à altura da função.

— Reinar sempre foi muito difícil para elas. Tinham que trabalhar duro para mostrar que eram poderosas e ainda garantir a sucessão com um filho homem. A preocupação não existia na mesma medida para os homens — disse ao EXTRA a historiadora da Universidade de Warwick Sarah Richardson, autora do livro "The Political Worlds of Women: gender and politic sin Nineteenth Center Britain" (Os mundos políticos das mulheres: gênero e política na Grã-Bretanha do século XIX).

Ninguém, mulher ou homem, reinou por tanto tempo neste país como Elizabeth II — que já bateu com folga o recorde da rainha Vitória, o segundo reinado mais longevo da história britânica (64 anos). Não por acaso, o jubileu de platina da monarca terá a maior comemoração de que se tem notícia no Reino Unido. No mundo inteiro, só três monarcas ultrapassaram a marca: Luís XIV da França (72 anos e 110 dias), o rei da Tailândia Bhumibol Adulyadej (70 anos e 126 dias), e João II, príncipe de Liechtenstein (70 anos e 91 dias).

Para acadêmicos, foi Elizabeth II quem aproximou a monarquia do público. Seu reinado surgiu num período em que a família real buscava um significado após a Segunda Guerra Mundial. Durante os bombardeios, os nobres visitaram famílias afetadas e atraíram muita cobertura da mídia. A então princesa Elizabeth serviu na guerra como mecânica. Era a personificação desse novo significado, segundo o historiador especialista em monarquia Ed Owens.

VICTORIA JONES/AFP/17.10.2021

Há 70 anos no poder, Elizabeth deixou para trás a rainha Vitória, que ficou 64 anos no trono

ROYAL COLLECTIONS/REUTERS/1929

Princesinha: Elizabeth com a mãe e o pai, o rei George VI

JORGE PETER/10.11.1968

A rainha com Pelé no Maracanã

NYT/20.11.1947

Elizabeth, aos 21 anos, se casa com Phillip: união duradoura

AFP/02.06.1953

A coroação em Westminster

Nem tudo foi conto de fadas, diz historiador

Muitos historiadores associam Elizabeth II à ideia de estabilidade num mundo em constante transformação — "a figura que sempre tentou se identificar com a luta da população. Teve papel político menos ativo, mas sempre foi a imagem do 'estamos nisso juntos'", segundo Richardson:

— Foi uma das primeiras a se conectar com o público. Abriu as portas do palácio para a TV, criou a transmissão anual de fim de ano, que virou uma tradição. Ela dá estabilidade.

Mas nem tudo foi um conto de fadas. Para Owens, o reinado também teve equívocos.

— Temos que ter cautela. Daqui a alguns anos, nós vamos olhar para trás e reconhecer que houve muitas falhas. A rainha vai terminar seu reinado, nos próximos anos, com um país mais marcado do que nunca por divisões — analisou.

O fato é que os 70 anos do seu reinado consolidaram a construção da ideia de que reinar é difícil, cansativo e custoso. No seu livro, Owens afirma que isso teve o efeito desejado: evocar a simpatia e a empatia do povo, em vez de despertar inveja, raiva ou amargura em relação a esse grupo privilegiado. Ao ser coroada, Elizabeth II já evocou a ideia de fardo ao dizer que precisava ler o discurso de cabeça erguida devido ao peso da coroa.

ENTREVISTADO:

LUIZ RAMOS FILHO
Vereador e presidente da Comissão de Defesa dos Animais da Câmara de Vereadores do Rio

JOÃO ARRUDA
jarruda@expresso.inf.br

‘Os abrigos para animais estão superlotados’

Vereador que atua no resgate de bichos no Rio se desespera com uma pandemia de abandonos

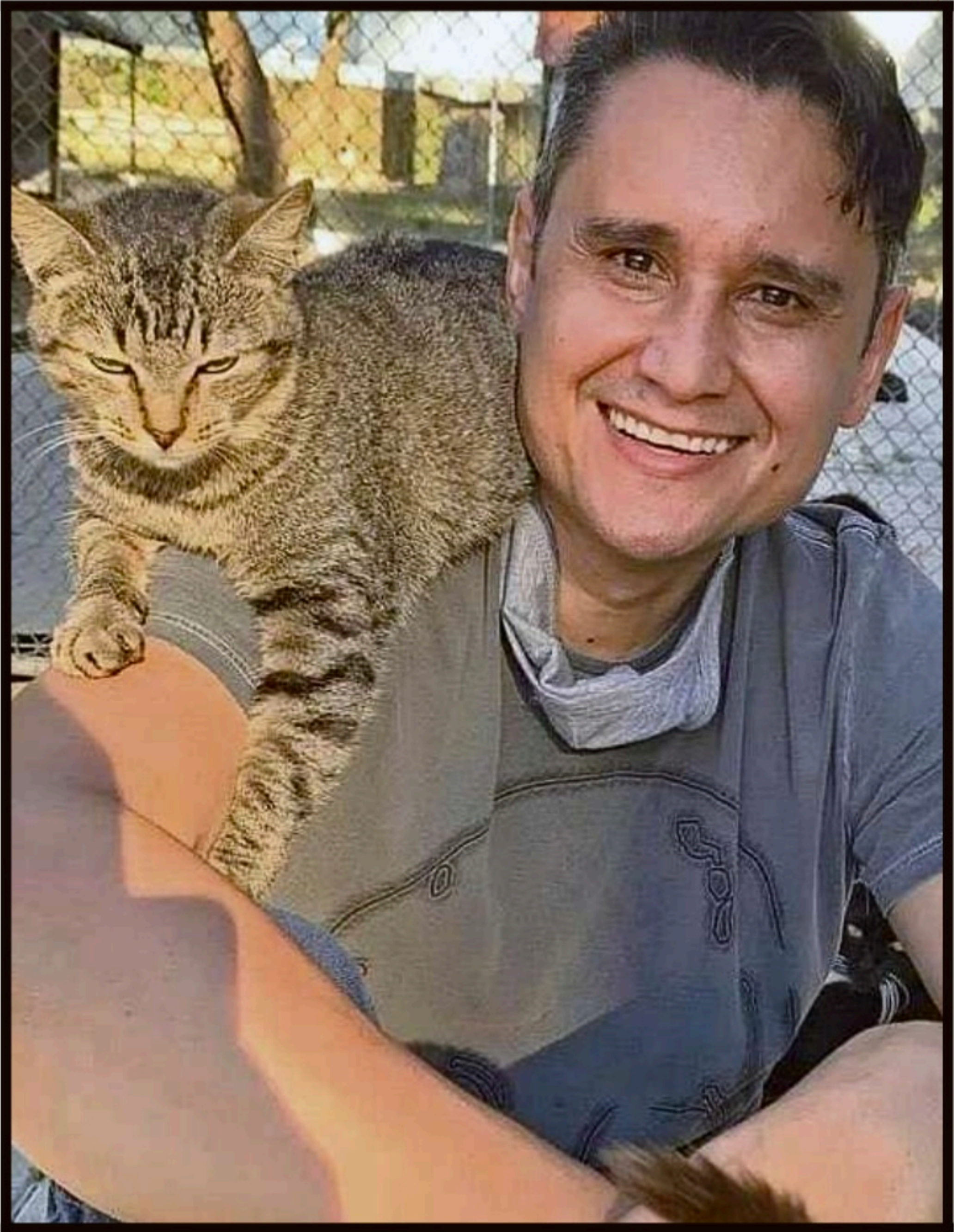
DIVULGAÇÃO

Luiz Ramos Filho esteve recentemente ligado à história triste, e ainda sem final totalmente feliz, de dois cães abandonados no Rio Comprido. Foi de levar às lágrimas ver os bichos correndo atrás do carro desesperados assim que foram largados na calçada. Os cachorros foram resgatados e estão sendo tratados, à espera de um lar decente. O presidente da Comissão de Defesa dos Animais da Câmara do Rio, porém, alerta que o caso é apenas a pontinha do iceberg. Desde o início do pesadelo do coronavírus, a cidade vem registrando outro tipo de pandemia, a de abandono de animais. O vereador avisa que estão todos sobrecarregados, enquanto mais e mais bichinhos são deixados à própria sorte, ou azar, pelas ruas da cidade. É o momento de a sociedade ajudar.

«As pessoas querem se livrar do problema e transferir para os outros»

Dá para dizer que existe uma pandemia de abandono de animais nos últimos tempos no Rio? Você tem números?
Eu tenho aqui um número de janeiro que é assustador. E esse número vem aumentando muito com a questão da pandemia da Covid. E a continuidade da pandemia, com as pessoas não conseguindo mais se manter, que dirá manter os animais, fez com que alguns tomassem essas atitudes erradas, descartando os animais nas vias públicas. Por exemplo: em janeiro de 2021, houve 173 casos registrados por nós, entre abandonos e maus tratos. Em janeiro deste ano, subiu para 639 casos. Só o que eu recebi agora, se eu te encaminhar aí... Agora há pouco os bombeiros me ligaram. No caso dos cães do Rio Comprido, a delegacia me ligou. Resgatamos dois que não eram aqueles que foram abandonados. Encaminhados para uma clínica veterinária. Mas os abrigos estão lotados, as protetoras estão lotadas. As ONGs estão superlotadas. As pessoas não adotam mais os animais. Porque as pessoas estão com medo de assumir compromissos, não tendo condições. Por causa das despesas com alimentação, com cuidados veterinários. Então, dificulta muito hoje a gente fazer um regaste, acionar a prefeitura, porque a prefeitura precisa liberar espaço. Para você resgatar um, tem que sair outro. E isso não está acontecendo. E os problemas vão se acumulando. As pessoas estão abandonando cada vez mais. Estamos com cada vez mais dificuldade de encaminhamento para animais que sofrem maus tratos.

Qual foi sua reação quando soube do caso dos animais abandonados no Rio Comprido? A cena dos bichinhos correndo atrás do carro é de cortar o coração...
É um caso lamentável, que já vem acontecendo há muito tempo. Por mais que isso apareça na televisão, as pessoas não estão se sensibilizando. Já houve outro caso que apareceu no RJTV, onde o ocupante de uma picape abandonou seis cães em Volta Redonda. Uma atitude que está virando normal, recorrente. As pessoas querem se livrar do problema, querem passar o problema para outra pessoa. É um caso que a gente tem que conscientizar as pessoas cada vez mais: abandonar animal é crime. Hoje a legislação mudou. A legislação dos pets prevê prisão, um transtorno na vida das pessoas. A gente lamenta muito a atitude dessas pessoas que abandonam os animais. Que transferem a sua responsabilidade para outros. Abandonam na frente de lojas, de casas, em terrenos baldios. Esse animais contraem doenças, transmitem doenças, inclusive para as pessoas... Em Realengo, por exemplo, tem muitos casos de pessoas com esporotricose (doença que provoca ferimentos e úlceras nas peles e mucosas), o que demanda a rede de atendimento público, com um tratamento de seis meses. Então, é uma questão de saúde pública. A gente precisa de mais políticas públicas para os animais, porque olhar para os animais é olhar para as pessoas também.

Como está a situação deles atualmente?
Eles estão numa clínica veterinária em Bangu. Um está com doença do carrapato. Eles estão com muitas pulgas, carrapatos subindo pelas paredes. Um está com uma inflamação no ouvido, uma otite. Tão logo eles estejam preparados, recuperados, serão castrados e colocados para adoção. Na verdade, quatro estão lá na clínica. Os dois que foram resgatados e os dois do Rio Comprido. Em vez de dois, acolhemos quatro.

E o caso da cadela Pandora, que desapareceu no aeroporto, te sensibilizou muito?
Acompanhei. Ela ficou perdida por 45 dias, um descaso total da empresa Gol. Eles não se movimentaram, não ajudaram a buscar esse animal, uma vez que era responsabilidade deles o transporte. Não tiveram essa iniciativa de buscar o animal, que saiu por dentro do aeroporto. Tem acontecido muito com animais, isso quando não morrem, né? Temos visto vários casos de bichos morrendo no transporte. A gente tem que ter o mínimo de cuidado com as pessoas que a gente transporta, mas também com os animais. É uma vida que está sendo transportada. Os pets são membros da família. Muitas famílias optaram por não ter filhos, mas por ter pets. Hoje há mais cães e gatos do que crianças nos lares. É uma mudança de comportamento da nossa sociedade. Essas pessoas têm um amor imenso por seus animais, e os animais não são nenhum tipo de objeto. Para algumas pessoas, talvez sim. Mas para essas pessoas que optaram em não ter filhos e ter pets, esses animais são membros da família.

«Os pets são membros das famílias das pessoas. Não são nenhum tipo de objeto»

Qual foi o resgate mais dramático do qual participou?
Eu já fiz vários. Teve um que viralizou na internet que foi a pedido da atriz Paula Burlamaqui. Foi no Recreio, antes de começar a pandemia. Tinha um apartamento com uma imundície tremenda, e Paula me ligou. Ela estava numa feira de adoção e fui lá. Chegando no apartamento, estava tudo imundo, não tinha como respirar lá dentro, porque tinha um cheiro de amônia tremendo. O piso imundo. A gente conseguiu retirar os animais. Os vizinhos nem conseguiam comer direito, porque o cheiro era muito forte. Foram 17 animais resgatados, isso sem contar os mortos, cerca de 20. Na Tijuca, já tirei 56 cachorros de um apartamento. Em outra casa, além dos animais, tirei dez caminhões de lixo. Há vários casos envolvendo pessoas acumuladoras, em situações que trazem doenças. Já perdi a conta de quantos animais já resgatei, acho que mais de 2 mil.

Você tem bichos em casa?
Não, hoje eu não tenho. Porque hoje eu moro em apartamento e trabalho de manhã até a noite. Quem quer ter animal tem que cuidar do seu animal. Minha esposa não quer cuidar porque ela tem rinite, e minhas filhas são alérgicas. Eu não posso obrigar alguém que não quer adotar. Quem quer adotar tem que cuidar. Sempre tive animal, infelizmente já faleceram. Minha mãe tem uma que resgatou. O dia que eu estiver morando numa casa, em que eu tiver um terreno, em que eu possa abrigar... Porque o que está acontecendo? Outro dia recebi uma denúncia de Copacabana, de um cachorro preso numa varanda pequena. O que mais tem de denúncia na polícia é essa questão das pessoas em apartamento que querem ter o animal, mas deixam trancado numa varanda, para não entrar em casa. Quem quer cuidar de um animal, é para cuidar realmente, para interagir com a família. O dia em que eu tiver uma casa e houver um consenso com minha esposa... Porque tudo tem que ser consensual.

Um estudo da Universidade de Aston, na Inglaterra, concluiu que o interior do carro pode ser mais sujo que banheiro público.

As áreas com mais bactérias são, em ordem: porta-malas; banco do motorista; câmbio; banco traseiro; e painel.

Bem-viver

FÚRIA GERA FÚRIA

Relação violenta traumatiza

Agressões causam sérios danos psicológicos na criança, além de não funcionar como disciplina

Na última semana, Pedro Scooby envolveu-se em uma polêmica durante um papo sobre paternidade dentro do "BBB 22". O surfista revelou, durante conversa com Douglas Silva, que já bateu no rosto do seu filho mais velho, Dom, de 9 anos. O assunto trouxe à tona a conclusão que especialistas e diversos estudos científicos já chegaram: a violência não educa e pode causar sérios danos psicológicos e físicos durante toda a vida da pessoa.

Na conversa, o surfista disse: "Fui falar uma parada e ele me respondeu. Ele estava aqui, assim... (ao lado), e minha mão só fez assim: "pau", na cara dele. O beiço já ficou assim, igual ao Patolino. Ele nunca mais me respondeu na vida", disse Scooby, que depois admitiu: "Dor no coração porque bati nele, mas foi reação na hora. Eu realmente nunca vou quebrar nada dele, espancar, mas tem que tomar um susto para ter o respeito". Pedro é pai de Dom e dos gêmeos Bem e Liz, de 5 anos, todos frutos da relação com a atriz Luana Piovani.

— Já foi a época em que bater nos filhos era uma forma de educar, principalmente porque a educação era muito pautada na força, no medo, e se achava que castigar o filho era uma forma de educá-lo — explica a neuropsicóloga Deborah Moss, à Crescer: — Hoje, isso mudou muito e vai contra a educação positiva, que é pautada na consequência dos atos da criança e não na punição.

A neuropsicóloga alerta para o perigo de criar uma pessoa violenta, consequência gerada pelas agressões físicas e verbais que a vítima sofreu durante a infância:

— A agressividade, lá fora, não é aceita. Se alguém faz algo errado com você, você vai lá e dá um soco? No mundo, as pessoas precisam ter autocontrole em relação à agressividade. Quando uma criança bate em um amiguinho, a primeira coisa que se faz é explicar que isso machuca, que isso não se deve fazer. Então, qual é a coerência de você dar um tapa numa criança e justificar que está batendo porque ela fez algo de que você não gostou?

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Pedro Scooby revelou no "BBB 22" que bateu no rosto do filho

LEI DA PALMADA

A Lei da Palmada está em vigor no Brasil desde 2014 e proíbe castigo físico ou tratamento cruel ou degradante na educação de crianças e adolescentes. A norma define como "castigo físico" qualquer "ação punitiva ou disciplinar aplicada com emprego de força física que resulte em sofrimento físico ou lesão", e "tratamento cruel ou degradante" é definido como aquele que "humilhe, ameace gravemente ou ridicularize" a criança ou o adolescente.

BATER NÃO RESOLVE E GERA CONSEQUÊNCIAS GRAVES

A Academia Americana de Pediatria possui uma cartilha de disciplina, onde lista os efeitos das agressões na vida da criança:

As punições físicas ou simplesmente os abusos verbais (gritos, ameaças, insultos e humilhações) produzem mudanças no cérebro, que podem ser vistas mediante exames de ressonância magnética no adulto

O castigo corporal repetido aumenta a agressividade das crianças e os conflitos entre filhos e pais. O que, por sua vez, pode provocar ainda mais palmadas por parte dos pais, em um círculo vicioso de agressão

As palmadas são inúteis para melhorar a conduta das crianças. Em dez minutos, a maioria já volta a fazer aquilo que a levou a apanhar

Aumenta a chance de que a criança seja desafiadora e agressiva no futuro e o risco de problemas de saúde mental e de conduta

Ter apanhado no bumbum foi associado com mais tentativas de suicídio, alcoolismo e uso de drogas na idade adulta

As crianças que sofreram abusos verbais têm mais problemas de conduta e sintomas depressivos na adolescência

O castigo físico se associa com mais agressões em crianças em idade escolar e pré-escolar

Os castigos físicos antes dos 18 meses aumentam o risco de lesões

DÚVIDAS FREQUENTES

Como agir em situações em que as crianças tiram os pais do sério ou ultrapassam limites?
A questão é colocar os limites claramente para as crianças antes, conhecer bem os seus filhos. Tapas não são capazes de corrigir as falhas na educação, só vão estancar uma ação que provavelmente irá se repetir

O que a criança sente quando está apanhando?
Depende da idade. De um modo geral, ela se sente agredida e não consegue relacionar o motivo da violência ao que fez para provocar aquilo. Sente medo e isso pode gerar traumas, além de aprender que a agressão é um meio para resolver conflitos

O tapinha carinhoso deve ser considerado agressão?
O tapa representa uma violência, e a criança sente dor. Se esse for o caso, o tapa deve ser considerado uma agressão. Do contrário, se o contato faz parte de uma brincadeira, é leve e não incomoda, tudo bem. Mas o tapa pode ser um gesto mandatório e nem sempre os adultos percebem a força exercida. Na dúvida, não faça

Quais são as consequências da palmada para a vida da criança?
Em primeiro lugar, a criança não entende por que está apanhando. Pode sentir raiva do adulto e aprender que a força é um meio aceitável de conseguir o que quer. Além disso, para descontar o tapa que levou dos pais, vai bater nos amiguinhos. O adulto não tem moral para dizer que isso é errado, as referências da criança ficam, portanto, confusas

Na minha casa, fui criado à base de palmada e hoje não tenho traumas. Por que, então, ela pode ser prejudicial ao meu filho?
Se pensarmos dessa forma, devemos voltar a assistir TV em preto e branco, andar com carros antigos, usar roupas fora de moda. O mundo evoluiu em todos os sentidos, principalmente na forma de educar, que é a base da sociedade. Além disso, é impossível prever como um tapa será recebido por uma pessoa. Há quem seja mais tolerante e outros que sofrem mais

Ela pode, ainda, ter outros problemas no futuro?
Sim. A criança que apanha também pode ter dificuldades para respeitar autoridades e receber ordens, já que era controlada pela força física. Ela obedecia para não apanhar ou somente depois de levar uns tapas. Assim, na ausência do castigo físico, perde as referências de até onde pode ir. Estudos mostram que as crianças que apanham têm mais chance de se tornarem adultos deprimidos, de tentarem suicídio, de abusarem do consumo de álcool e de usarem drogas ilícitas

Fontes: Kátia Teixeira, psicóloga da clínica EDAC (SP), Cacilda Paranhos, especialista contra a violência infantil do Laboratório de Estudos da Criança (Lacri), do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP), via Revista Crescer

ALINE BARROS

Mais informações
www.alinebarros.com.br

Saindo do conformismo

Leia a base bíblica em João 5:01 a 14.

Deus está nos chamando para sair do conformismo e agir. Andar para frente. Qual a tua atitude diante dos problemas? Como você tem encarado as situações? Como tem sido o teu discurso diante das pessoas? Você tem influenciado os que estão próximos a você?

Nesta passagem bíblica, Jesus perguntou àquele paralítico: queres ser curado? Se Jesus sabia que ele estava assim há 38 anos, qual o motivo da pergunta? Parece algo sem sentido.... Mas Jesus pergunta porque o paralítico poderia simplesmente dizer: "Não, não quero ser curado!".

O SENHOR respeita a nossa vontade e o nosso livre arbítrio. Quando o paralítico diz que não tem ninguém que o ponha no tanque para ser curado, então Jesus muda o cenário dessa história e diz: "Levanta-te, toma o teu leito e anda". É como se Jesus entregasse a ele uma oportunidade de ser curado sem precisar entrar no tanque. Neste momento acabaram-se as desculpas daquele homem. Jesus queria ver a fé daquele paralítico.

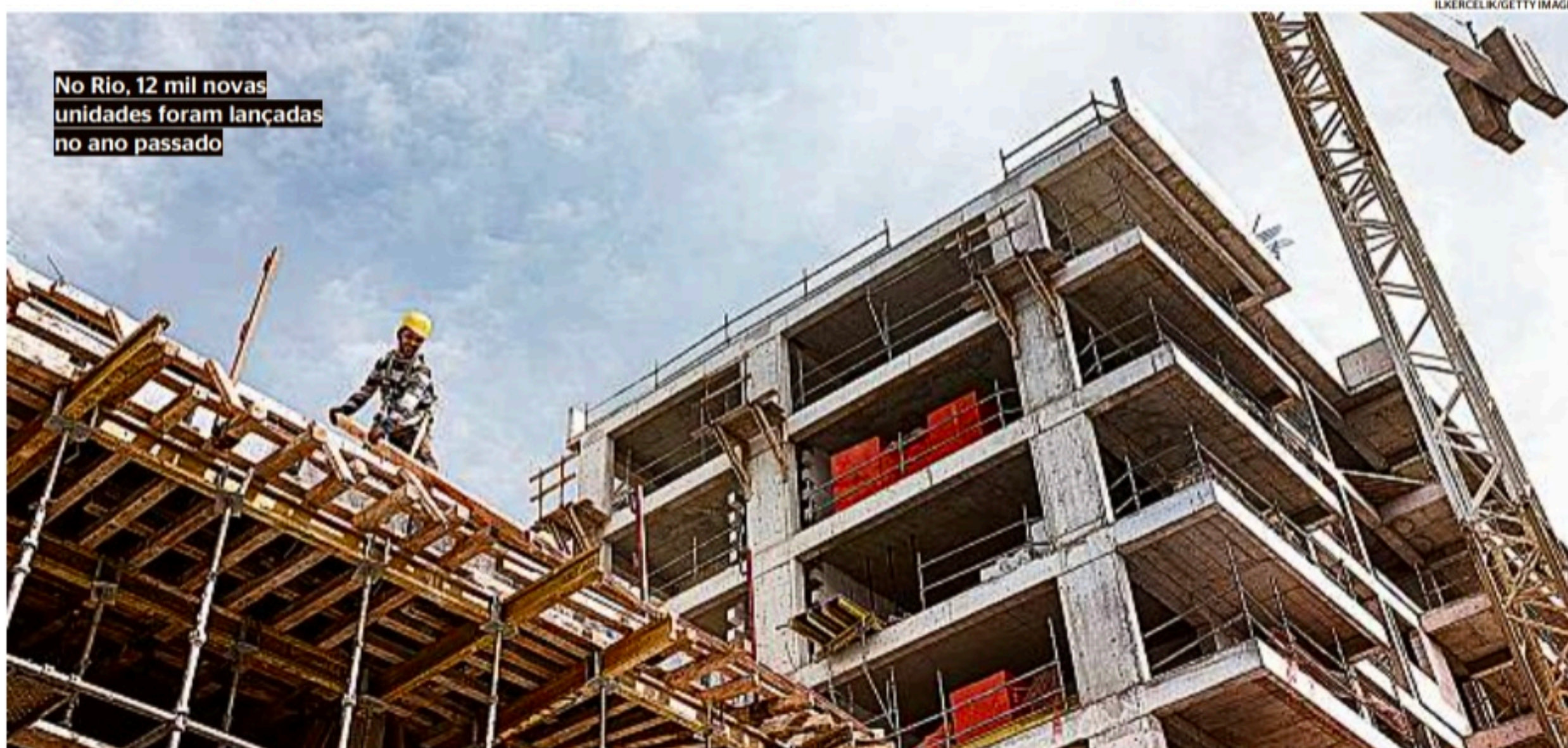
Imediatamente, o paralítico se viu curado e, tomando seu leito, pôs-se a andar.

Da mesma maneira, não dê desculpas diante dos problemas e das situações que se apresentam diante de você. Olhe para Jesus e saia do conformismo. Comece a agir e faça a tua parte, pois Deus fará aquilo que cabe a ele somente. Tudo o que vier diante de você, faça-o com toda a tua força e todo o teu entendimento. Deus se alegra quando nos esforçamos. A partir de agora, caminhe para frente, na direção dos teus planos e projetos, e abandone as tuas desculpas. Mantenha a tua fé em Jesus e experimente das maravilhas do Senhor nesta semana.

MORARBEM

Zona Oeste liderou lançamentos em 2021

Estagnação do mercado no Rio após 2016 é um dos fatores que explicam o boom de ofertas de novos empreendimentos

ILKERCELIK/GETTY IMAGES

No Rio, 12 mil novas unidades foram lançadas no ano passado

O mercado imobiliário no Rio vive seu melhor momento desde 2016. Levantamento do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado (Sinduscon-Rio) indicou que, no ano passado, foram lançadas 12 mil unidades na capital, aumento de 20% em relação a 2020 e de quase 30% na comparação com seis anos atrás (8,5 mil). Em 2021, 55% dos lançamentos foram destinados ao segmento econômico.

Os números foram puxados por um boom de novos empreendimentos na Zona Oeste, que somou 5,5 mil novas unidades em 2021 — com destaque para Barra da Tijuca, Recreio e Jacarepaguá. A receita também aumentou, passando de R$ 4 bilhões em 2020 para R$ 5,5 bilhões.

— Na Zona Norte, os bairros mais contemplados foram Irajá, Madureira, Maracanã e Praça da Bandeira. Importante lembrar que a Tijuca não entra nesse recorte — informa o presidente do Sinduscon-Rio, Claudio Hermolin.

Entre os fatores que explicam esse boom de novos empreendimentos em 2021 está a estagnação dos lançamentos que a cidade do Rio sofreu depois da Olimpíada de 2016. Com a crise econômica que sucedeu os jogos, o mercado foi ainda mais impactado. O cenário começou a se reverter em 2020, depois da pandemia e da adoção do home office, que levaram as pessoas a priorizar o conforto no lar.

As taxas de juros dos financiamentos também se mantiveram atrativas ao longo de 2021, o que fez crescer a procura pela casa própria. Com o aumento da taxa básica de juros, a Selic, que na última quarta-feira passou de 9,25% ao ano para 10,75%, a tendência, afirma Hermolin, é de que as vendas percam o ritmo acelerado.

— Além da mudança no patamar dos juros, outro desafio para o mercado imobiliário neste ano que se inicia é o custo da construção, que deverá ficar mais alto. Esses dois fatores poderão impactar a quantidade de lançamentos até dezembro — prevê.

Para a Cury, 2020 foi o melhor ano em termos de venda e de número de lançamentos no Rio, onde a empresa está presente desde 2010. Foram dez unidades lançadas contra sete em 2020. A região do Porto e a Zona Norte foram os focos principais.

— Não há dúvidas de que as taxas de juros contribuíram para esse cenário, mas a cidade do Rio passou anos com um volume muito baixo de lançamentos. Portanto, havia demanda represada. A retomada aconteceu nas zonas Norte e Sul nos últimos dois anos, regiões que historicamente sempre foram mais carentes de lançamentos — afirma o vice-presidente Leonardo Mesquita.

Na CAC Engenharia, 2021 foi um ano recorde de vendas de unidades (35% a mais que em 2020) e de crescimento da receita (25%). Os bons ventos levaram a construtora a apostar na Zona Norte, região até então inexplorada. Com atuação focada na Baixada Fluminense, a empresa ampliou o leque e deve lançar no próximo mês de abril um novo empreendimento em Irajá.

— A Zona Norte é muito carente de lançamentos. Lá existe um público que deseja novas opções de moradia com mais qualidade e lazer — diz Christiane Marques Dias, diretora Comercial da CAC.

Para ela, as pessoas estão se dando conta de que as prestações de um financiamento muitas vezes são mais baixas do que o valor do aluguel. A construtora tem criado estratégias para facilitar a aquisição de imóveis para seus clientes.

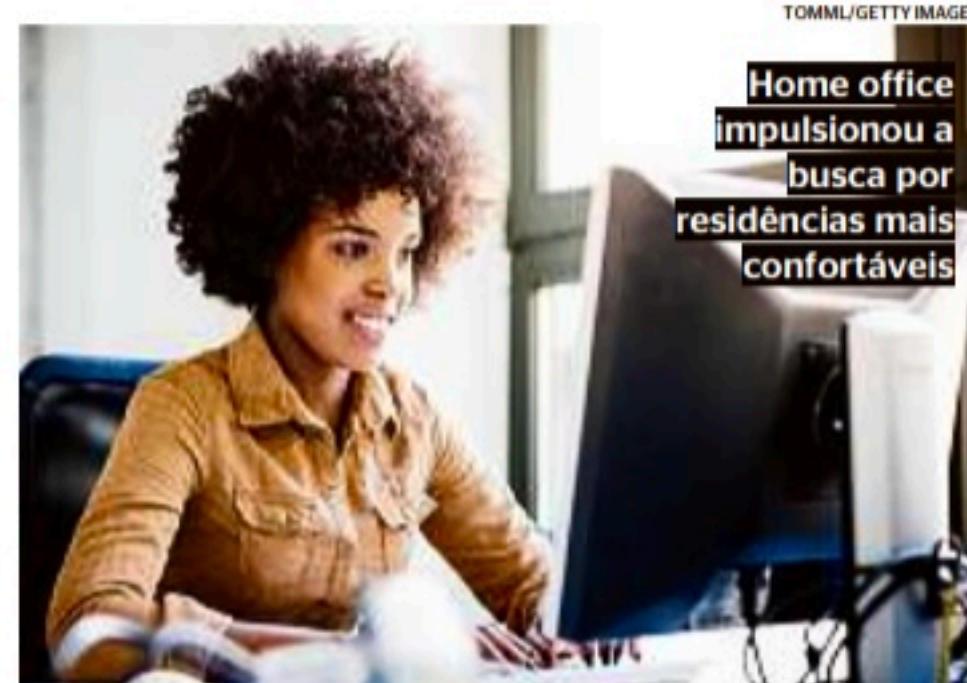
— A Caixa Econômica, em geral, permite o financiamento de 80% do valor do imóvel. Nós parcelamos a entrada de 20% durante a obra, que normalmente dura 24 meses. Isso traz uma boa vantagem financeira para o cliente. Muitos chegam a se surpreender ao constatar que é possível sair do aluguel para comprar a tão sonhada casa própria — informa Christiane.

Venda de imóveis usados também cresceu

Trabalho on-line na pandemia contribuiu para o bom desempenho das unidades

As vendas de imóveis residenciais usados na cidade do Rio, que vinham praticamente estáveis desde 2018, também aumentaram consideravelmente em 2021. Segundo um levantamento feito pelo Secovi-Rio, foram cerca de 44,5 mil unidades vendidas no ano passado. Em 2020, esse número foi de 33,3 mil unidades. Os imóveis comerciais também apresentaram alta: 7,1 mil em 2021 contra 5,3 mil no ano anterior.

Segundo Leonardo Schneider, vice-presidente da entidade, não foram somente as taxas de juros que contribuíram para esse cenário. A pandemia, segundo ele, levou as pessoas a repensarem suas prioridades de investimento diante dos novos hábitos que surgiram, como a forma híbrida de trabalho (presencial e remoto).

Para Schneider, houve uma conjunção de fatores que contribuíram para essa alta significativa da quantidade de imóveis avulsos negociados no ano passado.

TOMML/GETTY IMAGES

Home office impulsionou a busca por residências mais confortáveis

— Batemos recorde na comparação com os últimos sete anos, em função das condições atraentes de financiamento e muita oferta de imóveis depois de um longo período de estagnação. Para este ano, também temos boas perspectivas — estima.

ANDREYPOPOV/GETTY IMAGES

Vinagre pode ser grande aliado na limpeza dos mofos

Saiba como tirar umidade de ambientes fechados

Fernanda Drumond

A umidade pode ser um grande problema em casa se não soubermos como lidar com ela. Além de infiltrações e vazamentos, um ambiente pode ser úmido naturalmente por causa do clima do local, portanto, não há como consertar esse fator. O grande problema da umidade em excesso é o desenvolvimento de mofo, que pode ser prejudicial à saúde.

Segundo a influencer de limpeza Mônica Loureiro, parceira da Bettanin, o ideal é manter as superfícies desses ambientes secas, os espaços arejados e ventilados. Contudo, quando isso não é possível, é necessário tomar alguns cuidados extras para prevenir a proliferação de mofo.

DICAS

Para armários, gavetas, gabinetes, estantes e outros espaços pequenos, a especialista indica usar os produtos desumidificadores, aqueles potes que absorvem a umidade do ambiente e armazenam a água. "A ideia é distribuir em pontos estratégicos", explica. Além disso, existem os desumidificadores elétricos, próprios para as casas com problemas mais intensos ou para locais mais úmidos, como o litoral.

Entretanto, se não for possível evitar o aparecimento de bolor, há estratégias que podem ajudar a se livrar dos fungos. "Eu gosto muito de usar produto em spray que tira mofo, dou algumas borrifadas na área danificada, aguardo alguns minutos e depois é só limpar, e o mofo sai sem esforço", aponta Mônica.

Outra dica é usar o vinagre, que possui eficácia comprovada na eliminação de odores e de fungos. "Então, para a limpeza dos móveis, eu uso produtos que contêm vinagre e passo por dentro e fora dos móveis, usando um pano", conclui a influencer. O produto também pode ser usado em pisos, paredes e outras superfícies, pois não mancha.

O Brasil é o país com a maior taxa de juros ao ano, descontada a inflação, segundo ranking do portal MoneYou.

A lista conta com 40 países. A marca foi alcançanda após o Banco Central ter elevado a taxa Selic para 10,75% ao ano.

É HORA DE CORTAR DESPESAS

Retomada da produção após interrupção na pandemia, desvalorização cambial e fatores climáticos inflaram os preços no país. EXTRA traz orientações para as famílias diminuírem o peso de diversas contas

ECONOMIA DOMÉSTICA PARA DRIBLAR INFLAÇÃO

Ana Clara Veloso
ana.veloso@extra.inf.br
Pollyanna Brêtas
pollyanna.bretas@extra.inf.br

O Brasil fechou o ano de 2021 com uma inflação de 10,06%, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O maior índice desde 2015, e segundo maior desde 2002, não é apenas um número importante para os economistas. A inflação é sentida na prática pela população.

— A inflação brasileira no ano passado acelerou e o que compensou um pouco foi a melhora da taxa de emprego. Ainda assim, essa redução do poder de compra aconteceu para as famílias, principalmente para as mais pobres. Ou seja, diminuiu o que elas podiam comprar dentro dos seus orçamentos — explica José Ronaldo, diretor do Ipea e professor do Ibmec RJ.

Mas você sabe os motivos da alta da inflação?

— Um dos fatores que ajudam a explicar este fenômeno internacional é a desorganização das cadeias produtivas globais provocada pela pandemia de Covid, quando em 2020 houve uma significativa queda da atividade econômica mundial, seguida de um processo de retomada desequilibrado — afirma Sandro Maskio, coordenador de estudos do Observatório Econômico da Universidade Metodista de São Paulo (Umesp).

Países mais desenvolvidos, que começaram a retomar a atividade econômica mais rapidamente, correram atrás de insumos de produção para reverter o prejuízo. E a demanda, maior do que a oferta, pressionou os preços — numa alta que foi sentida em seguida pelos países com a retomada mais lenta.

No Brasil, além disso, a taxa de câmbio com a moeda nacional mais desvalorizada do que no início de 2020 elevou a inflação, diz Maskio:

— De um lado, esta taxa de câmbio encarece as importações. Do outro lado, gera a tendência de o setor produtivo brasileiro ampliar a oferta de bens para exportação e retrair a oferta no mercado local. Isso também pressiona os preços internos, a exemplo de alguns alimentos.

Mas até fatores climáticos acabam contribuindo para o encarecimento de serviços e produtos, aponta José Ronaldo. A estiagem no território nacional afetou negativamente algumas cadeias agropecuárias, gerando inflação nos alimentos; reduziu níveis de água nos reservatórios das hidrelétricas, gerando a necessidade de serem acionadas diversas termoelétricas, mais caras, o que ampliou o custo da energia elétrica em 2021; e aumentou os custos de diversas indústrias.

CONFIRA 50 DICAS PARA ECONOMIZAR E MANTER SEU ORÇAMENTO EM DIA

COMBUSTÍVEIS

1 Diminua o uso do ar-condicionado. Ele faz o carro consumir mais combustível, já que o equipamento é operado pelo motor

2 Não adie tirar uma mala do carro. Cargas acima de 10 quilos influenciam no consumo de gasolina, pois sobrecarregam o motor

3 Verifique a pressão dos pneus. Pneus murchos geram mais atrito com a via e fazem a gasolina render menos

4 Não acelere com o carro parado no sinal de trânsito, pois isso contribui para esvaziar o tanque mais rápido

ENERGIA

5 Tire da tomada todos os aparelhos que ficam de stand by antes de dormir, deixando ligado durante a madrugada somente o necessário, como a geladeira

6 Pendure a roupa em um cabide no banheiro durante o banho quente e mantenha as saídas de ar fechadas. O vapor desamassa a roupa e assim você usa menos o ferro de passar

7 Roupas mais delicadas devem ser passadas primeiro. Ao final, você pode desligar o ferro e aproveitar seu calor para passar roupas leves

8 Não utilize a parte traseira do refrigerador para secar panos e roupas

9 Evite o uso de chuveiro, ferro de passar e outros eletrodomésticos entre 17h e 22h, já que a energia fica mais cara no horário de pico do consumo

GÁS

10 Mantenha as bocas do fogão limpas. Se as chamas estiverem meio amarelas ou laranjas, é sinal de que as bocas estão sujas ou com mau funcionamento, e é preciso mais gás para cozinhar o alimento. Uma agulha pode desentupir orifícios

11 Para cozinhar mais rápido, usando menos gás, deixe grãos, como feijão e grão de bico, de molho por pelo menos 12 horas antes de levá-los ao fogão

12 Use a panela de pressão quando possível para cozinhar alimentos em menos tempo

13 Prepare alimentos juntos. Enquanto um alimento está cozinhando na panela, uma escorredeira metálica em cima pode preparar legumes no vapor. No forno, pratos que podem ser preparados na mesma temperatura podem ser colocados juntos. Apenas fique atento aos diferentes tempos de cozimento

14 Corte os alimentos em tamanhos menores, para diminuir o tempo de cozimento

ÁGUA

15 Desligue o chuveiro enquanto se ensaboa

16 Faça uma pequena vistoria para descobrir vazamento, ainda que pequeno de água nas torneiras e vaso sanitário

17 Lave área de serviço, quintal e garagem com água de reúso, ou captando água da chuva; e não use sabão em pó, que exige mais água para enxaguar

18 Ensaboe todas as louças de uma vez antes de enxaguar

19 Limite a utilização da máquina de lavar

MERCADO

20 Estabeleça um valor máximo para as compras mensais e a cada ida ao mercado ou hortifruti

21 Aprenda a guardar as compras e faça uma reorganização nos armários ou despensa. Guarde de forma a garantir o consumo adequado e rotatividade dos produtos

22 Evite compras mensais ou muito grandes. Nestas ocasiões, ao encher o carrinho, é maior o risco de incluir itens que a família não precisa

23 Procure saber se há desconto para pagamentos com cartões ou programa de fidelidade. Antes de ceder a um cartão próprio do mercado, no entanto, tenha certeza que ele é isento de cobrança de anuidade

24 Não é raro o preço do caixa ser diferente daquele mostrado na prateleira, principalmente quando o produto está em promoção. Confira a nota ao final da compra e os valores registrados no caixa

ARQUIVO PESSOAL

Para Aline, maior desafio é identificar acúmulo de gastos diários

Veja os maiores vilões

O principal vilão da inflação medida pelo IPCA em 2021 foi o grupo de transporte (21,03%), influenciado pelos combustíveis, com o encarecimento do etanol (62,2%), da gasolina (47,5%) e do diesel (46%). Isso por conta do aumento do preço do petróleo no mercado internacional, da taxa de câmbio ampliando o custo de aquisição e da política de preços adotada pela Petrobras.

O encarecimento dos combustíveis, aliás, impacta praticamente todos os setores produtivos, elevando os gastos com transportes na cadeia de produção e distribuição.

No grupo de habitação, a alta chegou a 13,05%, influenciada pelo aumento do preço do botijão de gás (36,9%), da energia elétrica residencial (21,2%); e dos alimentos (7,94%).

Apesar de essas grandes contas merecerem atenção, não são apenas nelas que as famílias podem e devem fazer cortes para economizar. Para a educadora e planejadora financeira Aline Soaper, um dos maiores desafios é identificar o acúmulo de pequenas despesas diárias que colocam em risco todo o planejamento familiar mensal.

— É fácil detectar as contas grandes que atrapalham o orçamento. Só que as pessoas não olham para os pequenos gastos, uma prestação de R$ 50. De R$ 50 em R$ 50, vira R$ 1 mil no fim do mês. Essas são as despesas fantasmas ou despesas invisíveis que consomem mais de 10% de orçamento da família. Pode ser um gasto com comida na rua, açaí, cachorro quente, é como se fosse um cano furado — ressalta Aline.

Inflação melhora no ano, mas economia paralisa

DEPOIMENTO

MAURO ROCHLIN
Professor dos MBAs da Fundação Getúlio Vargas

O ano de 2022 reserva um cenário um pouco melhor para a inflação. A ideia é que a taxa de juros (Selic) mais alta vá dar uma segurada no consumo e isso deve convergir em preços mais baixos. O dólar estável também ajudará, irá segurar o preço dos produtos importados e dos nacionais que concorrem com eles ou usam insumos importados. Por outro lado, a economia vai crescer muito menos este ano. É esperada uma estagnação. A maior complicação é exatamente essa: não se espera uma melhora do mercado de trabalho como ocorreu em 2021.

Ganhe Mais

ARQUIVO PESSOAL

Thina Alvarez passou a cortar assinaturas de TV e outros gastos depois de fazer as contas

Despesas invisíveis que pesam

Foi uma conta simples que mudou a vida financeira da aposentada Thina Alvarez, de 66 anos. Amante de um bom chocolate, ela notou que comprava um ou mais bombons a cada vez que ia na rua. Aparentemente, um hábito inofensivo e relativamente comum, mas que fazia diferença no fim do mês.

— Adoro chocolate e toda vez que eu saía comprava um bombom, dois, três. Gastava de R$ 5 a R$ 15 por dia de bombom, são 150 reais por mês, ou R$ 1.800 por ano. Depois de perceber isso, passei a anotar todos os gastos, inclusive essas pequenas despesas, para onde foi meu dinheiro — conta. — Tinha assinatura de streaming e pagava por vários canais de TV a cabo a que não assistia. Numa assinatura pagava R$ 150 por mês, que era debitado no cartão e eu nem percebia, mas utilizava 10%. Reduzi para R$ 49.

A aposentada percebeu que, sem uma visão mais apurada do que realmente gastava e do que recebia, não seria possível economizar e controlar os gastos de forma eficiente. Por isso, começou a anotar em uma planilha todos os gastos e compromissos financeiros.

CÁLCULO
Custos com supérfluos podem comprometer até 10% do orçamento

Para Tarcísio Duarte, assessor de Investimentos e sócio na Philos Investem , em tempos de inflação alta fica mais difícil ainda economizar, já que muitas vezes, mesmo cortando despesas, os consumidores gastam mais porque os preços dos produtos e dos serviços subiram muito, e os salários não acompanharam o custo de vida.

— Realmente, "planilhar" os gastos em uma tabela no computador ou anotar à mão é a forma mais eficiente para ver quanto está gastando de combustível, transporte, energia, refeição fora de casa, ao longo dos meses, e quanto pode gastar. A pessoa às vezes pode cortar despesas que acredita que vão fazer diferença, mas como não tem visão do todo, pode fazer da forma errada e menos eficiente— sinaliza Duarte.

O consultor financeiro recomenda ainda que pessoas que têm dívidas tentem renegociar com credores após a alta na taxa básica de juros — a Selic subiu de 9,25% ao ano para 10,75% na semana passada. Segundo ele, em alguns contratos, a taxa influencia na cobrança e vai elevar a dívida.

COZINHA

25
Procure receitas para melhor aproveitamento dos alimentos. Um maço de espinafre pode virar creme para o jantar e os talos, bolinho ou refogado no dia seguinte. Cascas, como a de batatas, podem ser assadas para petiscar. E praticamente qualquer fruta pode ter sua vida útil estendida se usada em um bolo antes que estrague

26
Quase todas as folhas precisam ser armazenadas na geladeira. Salsinha, coentro e outras ervas aromáticas podem ser congeladas. Alguns legumes e tubérculos se dão melhor com a temperatura ambiente, como é o caso de batatas, cebola, alho e pimentas

27
Organize a geladeira usando potes transparentes para visualizar tudo que tem e evitar que um alimento seja esquecido e apodreça

28
Quase todas as folhas podem ser refogadas e armazenadas por mais alguns dias antes de estragar

29
Etileno é um gás que faz parte do processo de amadurecimento. Como emitem pouco etileno, abacaxi, caju, limão, goiaba, laranja, limão, melancia, morango, tangerina e uva precisam estar embrulhadas com papel filme na geladeira ou devem ser descascadas e cortadas para o congelamento. Frutas que emitem muito etileno podem ser armazenadas fora da geladeira em ambiente fresco ou dentro do refrigerador em pote ou saco plástico ziplock. É o caso de abacate, ameixa, banana, manga, maçã, mamão, maracujá e pêra

30
Pães industrializados duram mais se mantidos no saco e ainda podem ir à geladeira para estender sua duração. No freezer, duram até 2 meses. Para manter a consistência, é importante que eles não tenham contato direto com o frio

LIMPEZA

31
Dilua corretamente produtos concentrados, como amaciantes, desinfetantes, detergentes e sabões líquidos. Muitas vezes o consumidor não lê o rótulo e aplica o produto puro

32
Aposte nos produtos com refil. Como embalagens rígidas costumam ter alto preço para o fabricante, que o repassa ao consumidor, guardá-las e reutilizá-las permite economizar

33
Compre um borrifador para colocar produtos diluídos como desinfetantes e alvejantes e economizar na aplicação

34
Use panos de boa qualidade, para gastar menos de produto. Algodão é um bom material e a flanela pode ser comprada por metro em lojas de tecidos, para sair mais barata

35
Faça seu próprio amaciante utilizando 5 litros de água, 4 colheres de sopa de glicerina, 1 sabonete de glicerina ralado e 2 colheres de sopa de leite de rosas. Ferva 1 litro de água com o sabonete, dissolvendo-o bem. Acrescente os 4 litros de água fria restantes, a glicerina e o leite de rosas. Misture bem e coloque em garrafas para usar no dia a dia

MORADIA

36
Em caso de conta negativa, se programe para talvez enfrentar uma mudança para outro bairro ou imóvel menor, calculando os custos com pintura e transporte

37
Tente renegociar o contrato de aluguel, e peça uma redução ao proprietário do imóvel

38
Se possui financiamento imobiliário e a prestação está comprometendo o orçamento, negocie com o banco novas condições e não atrase a prestação

39
Se não for possível a renegociação do crédito imobiliário, em alguns casos, é melhor vender o imóvel do que perder o bem em um leilão

40
Se planejava ou se for preciso fazer uma obra emergencial, calcule todos os gastos com mão de obra e material, e pense em uma reserva financeira para eventualidades

COMO ENVOLVER AS CRIANÇAS

41
É importante calcular antecipadamente quanto poderá gastar antes de efetuar o gasto, por exemplo com lazer e material escolar

42
É bom convidar a criança a participar das escolhas e explicar que não será possível comprar tudo

43
Os pais devem explicar que o dinheiro é finito, e que para ter um objeto ou experiência, ela terá que abrir mão de outro item

44
Verifique a doação de uniformes e livros na escola do seu filho

45
Se a mensalidade da escola não couber no orçamento, é preciso se planejar para a difícil decisão de mudar a criança de escola privada, ou para uma pública

ROUPAS

46
Ao comprar, evite as roupas da estação que estão geralmente mais caras

47
Manter o guarda-roupa organizado reduz a sensação de falta de peças

48
Compare os preços das roupas vendidas nas lojas físicas com as mesmas disponíveis na internet

49
Use a quantidade de sabão indicada na embalagem. É comum pensar que quanto mais produto, mais limpa ficará a roupa, mas o excesso de sabão, amaciantes e alvejantes, além de desperdício de produto, agride as fibras das roupas, desgastando-as mais rápido

50
Lave somente quando a roupa estiver suja ou com mau cheiro. Pouquíssimas peças precisam ser lavadas sempre que usamos, o que acelera o desgaste das roupas, e desperdiça água e energia

FONTES: SERASA, "MEU BOLSO EM DIA" (FEBRABAN), CONSUL, RICCEL, CEMIG

ARQUIVO PESSOAL

Leila Medeiros, consultora de estilo, acredita que mudança de hábito gera grande economia

Apertar os cintos financeiros

As despesas com vestuário e calçados também têm pressionado o bolso dos brasileiros. Poucos consumidores sabem, mas é possível prolongar a vida útil das peças do vestuário, e evitar o desperdício de produtos de limpeza e energia elétrica, com pequenas mudanças de hábitos. Para a consultora de estilo Leila Medeiros, o primeiro é cuidar da organização do armário. E há formas que preservam as roupas e seu bolso, segundo ela:

— Para evitar amassados e vincos no tecido, é importante dobrar e guardar as roupas adequadamente. Sempre que possível, evite empilhar muitas peças para que o próprio peso da pilha não amasse as que estão embaixo. No caso das camisas, priorize deixá-las penduradas com os botões fechados e com espaço entre os cabides.

De acordo com a especialista, na hora de comprar é possível economizar, mas é preciso observar algumas características das peças, especialmente se a compra é feita em brechós ou pela internet.

OLHO VIVO
Organização do armário e menos produtos na lavagem ajudam

— Seja em brechós ou em plataformas on-line, é importante redobrar a atenção para detalhes como fechos, costuras, botões e zíperes e para o estado de conservação das peças, verificando a presença de manchas e marcas de uso. Quanto mais informação, melhor: fotos de ângulos variados no caso da venda on-line e etiquetas informando a marca e o tecido ajudam a entender o que o consumidor está comprando e a calcular o custo- benefício da peça — indica a consultora de estilo.

Também é possível vender suas próprias roupas usadas, em bom estado, e ganhar uma renda extra, indispensável em um momento como o atual, de alta nos preços:

— As contas não cabem no bolso, o salário não acompanha a inflação, e um recurso a mais faz diferença — avalia a especialista Aline Soaper.

JULIA NOIA
julia.silva@oglobo.com.br

Servidor

Educação: o novo piso e a realidade

A portaria assinada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) e pelo ministro da Educação, Milton Ribeiro, na última sexta, sacramentou o reajuste de 33,24% no piso salarial dos professores da educação básica. O valor mínimo, que passa de R$ 2.886 para R$ 3.845,63, no entanto, está fora da realidade para muitos municípios do Rio. Segundo a avaliação da coordenadora do Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação (Sepe), Bia Lugão, mais da metade das cidades do Rio efetua pagamento de professores inferior ao mínimo nacional. Levantamento feito pelo EXTRA junto a prefeituras e ao Sepe mostra que ao menos 8 municípios da Região Metropolitana pagam abaixo do novo mínimo.

Em São Gonçalo, em matrículas de 40 horas, professores nível 1 com superior completo recebem R$ 3.720, enquanto para profissionais que completaram o Ensino Médio, o pagamento chega a R$ 3.236,05. Os valores foram atualizados em 2022, quando houve reajuste de 40,76% para quem recebia abaixo do piso anterior e 15,27% para os demais. Professores de Niterói com matrícula de 24 horas recebem R$ 1.789,93, no nível médio, e R$ 3.762,28, para nível superior. Em matrículas de 40 horas, sobe para R$ R$ 3.758,85 e R$ 7.900,79, respectivamente.

Em Duque de Caxias, professores do Ensino Fundamental com matrícula de 22 horas recebem R$ 2.270 e, em Magé, professor docente II de Ensino Médio recebe R$ 1.457,89 também em regime de 22 horas.

No dia 28, o EXTRA mostrou que professores dos municípios de São João de Meriti, Mesquita, Japeri e Itaguaí também recebem abaixo do piso nacional. O cenário se repete na rede estadual, com vencimento inicial em R$ 1.062,85, para professor docente II, nível 1, com carga horária de 22 horas semanais.

— A Lei do Piso fala não só da remuneração, mas de reservar um terço da carga horária para estudos, e nada disso é cumprido no estado — diz Bia Lugão.

FABIANO ROCHA/18.10.2021

Sala de aula da Escola Municipal Estados Unidos, no Rio de Janeiro

Novo piso pode dificultar diálogo do Rio sobre RRF

A portaria que regulamenta o reajuste de 33,24% para professores terá efeito negativo para o governo do Rio, que tenta reingressar em um Regime de Recuperação Fiscal (RRF), na avaliação de Tassia Cruz:

—Isso pode piorar o diálogo com o Ministério da Economia, por isso muitos estados e municípios estão indignados.

O secretário de Educação da cidade do Rio, Renan Ferreirinha, afirmou que o reajuste é pauta relevante, mas deveria ter sido discutido entre os entes:

— A valorização é importantíssima, mas o governo federal deveria ter convidado as outras esferas. A implementação tem que ter caráter prático.

Salário do magistério é um dos menores

As demandas dos professores pelo reajuste se amparam no Novo Fundeb, aprovado em 2020, que prevê atualização com base no valor anual por aluno (VAA), que aumentou entre 2009 e 2021.

No entanto, o magistério ainda tem um dos menores rendimentos médios do Rio. Dados de 2020 da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), pesquisa realizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, mostra que profissionais de educação dos municípios do Rio ganham, em média, R$ 2.164,05. O valor é inferior a funcionários que trabalham com varejo (R$ 3.774,38), metalurgia (R$ 3.853,03) e patrimônio cultural (R$ 4.490,79).

A gerente-executiva do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da FGV, Tassia Cruz, explica que há pouca distorção no valor em relação a 2022, já que o salário do servidor teve poucas alterações.

Ela ressalta ainda que uma explicação para o número baixo, além do descumprimento do piso salarial, seria o alto número de contratos temporários, com menos horas trabalhadas.

NA REDE

Economia digital é futuro próximo

Com avanço tecnológico, operações por criptomoedas devem ser predominantes

Letycia Cardoso
letycia.cardoso@extra.inf.br

Não faz muito tempo que a caderneta de poupança era — literalmente — um livrinho onde eram registrados valores poupados. Também não faz muitos anos que pagávamos quase todas as despesas maiores com cheque. De lá para cá, surgiram cartão de crédito, pagamentos por aproximação, QR Code, carteiras digitais, Pix. A digitalização, segundo especialistas, não acabou. Pelo contrário, está só começando.

A professora doutora em Finanças da USP Elaine Borges defende que o maior uso da tecnologia Blockchain (banco de dados compartilhado que registra as transações dos usuários) vai revolucionar o sistema financeiro:

— Até ontem, a gente dependia de bancos para tudo. O Blockchain permite que a gente não precise mais de uma autoridade central para intermediar as nossas relações. E por que ele é tão transformador? Porque é impossível falsificar, resolve o problema das fraudes.

Elaine explica que a tecnologia permitirá que as finanças sejam descentralizadas, com a realização de transações diretas entre cidadãos. Por causa disso, sugere que os bancos terão que se reinventar.

Na mesma linha de raciocínio, Luiz Fabbrine, líder da área de finanças da consultoria Bip, acredita que as transações com criptomoedas serão predominantes em breve:

— Bancos centrais de diversos países conduzem estudos para emissão de moeda digital com segurança maior, quando comparado a outras criptomoedas, com reserva de valor. As vantagens são o menor custo com emissão do papel-moeda, logística e a redução de violência social.

RASTREIO
Operações por NFTs permitem saber trajeto de ativos e autenticidade

Daniel Peres Chor, CEO Tropix, marketplace de NFTs (token não fungível, na tradução para o português) de arte, acrescenta que essa tecnologia pode aumentar o uso de criptomoedas:

— NFT é um registro, espécie de cartório virtual, em que você consegue registrar uma obra digital ou física, um ativo financeiro, um apartamento, seja lá o que for. Quando começa a ter todos os ativos do mundo registrados por NFT, ela vira meio de pagamento.

FINANÇAS DESCENTRALIZADAS

O que são?

Hoje, todas as nossas operações são intermediadas por instituições financeiras. Se você precisa pegar um empréstimo, fazer um financiamento imobiliário ou investir dinheiro, precisa de banco, fintech ou corretora.

A ideia é que, por meio das finanças descentralizadas, a contratação de empréstimos e seguros e a negociação de ativos sejam facilitadas. Investidores, financiadores, tomadores de empréstimo, vendedores e compradores poderão interagir entre si diretamente, por um sistema interconectado e com código-fonte aberto.

Qual o desafio?

Bancos e empresas do sistema financeiro terão que se reinventar, mudando o formato de seus negócios.

Maior segurança

Os contratos serão inteligentes e todas as informações serão armazenadas em blockchain — grande banco de dados compartilhado que registra as transações dos usuários. Essa tecnologia descentralizada garante que não vá ocorrer nenhuma fraude.

Além disso, por meio das NFTs (termo em inglês para se referir a um ativo digital único), é possível verificar a autenticidade dos ativos, observando todas as transações que foram realizadas. Por exemplo: se uma obra de arte ou um apartamento são vendidos e a negociação é registrada por NFT, é possível ver quem foi o primeiro, o segundo, o terceiro dono e assim por diante.

Qual o desafio?

Por precisar de vários computadores muito potentes para funcionar e manter as informações atualizadas em tempo real, de acordo com a ocorrência de transações, há um gasto energético muito grande. Isso já é apontado por alguns como problema ambiental.

E o que muda com o Metaverso?

A partir da criação de avatares pessoais, é possível que as marcas invistam em produtos digitais. Isso é, em breve, você não vai comprar só celular, roupas e carro para usar no mundo físico. Você também vai gastar dinheiro para garantir esses mesmos objetos para a sua representação no mundo virtual.

Gasto maior com a sua persona virtual

Cada vez mais, o Metaverso (mundo virtual que tenta replicar a realidade através de dispositivos digitais) deixa de ser enxergado como algo ficcional e assume relevância sob a perspectiva econômica, opina o advogado Claudio Miranda, do escritório Chalfin, Goldberg & Vainboimé, que atua com mercado de capitais e direito bancário. Para ele, é possível considerar que o gasto de dinheiro com o virtual venha a superar o com o "mundo real".

— A compra de bens para "avatares", assim como o desenvolvimento de produtos e serviços nesse universo, não encontra limites físicos e operacionais, seja de tempo, de espaço ou de matéria-prima, como acontece na realidade física — explica Miranda.

OPORTUNIDADE

Marcas poderão usar o digital para testar novos produtos antes do lançamento real

Esdras Eler, coordenador de tecnologias do Instituto de Gestão e Tecnologia da Informação, indica que as marcas vão, simultaneamente, lançar produtos no mundo físico e virtual, para que o avatar possa consumi-los:

— Recentemente, uma operadora de telefone lançou loja virtual no Metaverso para que pessoas possam adquirir produtos desse universo. O digital pode ser uma forma de validar ideias antes de lançar novos produtos no mundo físico.

Para quem se assusta com essa digitalização, o coordenador do MBA de Marketing e Negócios Digitais da FGV, André Miceli, traz um alerta:

— A gente já gasta dinheiro no mundo digital para armazenar fotos e arquivos, por exemplo. Vamos continuar e intensificar essa prática.

'O 5G impacta toda a lógica de consumo'

DEPOIMENTO

VIVIAN ALMEIDA,
Economista e professora do Ibmec RJ

Quando falamos em tecnologia 5G, com volume de transações de dados muito intenso, saímos da lógica da prateleira, de produtos e serviços prontos, e vamos para a lógica de plataformas exclusivas para a gente, como as de streaming. Isso pode transformar a economia, na medida que o 5G impacta toda a lógica de consumo. Ao reduzir o processo de tomada de decisão, a nossa vida é facilitada, com mais tempo disponível para enxergar outros aspectos que a correria do dia a dia não permite.

Gostou?

Este texto foi produzido pela revista Galileu. Leia outras reportagens na edição deste mês.

Este é o mês ideal para ver planetas

Os madrugadores poderão observar quatro deles a leste nas primeiras horas do dia ao longo de fevereiro

O mês mais curto do ano marca a despedida de Júpiter do céu vespertino. O maior dos planetas, ainda visível ao entardecer nos primeiros dias de fevereiro, desaparece no clarão do Sol a partir da segunda semana do mês. Para compensar, Saturno e seus anéis voltam a enfeitar o céu antes da alvorada. Durante meses, só veremos os planetas visíveis a olho nu durante a madrugada. Anote as chances que teremos neste mês!

DICAS PARA O CÉU DE FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	**7**	8	**9**	10	11	12
13	14	15	**16**	17	18	19
20	**21**	22	23	24	25	26
27	28					

As dicas são de Gustavo Rojas (@gurojas), que é físico da Universidade Federal de São Carlos.

dia 7
Procurando Urano

Uma ótima oportunidade para localizar o sétimo planeta com binóculos ou telescópio acontece nesta noite. Procure a oeste da Lua Crescente no começo da noite. Urano se destaca das outras estrelas com seu tênue disco esbranquiçado.

dia 9
A Estrela D'Alva

Este ano, Vênus será visível no céu somente durante a alta madrugada. A Estrela d'Alva atinge seu maior brilho (magnitude -4,6) no dia 9. Olhe para o leste a partir das 3h30.

dia 16
A hora de Mercúrio

Mercúrio é considerado o planeta visível a olho nu mais difícil de ser observado, por estar sempre próximo ao Sol. As melhores oportunidades são quando ele se distancia mais da nossa estrela, nas chamadas elongações máximas. Olhe para o horizonte leste antes do amanhecer.

dia 21
Encontro ao amanhecer

Levantar cedo traz algumas recompensas. Em fevereiro, os madrugadores poderão ver quatro planetas a leste nas primeiras horas do dia. Na manhã do dia 21, Vênus, Marte e a Lua Minguante estarão perfeitamente alinhados, com Mercúrio e Saturno logo abaixo.

CERCA DE MIL FIOS MISTERIOSOS SÃO REVELADOS NO CENTRO DA VIA LÁCTEA

Cientistas captaram uma imagem sem precedentes de quase mil fios misteriosos, inexplicavelmente "pendurados" no centro da Via Láctea. O registro foi disponibilizado na plataforma de pré-print arXiv e será publicado na próxima edição do "The Astrophysical Journal". Os filamentos se estendem por até 150 anos-luz de comprimento e são encontrados em pares ou em aglomerados, muitas vezes igualmente espaçados lado a lado como as cordas de uma harpa. A primeira vez que fios magnéticos do tipo foram detectados foi no início dos anos 1980. Na ocasião, Farhad Yusef-Zadeh, pesquisador da Northwestern University, nos Estados Unidos, descobriu que os filamentos contêm elétrons de raios cósmicos que giram o campo magnético próximo à velocidade da luz. A origem dos fios, porém, permaneceu um mistério.

A nova imagem revelou desta vez 10 vezes mais filamentos do que anteriormente. Isso permitiu que Yusef-Zadeh e outros cientistas estudassem uma grande quantidade deles de modo inédito. Assim, os cientistas acreditam estar agora mais próximos de desvendar de onde os fios vieram. Para Yusef-Zadeh, antes tínhamos apenas uma "visão míope" dos filamentos, mas o novo estudo revelou finalmente uma visualização panorâmica.

— Este é um divisor de águas para aprofundar nossa compreensão dessas estruturas — afirma o líder da pesquisa.

Para produzirem a imagem, os astrônomos passaram três anos analisando dados no Observatório de Radioastronomia da África do Sul (Sarao). Com 200 horas no telescópio MeerKAT da instituição, eles montaram um mosaico contendo 20 observações de diferentes seções do céu em direção ao centro da Via Láctea, a 25 mil anos-luz da Terra. Além dos filamentos, a imagem resultante capturou emissões de rádio de estrelas em erupção, berçários estelares e novos remanescentes de supernovas. Com o objetivo de separar os fios das demais estruturas, os especialistas usaram uma técnica para remover o fundo principal do registro. Os estudiosos dizem que mais observações são necessárias, mas supõem que, em vez de serem originários de supernovas, os filamentos estejam relacionados à atividade passada de um buraco negro supermassivo no centro da Via Láctea.

Outra possibilidade é que os fios possam vir de enormes bolhas emissoras de rádio, descobertas em 2019 por Yusef-Zadeh e colaboradores. As observações mais recentes mostraram também que campos magnéticos são misteriosamente amplificados ao longo de todos os fios.

Os astrônomos continuam catalogando as estruturas e ainda querem entender o que faz os elétrons acelerarem tão rapidamente, como os filamentos são estruturados, como se movem e como mudam ao longo do tempo. O telescópio MeerKAT, lançado em julho de 2018, promete revelar ainda mais segredos.

LEONARDO FERREIRA
lferreira@extra.inf.br

Retratos da vida

Com Carol Marques, Michael Sá e Rafael Nascimento

FOTOS REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

O mapa dos contatinhos

Anitta é mulher de muitos amores. Nem a rotina de constantes viagens cruzando fronteiras é motivo para deixar a Poderosa desacompanhada — a não ser que ela queira, é claro! A cantora, de 28 anos, deixou isso muito claro em recente entrevista ao apresentador Jimmy Fallon, nos EUA, para a divulgação de seu último trabalho, "Boys don't cry". "Tenho um (homem) em cada cidade, viajo muito. São muitos países! Ontem, estava no Brasil, no dia anterior, em Los Angeles, então eu preciso ter opções. Sou prática!", disparou.

E não é mentira. De casinhos a relacionamentos mais sérios, o passaporte dos contatinhos de Anitta possui carimbos oriundos de várias nacionalidades. Coisa que vem aumentando desde que iniciou a empreitada de estabelecer a carreira fora do país. A lista conta com tipões da França, Colômbia, EUA, além do Brasil. O último a entrar na mira da cantora foi o jogador de futebol americano Tyler Boyd, que atua no Cincinnati Bengals. A dica foi a própria artista que deu na entrevista e os fãs fizeram o resto para descobrir a identidade do rapaz. Na ocasião, Anitta se referiu ao moço como "um dos meus homens".

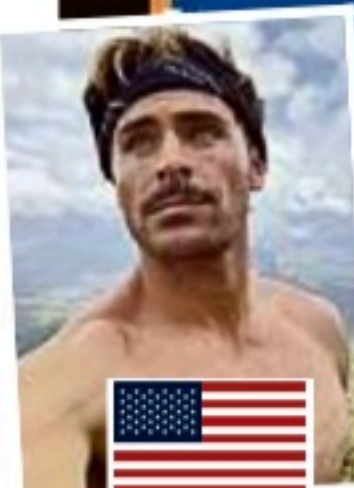
Griffin Johnson

Em agosto do ano passado, Anitta viveu um affair com o ator americano. O moço vive em Miami, onde a artista tem uma residência. Os dois iniciaram o casinho após o término do namoro entre a cantora e o empresário Michel Chetrit. Ela e Griffin, aliás, posaram até juntos durante um passeio divertido nos parques da Disney, em que a mãe da cantora também estava presente.

Zac Efron

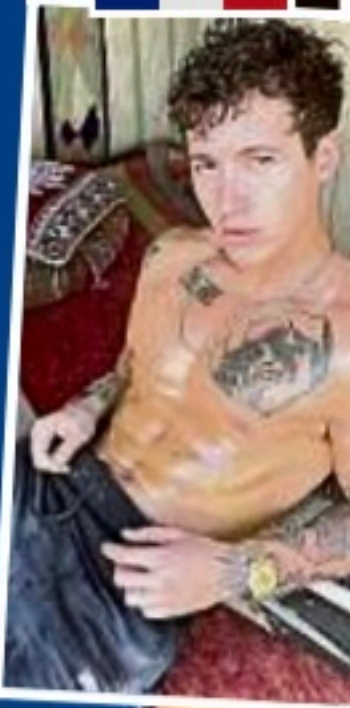
O ator de cinema americano é outro nome que não resistiu aos encantos de Anitta. O artista estava no Rio de Janeiro na época das Olimpíadas, em 2016. Na ocasião, ele foi a uma festa onde também estava a Poderosa. Ambos já haviam sido apresentados. Papo vai e papo vem... Não deu outra: eles ficaram.

Tyler Boyd

Anitta contou que estava ficando com um jogador de futebol americano. Os fãs da artista, claro, correram atrás e logo descobriram a identidade de quem seria o atleta. Mais do que isso: criaram para ele até um apelido. No Brasil, Tyler é chamado pelos fãs de "Anitto".

Lewis Hamilton

O piloto inglês é outro que consta da lista de romances da artista, que teria começado em 2016. Nada foi assumido, mas ambos chegaram até a fazer viagens juntos, segundo uma biografia não autorizada de Anitta. Os dois continuam amigos.

Lucas Omulek

Em 2020, Anitta viveu um affair com o artista plástico francês. Os dois se encontraram numa viagem que a cantora fez para a Croácia. Em uma entrevista, sem dizer nomes, ela citou que "pegou um cara francês" e foi o "melhor sexo" de sua vida.

Ayoub Mutanda

Anitta viu o bailarino marroquino nas redes e o chamou para o vídeo de "Envolver". A química dos dois chamou atenção, e ele foi apontado como um casinho. Ela brincou: "Sempre que quero transar com alguém, chamo para um clipe".

Michel Chetrit

Anitta namorou por três meses o bilionário americano. Eles se conheceram numa temporada da cantora em Miami, no início de 2021. O romance vingou. Foram até flagrados aos beijos durante o aniversário do rapper Travis Scott.

Maluma

Maluma foi uma das primeiras parcerias de Anitta cantando em espanhol, na canção "Sim ou não", de 2016. A relação dos dois, porém, ultrapassou o lado profissional. Ela e o colombiano tiveram um casinho, admitido pela artista muito tempo depois, numa entrevista. Sobre a experiência com o bonitão, a cantora disse: "Foi gostoso".

Arrascaeta

A paquera com o jogador uruguaio começou pelas redes sociais. Após troca de elogios via web, Anitta convidou o craque do Flamengo para uma festa em sua casa, em novembro de 2021. Ele foi. Posteriormente, os dois foram até flagrados juntos num restaurante em São Paulo.

Montaleone

Em uma de suas passagens pelo Brasil, no fim do ano passado, Anitta ficou com o ator Bruno Montaleone. Os dois terminaram juntos após uma festa promovida pela Poderosa. Eles se encontraram na casa da cantora, para onde também foram outros amigos da artista.

JOGO EXTRA

MARCELO CORTES / FLAMENGO / DIVULGAÇÃO

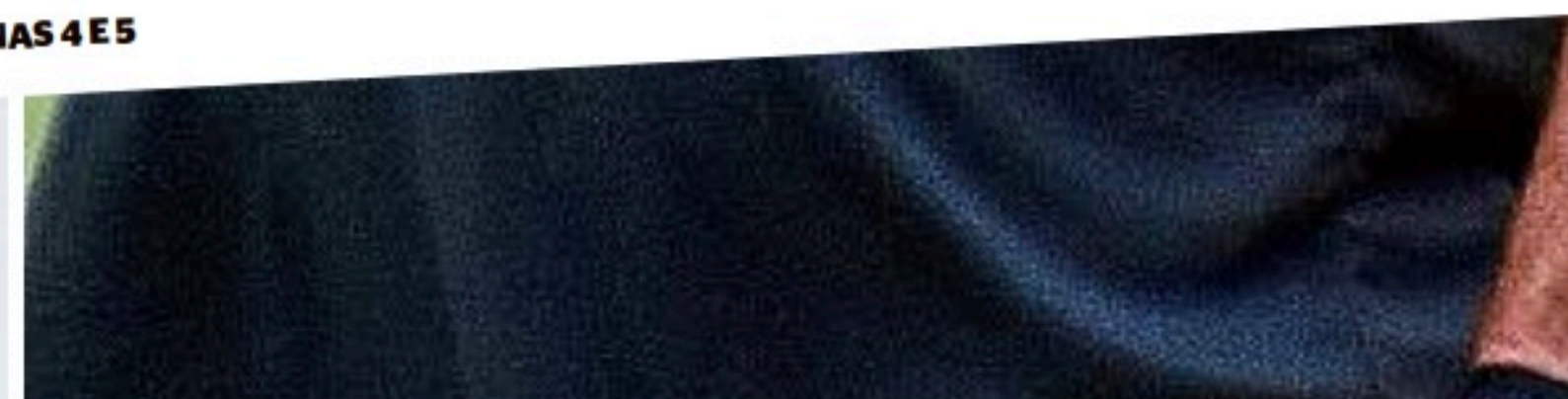
MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC/DIVULGAÇÃO

COMANDANTES O português Paulo Sousa faz sua estreia em clássicos contra Abel Braga

ESTADUAL

CONCEITOS EM JOGO

Fla-Flu de hoje, no Nilton Santos, opõe treinadores de estilos bem diferentes: o rubro-negro Paulo Sousa, com sua visão tática considerada mais moderna, e o tricolor Abel Braga, com seu jeito paizão forjado na velha escola

PÁGINAS 4 E 5

TABELÃO

CAMPEONATO ESTADUAL 2022

CLASSIFICAÇÃO

	CLUBES	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Botafogo	7	3	2	1	0	7	3	4
2	Flamengo	7	3	2	1	0	5	1	4
3	Vasco	7	3	2	1	0	8	5	3
4	Fluminense	6	3	2	0	1	2	1	1
5	Boavista	5	4	1	2	1	3	5	-2
6	Portuguesa	4	3	1	1	1	3	3	0
7	Resende	4	3	1	1	1	2	2	0
8	Bangu	4	3	1	1	1	2	3	-1
9	Madureira	3	3	1	0	2	3	5	-2
10	Volta Redonda	2	4	0	2	2	3	6	-3
11	Nova Iguaçu	1	3	0	1	2	2	4	-2
12	Audax	1	3	0	1	2	0	2	-2

Semifinalistas do Estadual ■ Taça Rio ■ Rebaixado

REGULAMENTO

Os 12 times disputam a Taça Guanabara em turno único. Após 11 rodadas, o primeiro será o campeão da Taça Guanabara e os quatro melhores avançam às semifinais do Estadual. O último colocado será rebaixado à Série B. Do quinto ao oitavo lugares vão para a Taça Rio.

1ª RODADA

BOAVISTA 1 X 1 BOTAFOGO	Nilton Santos.25/01
AUDAX 0 X 0 NOVA IGUAÇU	Elcyr Resende.26/01
VOLTA REDONDA 2 X 4 VASCO	Raulino de Oliveira.26/01
FLAMENGO 2 X 1 PORTUGUESA	Luso-Brasileiro.26/01
MADUREIRA 1 X 0 RESENDE	Conselheiro Galvão.27/01
FLUMINENSE 0 X 1 BANGU	Luso-Brasileiro.27/01

2ª RODADA

PORTUGUESA 1 X 0 AUDAX	Luso-Brasileiro.29/01
V. REDONDA 0 X 0 FLAMENGO	Raulino de Oliveira.29/01
VASCO 1 X 1 BOAVISTA	São Januário.29/01
RESENDE 1 X 0 NOVA IGUAÇU	Trabalhador.30/01
BOTAFOGO 2 X 0 BANGU	Nilton Santos.30/01
MADUREIRA 0 X 1 FLUMINENSE	Raulino de Oliveira.30/01

3ª RODADA

BANGU 1 X 1 VOLTA REDONDA	Moça Bonita.02/02
FLAMENGO 3 X 0 BOAVISTA	Raulino de Oliveira.02/02
VASCO 3 X 2 NOVA IGUAÇU	São Januário.02/02
RESENDE 1 X 1 PORTUGUESA	Trabalhador.03/02
BOTAFOGO 4 X 2 MADUREIRA	Nilton Santos.03/02
FLUMINENSE 1 X 0 AUDAX	Luso-Brasileiro.03/02

4ª RODADA

BOAVISTA 1 X 0 VOLTA REDONDA	Elcyr Resende.ontem
MADUREIRA X VASCO	Conselheiro Galvão.hoje.15h30
FLAMENGO X FLUMINENSE	Nilton Santos.hoje.16h
PORTUGUESA X BANGU	Luso-Brasileiro.hoje.19h
RESENDE X AUDAX	Trabalhador.amanhã.15h30
BOTAFOGO X NOVA IGUAÇU	Nilton Santos.amanhã.20h

5ª RODADA

BANGU X MADUREIRA	Moça Bonita.quarta-feira.15h30
VASCO X PORTUGUESA	São Januário.quarta-feira.21h35
NOVA IGUAÇU X BOAVISTA	Laranjão.quinta-feira.15h30
AUDAX X FLAMENGO	Raulino de Oliveira.quinta-feira.19h
FLUMINENSE X BOTAFOGO	A definir.quinta-feira.20h
VOLTA REDONDA X RESENDE	Raulino de Oliveira.02/03.19h

6ª RODADA

BANGU X RESENDE	Moça Bonita.12/02.15h30
VOLTA REDONDA X MADUREIRA	Raulino de Oliveira.12/02.18h
AUDAX X BOAVISTA	Jair Carneiro Toscano.13/02.15h30
FLUMINENSE X PORTUGUESA	Luso-Brasileiro.13/02.16h
FLAMENGO X NOVA IGUAÇU	Raulino de Oliveira.13/02.19h
VASCO X BOTAFOGO	A definir.14/02.20h

7ª RODADA

MADUREIRA X FLAMENGO	Conselheiro Galvão.16/02.15h30
VOLTA REDONDA X AUDAX	Raulino de Oliveira.16/02.19h
NOVA IGUAÇU X FLUMINENSE	A definir.16/02.21h35
PORTUGUESA X BOAVISTA	Luso-Brasileiro.17/02.16h
BOTAFOGO X RESENDE	Nilton Santos.17/02.18h
VASCO X BANGU	São Januário.17/02.20h30

8ª RODADA

FLUMINENSE X VOLTA REDONDA	Luso-Brasileiro.19/02.18h
NOVA IGUAÇU X BANGU	Laranjão.20/02.11h
PORTUGUESA X MADUREIRA	Luso-Brasileiro.20/02.15h30
AUDAX X VASCO	Raulino de Oliveira.20/02.16h
RESENDE X BOAVISTA	Trabalhador.21/02.15h30
BOTAFOGO X FLAMENGO	Nilton Santos.23/02.20h

9ª RODADA

V. REDONDA X N. IGUAÇU	R. de Oliveira.24/02, 25/02 ou 02/03
FLUMINENSE X VASCO	A definir.24/02, 25/02 ou 02/03
BANGU X AUDAX	M. Bonita.24/02, 25/02 ou 02/03
FLAMENGO X RESENDE	R. de Oliveira.24/02, 25/02 ou 02/03
PORTUGUESA X BOTAFOGO	Luso-Brasileiro.24/02, 25/02 ou 02/03
BOAVISTA X MADUREIRA	Elcyr Resende.24/02, 25/02 ou 02/03

10ª RODADA

FLAMENGO X VASCO	Raulino de Oliveira.05/03 ou 06/03
NOVA IGUAÇU X PORTUGUESA	Laranjão.05/03 ou 06/03
BOTAFOGO X VOLTA REDONDA	Nilton Santos.05/03 ou 06/03
RESENDE X FLUMINENSE	A definir.05/03 ou 06/03
BOAVISTA X BANGU	Elcyr Resende.05/03 ou 06/03
MADUREIRA X AUDAX	Conselheiro Galvão.05/03 ou 06/03

11ª RODADA

BANGU X FLAMENGO	Moça Bonita.12/03 ou 13/03
PORTUGUESA X VOLTA REDONDA	Luso-Brasileiro.12/03 ou 13/03
BOAVISTA X FLUMINENSE	Elcyr Resende.12/03 ou 13/03
VASCO X RESENDE	São Januário.12/03 ou 13/03
NOVA IGUAÇU X MADUREIRA	Laranjão.12/03 ou 13/03
AUDAX X BOTAFOGO	A definir.12/03 ou 13/03

OS CAMPEÕES

Flamengo	37 títulos	America	7 títulos
Fluminense	31 títulos	Bangu	2 títulos
Vasco	24 títulos	São Cristóvão	1 título
Botafogo	21 títulos	Paissandu	1 título

EVENTOS AO VIVO

GUITO MORETO/23.12.2021

O Bangu do técnico Felipe Loureiro joga hoje pelo Carioca

TV GLOBO

10:30	Supercopa do Brasil (fem.): Flamengo x Madre Celeste-PA
01:50	Olimpíada de Inverno

BAND

11:30	Alemão: Borussia Dortmund x Bayer Leverkusen
13:30	Mundial de Clubes: Al Hilal x Al Jazira
16:00	Copa Africana (final): Senegal x Egito
23:00	NBA: Los Angeles Clippers x Milwaukee Bucks

TV RECORD

16:00	Carioca: Flamengo x Fluminense

SPORTV

10:30	Supercopa do Brasil (fem.): Corinthians x Palmeiras
14:00	Futsal (Copa América): Disputa do terceiro lugar
17:00	Futsal (Copa América): Final

SPORTV 2

07:00	Olimpíada de Inverno: Esqui Estilo Livre
10:00	Olimpíada de Inverno: Luge
11:00	Vôlei de Praia: Circuito Brasileiro
13:00	Futebol de Areia: Campeonato Paulista
22:00	Olimpíada de Inverno: Patinação Artística
01:00	Olimpíada de Inverno: Snowboard
02:30	Olimpíada de Inverno: Esqui Estilo Livre
05:30	Olimpíada de Inverno: Patinação de Velocidade

SPORTV 3

10:30	Supercopa do Brasil (fem.): Flamengo x Madre Celeste-PA
13:00	Tênis: ITF de Campos do Jordão (final)

PPV DO CARIOCA

15:30	Carioca: Madureira x Vasco
16:00	Carioca: Flamengo x Fluminense
19:00	Carioca: Portuguesa x Bangu

PREMIERE

11:00	Paulista: Mirassol x Santo André
11:00	Mineiro: Atlético x Patrocinense
16:00	Paulista: Guarani x Santos
16:00	Pernambucano: Santa Cruz x Íbis
18:30	Gaúcho: União Frederiquense x Juventude
19:30	Gaúcho: Grêmio x Guarany de Bagé
20:30	Paulista: Inter de Limeira x Botafogo
20:30	Paulista: Ferroviária x Bragantino

ESPN

09:00	Copa da Inglaterra: Liverpool x Cardiff
12:15	Espanhol: Barcelona x Atlético de Madrid
14:30	Espanhol: Betis x Villarreal
16:45	Francês: Lille x Paris Saint-Germain

ESPN 2

10:00	Espanhol: Valencia x Real Sociedad
12:45	Holandês: Ajax x Heracles Almelo
17:00	NFL (Pro Bowl): AFC x NFC
20:00	NBA: Dallas Mavericks x Atlanta Hawks

ESPN 4

08:00	Automobilismo: Race of Champions
11:00	Italiano: Venezia x Napoli
13:00	Copa da Inglaterra: Nottingham Forest x Leicester
15:00	Português: Arouca x Porto
17:30	Português: Sporting x Famalicão
22:00	Boxe: David Cuellar x Ricardo Blandon

Obs: os horários são fornecidos pelas emissoras

Editor: Thales Machado (thales.machado@extra.inf.br) **Editores assistentes:** Bernardo Coimbra (bernardo.coimbra@extra.inf.br), Carla Felicia (carla.almeida@extra.inf.br), Renan Damasceno (renan.damasceno@oglobo.com.br) e Renato Alexandrino (renato.alexandrino@oglobo.com.br) **Designer:** Pablo Tavares **Redação:** 2534-5919 **Publicidade:** 2534-4310 **E-mail:** esportesprj@extra.inf.br **Twitter:** @Jogo_Extra

Estadual

RAFAEL RIBEIRO/VASCO/DIVULGAÇÃO

AOS 20 ANOS

'SOBREVIVENTE' NO ATAQUE VASCAÍNO

Arma contra o Madureira, Gabriel Pec deixa para trás difícil transição que o clube impõe a atletas da base e tem bom início em 2022

Bruno Marinho
bruno.marinho@extra.inf.br

A transição do jogador formado na base do Vasco para o profissional pode ser penosa como a passagem por um corredor polonês. Nem todos aguentam as pancadas pelo caminho: elenco principal enfraquecido, com poucos atletas que sirvam de escudo e referência; torcida impaciente; atrasos salariais constantes.

Neste sentido, só de ter feito a travessia, Gabriel Pec já pode ser considerado um sobrevivente. Aos 20 anos, entra na quarta temporada como titular e com desempenho, se não brilhante, digno de quem passou da fase de sentir a pressão. Hoje, às 15h30, contra o Madureira, pelo Estadual, será arma ofensiva do cruz-maltino mais uma vez.

Evolução

Em 2021, o atacante foi o jogador que mais atuou no time, em 52 partidas

A idade ainda é pouca, mas os sinais de maturação vieram antes dos de outros de sua geração. Vinícius, também atacante, subiu e desceu de volta ao sub-20. Caio Lopes, meia, era tido internamente como jogador pouco desenvolvido fisicamente para atuar no profissional. Saiu ao fim do contrato com o clube.

Já Pec agradou em termos de intensidade, com evolução física que ficou mais clara em 2021: foi quem mais atuou no time, em 52 jogos. Outro contemporâneo, Bruno Gomes, trocou o Vasco pelo Internacional após cair em desgraça com a torcida. O vascaíno mais exigente não morre de amores por Pec, mas reconhece seus esforços em campo.

Sobrevivente também da pior fase da história do Vasco, o camisa 11 avança para, quem sabe, ajudar na retomada em 2022.

FICHA DO JOGO

Conselheiro Galvão - 15h30

ÁRBITRO Bruno Arleu de Araújo

MADUREIRA

Dida; Rhuan Rodrigues, Mário Pierre, Edgar Silva e Feliphe Gabriel; Felipe Dias, Marino e Rafinha; D. Carlos, Pipico e E. Pulga. Técnico: Alfredo Sampaio

VASCO

Thiago Rodrigues, Weverton, Ulisses, Anderson Conceição e Edimar; M. Barbosa e Juninho, G. Pec, B. Nazário e Nenê; Raniel. Técnico: Zé Ricardo

Transmissão

O PPV do Carioca e a VascoTV transmitem a partida ao vivo.

Gabriel Pec entra na quarta temporada como titular do Vasco

Estadual

Diogo Dantas e Marcello Neves
esportesprj@extra.inf.br

NO NILTON SANTOS

O ESTREANTE E O VETERANO

Paulo Sousa, que faz seu primeiro clássico no comando do Fla, enfrenta Abel Braga, do Flu, que esteve em seu lugar em 2019

Era um Fla-Flu como o de hoje, no Nilton Santos, também pela Taça Guanabara. Mas se tratava de uma semifinal, que foi vencida pelo tricolor, graças a uma falha de Arrascaeta. A eliminação do rubro-negro em 2019 provocou questionamentos do elenco ao estilo de jogo do então treinador, Abel Braga — hoje no Fluminense.

Ao ser alertado das queixas sobre seu modo reativo de jogar, o técnico se sentiu afrontado. Em vez de usar a informação para reverter o quadro, fechou-se com seus auxiliares e começou a se comportar como se houvesse uma conspiração contra ele. Permaneceu no cargo três meses assim, antes de descobrir que o Flamengo havia procurado Jorge Jesus em Portugal e pedir para sair.

No meio do caminho, as conhecidas declarações consideradas infelizes. Semelhantes às dadas após a magra vitória do tricolor sobre o Audax, na quinta-feira. "Não tenho que

Há três anos
A eliminação do Fla em 2019 provocou questionamentos do ao estilo de Abel

estar mais preocupado em fazer o segundo (gol), tenho é que não levar o empate", disse ele, resumindo o pensamento do qual o rubro-negro busca se afastar desde então. Para isso, quando teve recursos, voltou suas atenções apenas para técnicos estrangeiros.

Como o atual, Paulo Sousa, que comanda o time em seu primeiro clássico. Em quase 30 dias de trabalho, o português de 51 anos apresentou conceitos muito distantes dos que Abel exibiu não só no Flamengo, mas depois no Internacional e agora no Flu. A metodologia de trabalho no dia a dia, mais do que os pensamentos externados, é o que torna o abismo maior, na visão de quem acompanhou ambos.

MARCELO CORTES / FLAMENGO / DIVULGAÇÃO

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO

OS CHEFES Paulo Sousa, de 51 anos, e Abel Braga, de 66, têm estilos bem diferentes

FICHA DO JOGO

Nilton Santos - 16h

ARBITRO Alexandre Vargas Tavares de Jesus

FLAMENGO

Hugo, Gustavo Henrique, David Luiz e Filipe Luís; Isla, Willian Arão, A. Pereira e E. Ribeiro; B. Henrique e Arrascaeta; Gabigol. Técnico: Paulo Sousa

FLUMINENSE

Marcos Felipe; Nino, David Braz e Felipe Melo; Samuel Xavier, André, Yago e Cristiano; Willian, Luiz Henrique e Fred. Técnico: Abel Braga

Transmissão

Rádio Globo, TV Record, PPV do Carioca, FlaTV e FluTV .

Ouça este jogo na Rádio Globo, com narração de Edson Mauro e comentários de Eraldo Leite.

Abel nunca foi questionado por seu conhecimento sobre futebol e pela relação com dirigentes e jogadores, educada e de liderança nata. Pesam a favor dos portugueses, no entanto, uma visão mais moderna de estratégias táticas e também um rigor maior com o trabalho em si, que se notabilizou a partir de Jorge Jesus.

Rotina
Horários rígidos de treino, trabalho em dia de partida: marcas do português

Horários rígidos de treino, trabalho em dia de partida e o próprio treinador como exemplo prático dessa rotina se tornaram a referência que Paulo Sousa hoje resgata no rubro-negro. E, acima de tudo, um estilo de jogo dominante, ofensivo. A cobrança é no limite, sem deixar de ter momentos mais humanos com o elenco, de leveza, troca e empatia. Como a gincana de geografia em que os atletas tinham que acertar, em um mapa, onde ficavam alguns países.

Abel aposta na boa relação com líderes do elenco

No tricolor, Abel Braga mantém o estilo "paizão", mas, diferentemente do que aconteceu no Flamengo, sabe que está respaldado. E que não é da boca para fora. Mesmo com as crescentes críticas da torcida — foi vaiado na vitória sobre o Audax —, não há sinal de que balance no cargo. Ele é, como muitos dizem nos corredores, o chefão deste Fluminense, com liberdade para fazer e dizer o que pensa. Mesmo que as declarações caiam mal.

Em 2012, Abel também foi muito criticado pelo início irregular no Estadual e acabou sendo campeão — além de faturar o Brasileiro. Neste retorno, ele aposta na boa relação que tem com as lideranças do elenco, como Fred e Felipe Melo, e se mostra mais aberto a experimentar coisas diferentes e ouvir sugestões de seus auxiliares. Marcão foi quem elogiou muito Luiz Henrique e sugeriu a utilização do jogador como peça fundamental na temporada.

Rubro-negro promete força máxima em campo

MARCELO CORTES / FLAMENGO / DIVULGAÇÃO

Gabigol deve ser titular hoje contra o Fluminense

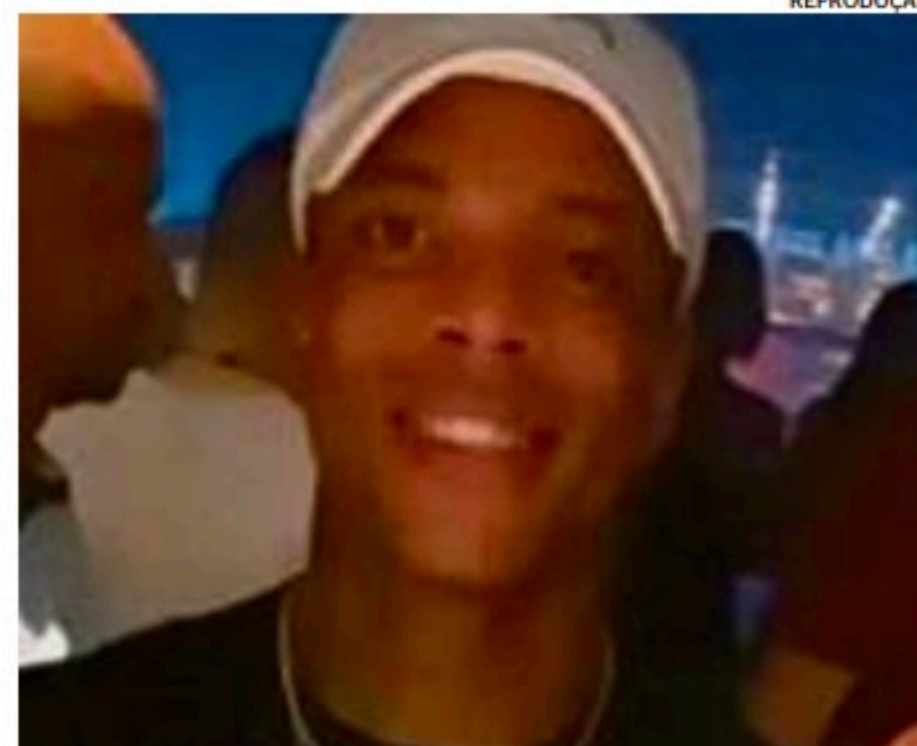
No Flamengo, a expectativa recai sobre o desempenho da equipe com seus titulares em campo. Será a primeira vez que o rubro-negro contará com força máxima sob o comando de Paulo Sousa. A principal novidade é o esquema tático, bem diferente daquele que foi adotado na temporada passada. A equipe joga agora no 3-4-3. Filipe Luís deve formar o trio defensivo com Gustavo Henrique e David Luiz. Com isso, o lateral veterano deve perder muito em relevância na fase ofensiva da partida.

O jogo servirá para mostrar também que dinâmica o treinador português deseja implementar com o quarteto ofensivo formado por Everton Ribeiro, Arrascaeta, Bruno Henrique e Gabigol. Marinho, Pedro e Vitinho, destaques na vitória por 3 a 0 sobre o Boavista, quarta-feira, devem retornar ao banco de reservas no Nilton Santos.

Caio Paulista, do tricolor, é flagrado em festa

Caio Paulista entrou no centro de uma polêmica na véspera do clássico contra o Flamengo. Uma foto do atacante do Fluminense em uma festa foi publicada nas redes sociais do vereador Gabriel Monteiro (PSD–RJ), que é ex-policial militar e youtuber, por volta das 4h de ontem.

A imagem, que posteriormente foi apagada do perfil, não caiu bem entre os torcedores tricolores. Caio Paulista foi criticado nas redes sociais especialmente pela ameaça de contaminação pela Covid-19 em um ambiente de aglomeração. Nas outras fotos publicadas por Gabriel Monteiro é possível ver que a festa aconteceu em local fechado. Mesmo vacinado, o jogador ainda pode contrair a doença e contagiar outros atletas da equipe. Procurado, o Fluminense afirmou que não vai se posicionar.

REPRODUÇÃO

A foto de Caio Paulista em uma festa provocou críticas

FUTEBOL, COISA & TAL

D 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª S

GILMAR FERREIRA
gilmar@extra.inf.br

Abel em apuros

Em condições normais de temperatura e pressão, com jogadores bem condicionados, entrosados e as principais peças à disposição do treinador, não há no Rio de Janeiro um time melhor do que o do Flamengo. Sequer sei mensurar se mesmo com os reservas essa comparação não seria favorável aos rubro-negros — lembrando que entre os suplentes de Paulo Sousa estariam Hugo; Matheusinho, Gustavo Henrique, Leo Pereira, Renê; Thiago Maia, João Gomes, Diego, Marinho; Vitinho e Pedro.

Portanto, não vejo outra alternativa para o Fluminense, adversário de hoje no Nilton Santos, senão se concentrar num modelo de jogo capaz de anular as ações ofensivas do Flamengo. Um sistema mais competitivo do que plástico, mais centrado na diminuição dos espaços do que na construção de jogadas de ataque, e mais bem ajustado na capacidade de reagir com velocidade e eficiência aos erros do oponente do que apenas interessado em medir virtudes para vencer pelo controle da partida.

Antes que maldigam a ideia, poderia condensá-la citando o modelo aplicado pelo Palmeiras de Abel Ferreira na final da Libertadores contra o próprio Flamengo. Um jeito de jogar muito criticado nas partidas do Brasileiro, mas fundamental no mata-mata que eliminou o favorito Atlético-MG da Libertadores, levando-o ao título no jogo único de Montevidéu. Ou seja: uma forma que cai bem para o Fluminense de Abel Braga, já acostumado a feitos com equipes menos qualificadas.

Entendo o torcedor tricolor. Tanto o que pré-julgou Abel antes mesmo de ele assinar o retorno às Laranjeiras (e eu conheço vários), quanto o que se desencantou na noite de quinta-feira, no fim do confronto com o Audax-RJ, ao vê-lo colocar em campo o volante Wellington em vez do meia Ganso. Um entra para fechar espaços e não deixar o adversário jogar. O outro quer ter a bola nos pés, em busca de brechas para infiltrações. Eu também ficaria furioso, mas Abel preferiu executar o plano dele.

Exaltados pelo fato de o clube estar há nove anos sem conquistar um título estadual ou brasileiro, os tricolores têm responsabilizado seus treinadores. O que é injusto. E no caso de Abel Braga, antes de ele ter o elenco preparado, física e taticamente, o que soa ridículo e irrazoável. Escolher e ensaiar uma estratégia competitiva leva tempo. Ainda mais quando o grupo recebe o reforço de oito jogadores, alguns veteranos. Eu me preocupo, portanto, com o Fla-Flu desta quarta rodada do Carioca. Vejo Abel em apuros...

Botafogo

MISTER SIMPATIA

VITOR SILVA/BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO

John Textor parece fazer questão de agradar aos torcedores do Botafogo

FORA DE AÇÃO

Carlinhos lesionado

O lateral-esquerdo Carlinhos sofreu lesão no joelho esquerdo e vai precisar de cirurgia. Deve ficar de seis a nove meses fora

Nas redes sociais, Textor dá pistas, brinca e se emociona

João Pedro Fragoso
joao.fragoso@oglobo.com.br

Na madrugada da última quinta-feira, John Textor surpreendeu os botafoguenses ao participar de uma live com torcedores no Twitter. Nela, falou sobre os bastidores do clube, embora a compra ainda não esteja concretizada. Mesmo sem ter entrado em detalhes, sua atitude dividiu opiniões. Alguns alvinegros se mostraram insatisfeitos com a atuação frequente do empresário americano nas redes sociais. Outros comemoraram.

Desde 24 de dezembro, quando seu nome foi divulgado como futuro comprador do Botafogo, até a última sexta-feira, Textor fez 35 publicações no Twitter. Quase 70% delas foram em interações com torcedores do Botafogo ou em alusão ao clube. Assim, o empresário dá sinais da sua filosofia e do que pode implementar.

Na quinta-feira

Empresário fez live surpresa com torcedores e dividiu opiniões

Em mais de uma ocasião, ele elogiou o trabalho feito pela atual diretoria alvinegra. Figuras centrais, o presidente Durcesio Mello e o CEO Jorge Braga têm a admiração do americano. No dia da aprovação da venda da SAF, escreveu: "Por favor, saibam que estou muito grato por essa oportunidade, honrado pela confiança em mim e inspirado pela visão e liderança de vocês".

Mas nem sempre são elogios. Textor chegou a curtir um tuíte que criticava a pasta do futebol, comandada por Eduardo Freeland, dizendo que "o Botafogo precisa de um diretor que realmente entenda de futebol".

O empresário também parece fazer questão de ter o apoio dos botafoguenses. Logo nos primeiros dias após o anúncio da proposta de compra, ele compartilhou um vídeo de torcedores festejando. Fez o mesmo depois que a venda da SAF foi aprovada e escreveu: "Que festa! Estou cada dia mais apaixonado pela torcida do Botafogo".

Em entrevistas, Textor ainda deixou claro que planeja subir o nível da base do clube, até porque a venda de atletas pode ser grande fonte de renda.

Internacional

Astro Salah enfrenta operário Mané

Os dois maiores nomes do futebol do continente buscam título inédito da Copa Africana, que pode ser divisor de águas

Bruno Marinho
bruno.marinho@extra.inf.br

‣ Sadio Mané e Mohamed Salah, apesar de parecidos em muitos aspectos, têm uma diferença inquestionável: a maneira como são vistos no mundo do futebol. O senegalês é daqueles jogadores que, por mais que façam, não conseguem alcançar o degrau dos maiores. O egípcio já está lá, na prateleira mais alta do jogo, esperando uma brecha para ser coroado o melhor do mundo. A final da Copa Africana entre Senegal e Egito, hoje, às 16h (de Brasília, com transmissão da Band), em Olembé, nos Camarões, pode ajudá-los a mudar seus status.

Eles estarão em posições invertidas em termos de forças. O operário Mané tem uma equipe mais qualificada ao redor. É o principal jogador da geração mais forte do futebol senegalês, com Mendy, eleito o melhor goleiro do mundo em 2021; Koulibally, do Napoli, na defesa; e Gueye, do PSG, no meio.

Salah, do outro lado, é o astro solitário de uma seleção bem menos experimentada em termos de clubes — além dele, apenas outros quatro jogadores do grupo convocado pelo português Carlos Queiroz atuam no futebol europeu. O plano de jogo do treinador é muitas vezes a segurança defensiva somada à esperança de que o atacante resolva na frente.

A decisão da Copa Africana servirá de prévia para outra disputa, tão importante quanto, entre Senegal e Egito. As duas seleções se enfrentam também na série final para decidir quem representará o continente na Copa do Mundo do Qatar, no fim do ano. ⧗

THAIER AL-SUDANI/REUTERS/03.02.2022

Salah: astro solitário do Egito

KENZO TRIBOUILLARD/AFP/02.02.2022

Mané lidera o time de Senegal

Tempo Extra

MUNDIAL DE CLUBES

Al-Ahly enfrenta o Palmeiras

‣ O Palmeiras já conhece seu adversário na semifinal do Mundial de Clubes, que acontece terça-feira. E quem esperava um duelo contra o Monterrey se enganou. Ontem, o Al-Ahly, do Egito, venceu os mexicanos por 1 a 0, com gol de Mohamed Hany, em Abu Dhabi, mesmo com uma equipe desfalcada. Campeão da Liga dos Campeões da África, o Al-Ahly está sem dez jogadores, sendo seis titulares, por causa da Copa Africana de Nações, que termina hoje, com final entre Egito e Senegal. Hoje jogam Al-Hilal, da Arábia Saudita, e Al-Jazira, dos Emirados Árabes, às 13h30 (de Brasília, com transmissão da Band). O vencedor enfrentará o Chelsea na outra semifinal, quarta-feira.

MATTHEW CHILDS/REUTERS

Mohamed Hany festeja o gol da vitória

FUTEBOL ITALIANO

DANIELE MASCOLO/REUTERS

Giroud comemora um de seus gols

Milan vence a Inter de virada com dois gols de Giroud

‣ O Milan perdia o clássico contra a Internazionale até os 30 minutos do segundo tempo, ontem. Foi quando o atacante francês Giroud acordou, fez dois gols em três minutos e garantiu a virada da equipe — Perisic havia aberto o placar para os rivais. O 2 a 1 reduziu a vantagem da Inter na liderança para apenas um ponto, com um jogo a menos que o Milan.

FÓRMULA 1

Hamilton quebra o silêncio: 'Estou de volta'

‣ Lewis Hamilton indicou ontem que pode não se aposentar da Fórmula 1 ao publicar uma foto com a legenda: "Eu fui. Agora estou de volta!". O piloto britânico da Mercedes estava ausente das redes sociais: sua última publicação havia sido há oito semanas.

Nesse período, companheiros de equipe e ex-pilotos especularam que o heptacampeão mundial poderia deixar o esporte após a derrota polêmica para Max Verstappen na última corrida da temporada passada, que deu o título ao rival.

KAMRAN JEBREILI/REUTERS/12.12.2021

Hamilton postou ontem

ENTRETENIMENTO

UM SHOW DE COMBATES

Empresa que organizou duelo entre Whindersson Nunes e Popó quer repetir a dose e focar em 'lutas de qualidade'

Vitor Seta
vior.seta@oglobo.com.br

Foi difícil passar a última semana sem ter contato com conteúdo nas redes sociais sobre a luta entre o humorista Whindersson Nunes e o tetracampeão mundial de boxe Popó. O confronto aconteceu na madrugada de segunda-feira, em Balneário Camboriú (SC), e terminou num empate simbólico, apesar do domínio do atleta veterano. Um resultado que premiou o show num modelo de evento que mistura entretenimento e combates.

A luta foi a principal da primeira edição do Fight Music Show (FMS), que apostou em duelos de MMA e boxe intercaladas com atrações musicais como Wesley Safadão. No ringue, foram pareados lutadores contra lutadores e influenciadores contra lutadores. Rogério Minotouro, Esquiva Falcão e o ex-"BBB" Yuri Fernandes estavam entre os participantes. Idealizador do FMS, o empresário e palestrante Mamá Brito diz que já pensava no formato havia cerca de dez anos. Para ele, foi uma "mudança de paradigmas" em eventos do gênero no Brasil. Brito conta que o sucesso modificou opiniões rapidamente:

— Quando via os perfis de luta nas redes, 90% dos comentários eram xingando, falando que era uma palhaçada.

O empresário planeja uma nova edição daqui a três meses. O local deve mudar, já que a ideia é fazer o evento circular pelo país, assim como as atrações, mas o formato continua.

Parceiro de Brito na organização, Popó sugeriu em entrevistas convidar atores praticantes de lutas, como Caio Castro, Cauã Reymond e Malvino Salvador. O empresário admite que busca pessoas com desenvoltura, mas prioriza bons duelos. Na primeira edição, diz ter mantido contato com os técnicos dos influenciadores para garantir sua preparação:

— É importante que sejam lutas de qualidade. Procuro influenciadores que queiram lutar, que estejam treinando para dar um show.

Os combates entre influenciadores e lutadores ou ex-lutadores vêm movimentando o mercado americano, capitaneados pelos irmãos Logan e Jake Paul, youtubers que mergulharam de cabeça na modalidade. Em junho passado, Logan tirou o multicampeão Floyd Mayweather da aposentadoria para um duelo que rendeu premiação equivalente a R$ 600 milhões, entre patrocínio e pay-per-view. Desafiado por Whindersson, Logan topou enfrentá-lo. Brito garante que já tem conversas para organizar o futuro combate internacional.

RICARDO FRANZEN/DIVULGAÇÃO FMS

ESTRELAS Whindersson e Popó protagonizaram novo formato de evento de lutas no Brasil

Presidente da CBBoxe aprova o fenômeno

O FMS apostou em pay-per-view por streaming e esgotou os 2.600 ingressos colocados à venda. Por razões contratuais, a organização não revela quanto os lutadores ganharam. Mas, em setembro, Whindersson mencionou ao podcast "18k" uma previsão de R$ 12 milhões em premiação. Ele e Popó faturaram com a bolsa fixa, participação no pay-per-view e com parte das vendas de NFTs da luta.

Presidente da Confederação Brasileira de Boxe (CBBoxe), Marcos Brito vê o evento e outros do tipo muito mais como entretenimento do que como competição esportiva. Mas dá boas-vindas ao fenômeno:

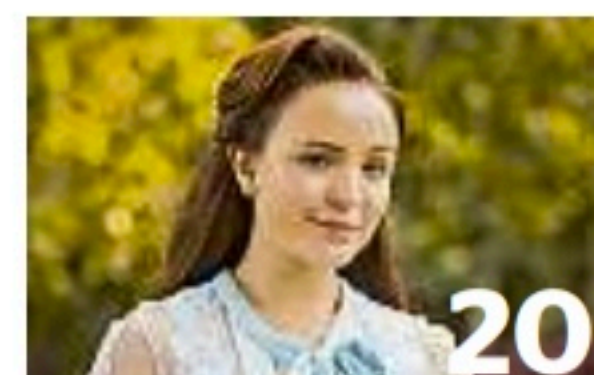
— Foi super válido. O entretenimento que coloca o boxe em evidência nos interessa, acaba fomentando.

Se Whindersson e Popó usaram as redes sociais para movimentar os fãs de luta, a CBBoxe está de olho no crescimento digital como arma a favor da promoção de seus combates e eventos.

canal
EXTRA
DOMINGO
6.2.2022
COMO NUM PASSE DE MÁGICA...
...RAFAEL VITTI, QUE EXPLODIU NA ADOLESCÊNCIA, SE TRANSFORMOU NUM PAI DE FAMÍLIA E ESTREIA AMANHÃ COMO PROTAGONISTA DE 'ALÉM DA ILUSÃO': 'SOU UM GAROTO DE 26 ANOS, MAS AS ESCOLHAS QUE FIZ ME TROUXERAM MATURIDADE'

EXTRA
6 FEVEREIRO 2022 **Nº 1.239**

NESTE NÚMERO

REPRODUÇÃO

6

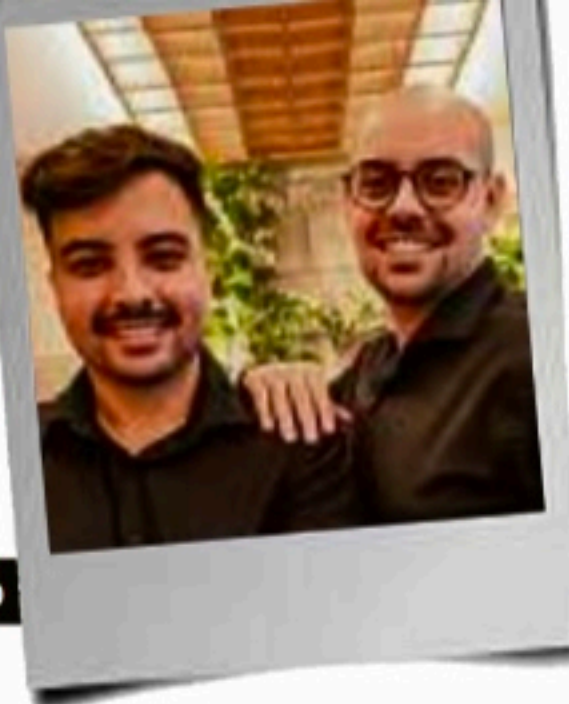
CORAÇÕES QUE NÃO ACABAM MAIS

Quer entrar na onda da maquiagem de corações da Jade do "BBB 22"? O pessoal de dentro da casa já aderiu à moda, mas lá eles têm a própria digital influencer para ajudá-los a fazer os desenhos certinhos. Aqui, a gente traz uma especialista que dá dicas de como reproduzir a tendência, mesmo que você não tenha habilidade com delineadores. Ainda no clima de coraçõezinhos, nossa capa desta edição é Rafael Vitti, apaixonado por Tatá Werneck na vida real e por Larissa Manoela na ficção. O ator contou à repórter Isabella Cardoso como casar e ter uma filha foi fundamental para seu amadurecimento pessoal, mas confessa não se achar um ator maduro. Ilusionista na nova trama das seis, "Além da ilusão", ele já tinha experiência com truques de mágica e contou com a mulher e Clara Maria como sua plateia durante os treinos na quarentena. Já viu os vídeos que ele posta com a menininha no Instagram? Não tem como não curtir. Dá-lhe mais coraçõezinhos!!!

EDITORA-ASSISTENTE

EDITORA-ASSISTENTE
Camilla Mota
(camilla.mota@extra.inf.br)

PROJETO GRÁFICO
William Batista

FOTO DA CAPA
João Cotta

CASA DE NOVELA

Guilherme Galvão arquiteto **Douglas Alexandre** engenheiro | @2amarelos / @ggarquitetura | ggarquitetura.arq.br

REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

QUE TAL SONHAR BEM ALTO!?

Na casa do 'BBB 22', o quarto grunge tem uma cama suspensa: modelo é tendência, além de ser uma solução estilosa para otimização de pequenos espaços

No quarto grunge da casa mais vigiada do Brasil, as tretas — e os namoros embaixo do edredom — podem chegar às alturas. Sim, temos cama suspensa, é fogo no parquinho até com direito a subir e descer escadinha. Além de ser tendência, esse modelo de cama no alto é uma opção muito usada para otimização de espaços.

É uma ótima saída para apartamentos menores ou casas com áreas reduzidas. Mas é claro que a tendência também vale para aqueles que simplesmente gostam do estilo e, como bônus, aproveitam melhor cada cantinho. Existem os modelos de camas suspensas (muitos chamam de cama mezanino) e as famosa beliches.

Cada situação, ou cada pessoa, vai se adequar a um tipo. No mercado da decoração, existem vários para serem explorados. A necessidade de cada um vai ditar a melhor escolha. A seguir, veremos dois modelos de camas e diferentes usos, todos projetos do nosso escritório GG Arquitetura. Aproveite e se inspire.

FOTOS DE RAIANA MEDINA/DIVULGAÇÃO

CRIANÇA ADORA!

Assim que iniciamos a reforma do apartamento de 65m², em Niterói, nós do escritório GG Arquitetura tivemos a missão de resgatar a configuração original da área íntima, com dois quartos, para acomodar o refúgio do pequeno João Bernardo, de 6 anos. Como os antigos moradores não tinham filhos, eles tinham quebrado as paredes para ter um ambiente único e mais amplo. A pedido de Beatriz (a atual moradora), erguemos uma parede de gesso acartonado e configuramos o quarto em uma área de 8m². Um fator importante é que a parede foi prevista já com toda a estrutura interna para fixar a serralheria desenhada por nós, que também serviu para delimitar o espaço. Uma cama aérea, com proteção de cordas, traz um clima de cabana ao móvel. Planejado para acompanhar o crescimento do menino, o projeto conta com um espaço livre sob a cama, onde atualmente ficam uma mesa de estudo móvel, em tamanho infantil, além da bancada de estudos rente à parede, que integra a marcenaria da cama..

Também em Niterói, a gente teve um desafio semelhante para resolver. Neste apartamento de 75m², os clientes queriam uma modernização. A sala era o principal ambiente que precisava de um cuidado especial, pois eles haviam comprado o imóvel ainda na planta. Sendo assim, solicitaram que o terceiro quarto fosse aberto para aumentarem a sala, mas, sem projeto de arquitetura, a sala ficou totalmente sem "arrumação". Anos antes de nos chamar, eles também tinham feito a integração da varanda com a sala. Então, quando fomos contratados, esse foi o primeiro pedido: "Meninos, deem um jeito nessa sala". E assim fizemos. Um dos pontos altos dessa repaginada foi a otimização de espaço no quarto do Miguel. Apesar de filho único, ele ganhou duas camas para poder receber amigos ou parentes,

FOTOS DE REPRODUÇÃO

CHAMEGO NOS OLHOS PARA FUGIR DO BÁSICO

Maquiagem com corações de Jade Picon vira tendência dentro e fora do 'BBB 22': especialista ensina truque para quem não tem a mesma habilidade da influenciadora e dá dicas para não borrar o desenho

GABRIELA MEDEIROS
gabriela.medeiros@oglobo.com.br

Com três semanas de "Big Brother Brasil 22" no ar, já deu para entender que Jade Picon é mesmo uma influenciadora. No reality, a integrante do grupo Camarote lançou tendência de moda, com looks diferentões, e até de superstição, com o esparadrapo no umbigo para afastar más energias. Quando o assunto é maquiagem, a blogueira também deixou sua marca ao usar delineados bem diferentes do tradicional puxado de gatinho, que deram lugar à desenhos fofos como flores e corações.

A criatividade da sister não é novidade. Mesmo antes de entrar no programa, Jade caprichava nas makes e apostava em desenhos coloridos. Mas o coraçãozinho na pálpebra e nas laterais dos olhos já marcou a participação dela no reality e está em alta dentro e fora do "BBB 22". Colegas de confinamento da jovem, que tem 20 anos, acabaram usando no rosto o coração colorido, como Bárbara, Maria e Arthur Aguiar. E, para o delírio de quem adora ver a influenciadora no maior clima com Paulo André, até o atleta se deixou maquiar e fez o desenho.

Fora da casa, a make de corações tem sido reproduzida por outras influenciadoras e fãs da participante do "BBB 22". A maquiadora Nara Rocha, que acompanha Jade nas redes sociais desde antes da entrada dela na casa mais vigiada do Brasil, postou um tutorial de como fazer a produção para quem não tem tanta habilidade como a sister (veja ao lado).

— O "Big Brother" já lançou muitas tendências nos anos anteriores. Nessa edição, a Jade, por ser uma pessoa ligada à moda, tem influenciado muito as pessoas. Vejo que realmente o público tem buscando na internet os tutoriais das maquiagens e até as roupas que ela usa lá na casa — conta a profissional, que explica: — Então, decidi ensinar um truque para essa make de coraçãozinho, porque sempre procuro mostrar a maquiagem de uma forma simples e até invento dicas como essa para que todos consigam reproduzir.

No reality, Jade usou os corações durante o ao vivo, numa tarde na piscina e até mesmo quando estava no castigo do monstro. Nara aponta uma possível referência ao estilo chamado "kidcore", inspirado nos anos 90 e 2000, com bastante colorido e símbolos infantis, como florzinhas e arco-

TRUQUES PROFISSIONAIS

FALTA HABILIDADE?
Para quem não é muito familiarizado com o delineador, Nara ensina que o cabo de um pincel fininho pode ajudar.

COMO FAZER?
Passe o produto (delineador, batom ou sombra líquida) na ponta do cabo do pincel mais fino que tiver e "carimbe" duas bolinhas onde deseja fazer o coração. Use as cerdas do pincel fininho para unir as bolas, em formato de "v", e preencha o desenho com o produto.

LOOK COMPLETO
Para finalizar a produção, passe um batom da mesma cor na boca e, se tiver, use um lápis também combinando na linha d'água dos olhos.

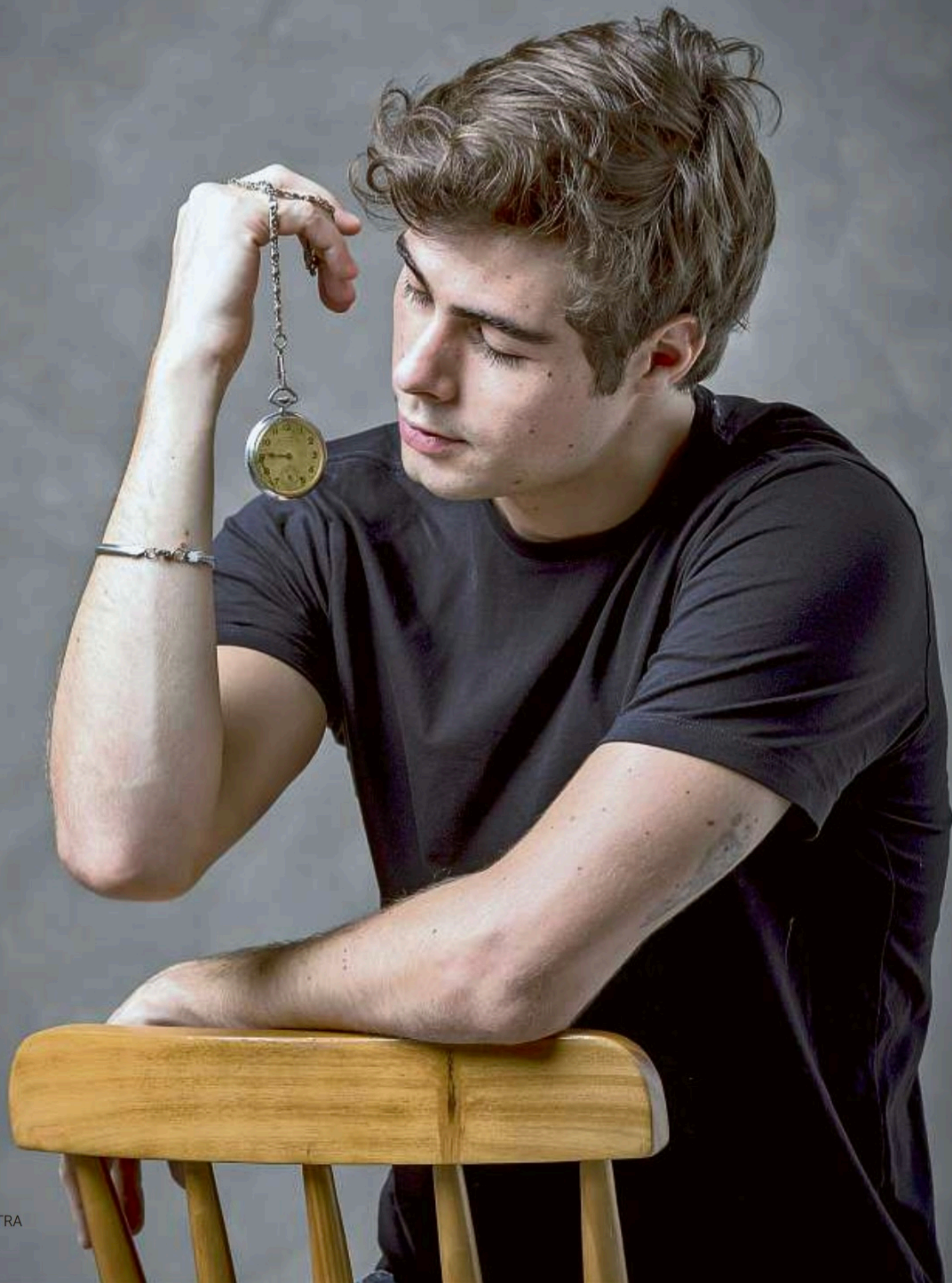
OUTROS participantes fizeram a make usada por Jade, como Arthur, Bárbara, Paulo André e Maria. À direita, a influenciadora desenhando a florzinha

íris. A profissional ainda destaca que não existem regras no universo da maquiagem e afirma:

— Propostas mais coloridas são muito bem-vindas no verão e na primavera. Costumo usar makes desse tipo para sair com amigas, ir a eventos mais informais, fazer fotos e passeios à tarde, por exemplo.

Jade faz os corações com delineadores coloridos na casa do "BBB 22": rosa, branco, preto, vermelho... Mas é possível fazer o desenho também com outros produtos.

— É sempre bom escolher os que são à prova d'água. O delineador é, de fato, a melhor opção, mas, caso utilize um lápis colorido, basta selar com uma sombra em pó da mesma cor por cima — sugere Nara para que a make dure por mais tempo e os corações não se desfaçam com algumas piscadas:
— Outra possibilidade é o batom, mas é necessário que seja um produto líquido matte para durar mais. Também ajuda na durabilidade a escolha do local em que o desenho será feito. Quanto menos oleosa for a área em que você está desenhando, mais tempo o coração vai durar no seu rosto.

E você, arriscaria uma maquiagem mais divertida nesse verão? •

RAFAEL VITTI

O ASTRO NO TÚNEL DO TEMPO

De 'Malhação sonhos', que estava no ar há uma semana, para cá, os anos voaram para Rafael Vitti: agora ele é casado, pai e, a partir de amanhã, será o ilusionista Davi em 'Além da ilusão'. O ator lembra a trajetória desde a estreia na TV e abre o jogo sobre a fama, a relação com Tatá Werneck e a filha

TEXTO **ISABELLA CARDOSO** isabella.cardoso@extra.inf.br| FOTOS **JOÃO COTTA** FIGURINISTA **PAULA CARNEIRO** PRODUÇÃO DE ARTE **EUGENIA MAAKAROUN**

"NÃO ME CONSIDERO UM ATOR MADURO"

Rafael Vitti ficou fora do ar só uma semana, mas, como num passe de mágica, a partir de amanhã vai reaparecer oito anos mais velho na tela. Após ser visto como Pedro na reprise de "Malhação sonhos", agora ele é Davi, o protagonista da nova trama das seis, "Além da ilusão". Do folhetim teen em que estreou para cá, o tempo parece ter passado rápido para o artista. Além de considerar o ilusionista um personagem mais maduro e um ponto de virada em sua carreira, o ator conta que as mudanças na vida pessoal também o fizeram amadurecer. Aos 26 anos, ele é visto como um paizão para Clara Maria e um marido apaixonado para Tatá Werneck, com quem está há cinco. Pelas redes sociais, muitos acompanham o querido casal e também o crescimento de Clara. Mas, segundo o astro (que, se pudesse, abriria mão da fama), não há truque algum para formar uma família como aquelas dos comerciais de margarina. Isso, sim, é uma ilusão. Gente como a gente, Rafa estava varrendo a casa e passando um café minutos antes desta entrevista:

— De longe, eu sou uma pessoa perfeita. Mas de perto... Tá maluco! (risos). Hoje me sinto amadurecido. Ainda sou um garoto de 26 anos, mas as escolhas que fiz, de construir uma família e de casar, me trouxeram uma maturidade maior. Ter que lidar com isso na pandemia também me deixou mais cascudo. Não dá para ser um molecão. Apesar de que, em alguns momentos, eu ainda sou. Ainda mais com Tatá! Preservamos esse lado infantil, de brincar e zoar. Claro que também sou mais experiente depois de cinco novelas. Mas não me considero um ator maduro, de maneira nenhuma (risos)!

De toda forma, Rafa vai ter que encarar tanto o lado mágico da novela quanto o pesado, nu e cru. O personagem vai se encantar por Elisa, interpretada por Larissa Manoela, mas a paixão avassaladora sela o destino dos dois de forma trágica.

— Embora seja retratado como um herói na história, Davi é humano. Coloquei um pouco de tudo nele, que tem muita raiva de Matias Tapajós (Antonio Calloni). O homem matou a mulher que ele ama, o incriminou, e ele fica dez anos preso. Davi vai segurar a onda, mas tem ressentimento, mágoa, por momentos perde a cabeça. São pensamentos normais, por melhor pessoa que você seja. Só seria diferente se ele fosse Buda ou Dalai Lama (risos) — afirma Rafa, que palpita sobre a mensagem que a novela vai passar: — Acho que tem a ver com "Malhação sonhos". Cada personagem tem o desejo de achar seu lugar no mundo.

"Malhação", inclusive, tem se mostrado bastante presente no caminho de Rafa na nova trama das seis. Além de Eriberto Leão, o Gael da novela teen, que também está no elenco de agora, o galã tem encontrado parte da produção do antigo folhetim onde grava atualmente. Aos risos, o ator lembra uma história curiosa da época:

— Nilo, da produção, é o cara que salvou minha vida. No primeiro dia de gravação de "Malhação" (exibida entre 2014 e 2015), pulei a roleta da portaria porque estava atrasado, sem crachá, e não tinha ninguém na hora para me dar um. Achei que seria mais fácil explicar o porquê de ter pulado do que atrasar. Um erro juvenil da minha parte, óbvio. Como vou pular a catraca da empresa? Os seguran-

“TER CLARA ME FEZ NÃO PIRAR (NA PANDEMIA DE COVID-19)”

PAULO BELOTE/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

CAROL CAMINHA/GSHOW

RAFA como Pedro em “Malhação” (acima, à esq.) e com o troféu do “Truqe VIP” do Domingão

ças já estavam me levando para fazer um relatório, quando ele apareceu. Levei uma bronca! Se não fosse o Nilo, acho que não estaria na Globo!

Treinando ilusionismo para a novela, Rafa também investiu em outro hobby na quarentena: o xadrez. Ele teve seu primeiro encontro com o esporte ao gravar o filme “Júpiter” em 2017, que foi lançado em janeiro na HBO Max. Anos depois, dedicar parte do seu tempo em frente ao tabuleiro o fez conseguir encarar a pandemia de Covid-19:

— Ter Clara foi a principal coisa que me fez não pirar como todo mundo. Querendo ou não, um neném faz você sempre estar ali numa rotina, o que é muito importante para não cair numa depressão. Já o xadrez foi uma grande descoberta na minha vida. Estava me sentindo um pouco burro por não estar lendo ou estudando nada. Estava muito tempo parado, só me dedicando à paternidade e às coisas da casa. Isso me preenchia por um lado, mas por outro me angustiava. O jogo me salvou demais.

O interesse por xadrez foi uma descoberta da quarentena, mas o ilusionismo não é novidade na vida de Rafa. Ele já tinha sido vencedor do “Truque VIP”, quadro com números de ilusionismo do “Domingão”, em 2016. Desde então, o ator já se interessava muito pela arte.

— Na época, com 19 anos, fiquei tão empolgado que achava que podia ser um ilusionista (risos). Agora, levo mais como hobby e para me ajudar na carreira. Quando estava estudando mais, me senti o mágico. Mas parei de praticar tanto por conta das gravações. Acabei regredindo e já tive uma dificuldade maior para fazer uma cena ou outra que, no início, eu fazia com mais facilidade — lamenta ele, que elege seus truques favoritos:
— Gosto muito da mágica com objetos como baralho, caneta, moeda. Uma manipulação bem feita é muito mais valiosa do que uma grande ilusão.

Para o novo personagem, o ator teve aulas com o mágico Rafael Santa Cruz. Na equipe da novela, ele tem o auxílio de Gabriel Montenegro, que é quem bola os truques que aparecerão na TV. O ator garante, porém, que é ele quem faz a maioria das cenas. Agora, o público poderá assistir, mas, antes, Clara e Tatá eram suas únicas espectadoras:

— Quando comecei, Clara tinha 1 ano e meio e não dava tanta atenção. Agora que ela está maiorzinha, tem uma reação genuína, assim como Tatá.

Enquanto muitos casamentos não duraram durante a quarentena, Rafa e a mulher parecem sempre apaixonados. Mas ele garante que também não tira da cartola uma união perfeita.

— Para estarmos juntos hoje, tivemos que passar por muitas provações. Não existe relação em que você vai se entender 100% com a pessoa, mas temos uma cumplicidade, e isso é difícil achar numa pessoa. Hoje em dia, é muito fácil desistir na primeira rusga, mas nos amamos e queremos ficar juntos. Temos nossas questões, nossos problemas, discutimos, mas queremos fazer dar certo. Se precisar, cada um vai para o seu canto na casa. Mas, quando conseguimos transpor os problemas, vamos ficando mais fortes — conta.

Nascido numa família de artistas, o rapaz segue como modelo a relação dos pais, os atores João Vitti e Valéria Alencar, casados há 26 anos. Os dois também foram exemplo no modo com que o jovem ator encara a repercussão de seu trabalho. Já na estreia, em “Malhação”, Rafa teve que aprender a lidar com uma fama estrondosa.

— Tive a sorte de ter pais que são atores e já

FOTOS DE REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

RAFAEL VITTI e Tatá Werneck estão juntos há cinco anos e são pais de Clara

passaram por situações semelhantes, de fazer sucesso e depois ter que lidar com a ausência do sucesso (risos). Nunca me senti tão famoso como na época de "Malhação". Eu ia para uma cidade e descobriam. Ficava todo mundo embaixo do hotel querendo me ver. É o que acontece com Larissa (Manoela). Quando lancei meu livro na Bienal em 2015, foram quatro mil pessoas pegar autógrafo. Hoje em dia, isso jamais aconteceria. Se eu fosse lançar um livro, iriam só cem candangos — brinca.

O ator, porém, não encara a mudança como uma perda de popularidade. Segundo ele, agora há um outro tipo de relação com seus fãs e o público.

— Eu gosto muito de estar no set, fazer um personagem, gravar. Mas abriria mão da fama. Adoro quando as pessoas falam comigo,vivo normalmente, não estou numa bolha, não me escondo. Geralmente, o que acontece com alguém muito famoso é entrar num carro blindado e já não andar mais na rua, ir à padaria, ao mercado, não ver a vida. Eu sempre tive na cabeça de que isso eu não queria que acontecesse comigo — afirma o artista, que também pensa na privacidade da filha, que está com 2 anos e 4 meses e é superpopular nas redes: — Eu e Tatá somos artistas e, inevitavelmente, Clara vai ter que crescer com isso, mesmo sem ter escolhido. Quando ela nasceu, estávamos tão felizes que optamos por compartilhar o que estávamos vivendo. Durante toda a pandemia, nossa vida era nós e ela. Então, foi natural. Depois, me arrependi um pouco, achei que expusemos demais a nossa filha. Não queremos escondê-la, mas não precisamos mostrá-la tanto sempre.

Fruto da relação do ator com Tatá, de 38 anos, Clara Maria já começou a mostrar sua personalidade e entrar na fase da birra. Mas Rafa não perde o jogo de cintura.

— Eu e Tatá nos esforçamos para evitar seguir padrões comuns como impor a nossa vontade só porque somos os adultos. Respeitamos Clara, que está aprendendo a lidar com seus sentimentos. Sempre consegui contornar as situações em que ela não quis algo e não respeitou, ou quando quis fazer alguma coisa perigosa e não aceitou o "não". Até fico feliz quando acontece. Claro que isso é impossível de ser mantido para sempre. Tem momentos em que a gente vai perder a cabeça, mas não aconteceu comigo ainda. Ela é uma criança maravilhosa. É só explicar, que ela entende — afirma o ator.

Mas, como ninguém é perfeito, Rafa tentou mudar algumas atitudes, mas não conseguiu:

— No início, pensava em transformar minha alimentação, dizia que não entraria besteira em casa: "Vou ser o maior exemplo". Corta para hoje, em que devoro dois Big Macs. Ilusões que a gente tem...

FABIO ROCHA/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

HISTÓRIA DE AMOR ATEMPORAL

Como numa máquina do tempo, o público vai ser transportado para os anos 30 e 40 em "Além da ilusão". Após ser preso e ver a morte de Elisa, Davi vai conseguir fugir da prisão e, com uma outra identidade (por acaso, Rafael), chegar em Campos dos Goytacazes, onde a família Tapajós mora. Num golpe do destino, ele logo encontra Isadora (irmã mais nova de Elisa), que também é interpretada por Larissa Manoela, na segunda fase da novela. O encanto entre o casal improvável vai ser imediato. Além da história dos protagonistas, parte da trama se passa numa tecelagem e vai mostrar a modernização que o Brasil viveu nos anos 40.

— A história poderia ser contada em qualquer tempo, mas fica muito mais legal por ser nessas décadas em que o Brasil estava começando a se transformar com toda a esperança que o povo estava tendo — reflete Rafa, que completa: — Meu vocabulário está expandindo muito com a novela, já que volta e meia tenho que falar umas palavras que não conheço. Também estou adorando usar terno e paletó (risos). ●

QUEM É QUEM

EM 'ALÉM DA ILUSÃO'

FOTOS DE REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

MATIAS

O personagem de Antonio Calloni é casado com Violeta (Malu Galli) e pai de Elisa (Larissa Manoela) e Isadora (Sofia Budke/Larissa Manoela). Perde o juízo após a morte de Elisa.

EMÍLIA

Gaby Amarantos faz Emília, a copeira da casa de Matias e Violeta. Vive ouvindo radionovela e sonha ser Rainha do Rádio. Sua vida vai mudar quando começar a ir ao cassino.

AUGUSTA

Olivia Araújo faz a governanta da família de Afonso (Lima Duarte). Dedicou a vida ao trabalho. É a única que reconhece Davi (Rafael Vitti) quando ele aparece na fazenda. E decide ajudá-lo, pois acredita em sua inocência.

IOLANDA

Duda Brack interpreta uma vedete interesseira que sustenta um filho pequeno. Teve um romance com Rafael (Fabrício Belsoff) e vai chantagear Davi. Vai se aliar a Joaquim e se tornar amante do vilão.

HELOÍSA

Paloma Duarte é, na trama, filha de Afonso (Lima Duarte) e irmã de Violeta. Foi obrigada pelo pai a dar sua filha para a adoção. Amarga, quer deixar para trás a vida triste. Envolve-se com Leônidas (Eriberto Leão).

LEIA MAIS NA PÁGINA 20

Veja os resumos da primeira semana da nova novela das seis

EUGÊNIO

Marcello Novaes encarna um homem sério e trabalhador, mas machista. Vai viver em pé de guerra com Violeta, até que se vê apaixonado por ela. É padrinho de Joaquim.

JOAQUIM

Danilo Mesquita vive um jovem mau-caráter e interesseiro. Vai se aproximar de Isadora para tentar ser dono das suas terras no futuro. Fará tudo para separá-la de Davi.

ÚRSULA

Bárbara Paz é mãe de Joaquim na novela. De origem humilde, perdeu a família jovem e ganhou a vida sozinha. Recebeu abrigo na família de Eugênio, por quem se apaixonou.

DENISE FRAGA

A VOZ DA ALEGRIA

A atriz, que vive a fracassada cantora Júlia de 'Um lugar ao sol', conta que fundou com amigos do teatro uma roda de samba em São Paulo, em que o batuque rola de improviso, sem pretensão de agradar ao público: 'Quero ficar velha cantando samba'

TEXTO **NAIARA ANDRADE** naiara.andrade@extra.inf.br

Cantora fracassada, alcoólatra em recuperação. Júlia ainda não encontrou seu "lugar ao sol", na novela das nove da Globo. Na última semana, depois de mais uma recaída na bebida, atropelou Bárbara (Alinne Moraes). Agora, será levada de volta para a clínica de reabilitação por Felipe (Gabriel Leone), o filho exemplar e compreensivo que sempre segura suas barras. Denise Fraga conta que, por diversas vezes, chorou ao decorar e interpretar os textos escritos por Lícia Manzo para sua personagem. "Eu me emocionei muito gravando. Ao fim das cenas, chorava ainda mais; a equipe por trás das câmeras também. Foi bonito e triste entender a dor dela", relata a atriz, que visitou reuniões dos Alcoólicos Anônimos para construir Júlia. O papel traz à tona o talento dramático da carioca de 57 anos que, por décadas, foi celebrada pelo humor em trabalhos como "TV Pirata" (1988), "O auto da Compadecida" (1999) e "Retrato falado" (2000).

O quadro que fez grande sucesso no "Fantástico" durante sete anos — e que contou com a autora de "Um lugar ao sol" como roteirista — ganha, agora, uma espécie de releitura no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), no Centro do Rio, onde Denise está em cartaz com a peça "Eu de você" desde a última quarta-feira. No palco, assim como fazia no dominical, ela interpreta histórias reais, recebidas por meio de cartas de anônimos. "Mais de 300 pessoas me confiaram particularidades delas. Selecionamos algumas, e as devolvo embaladas em poesia", conta, satisfeita, a atriz, dirigida no espetáculo pelo marido, Luiz Villaça.

Em conversa com a Canal Extra, Denise também confidencia peculiaridades suas, como a relação com o companheiro, os filhos e a mãe; as angústias da maturidade; a relação indigesta com as redes sociais; e sua paixão por samba.

FABIO ROCHA/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

"SOMOS UMA SOCIEDADE CHEIA DE VÍCIOS E DE LUTAS POR VENCER"

CANTAR EM CENA

"Essa cantora aí que a atriz finge dar conta, ela já apareceu nas minhas duas últimas peças. Em 'A visita da velha senhora', inclusive, eu cantava lírico. Cada vez mais, percebo que a coragem faz milagres (risos). Sou relativamente afinada, mas estudo para dar conta de papéis assim. Pensei na Angela Ro Ro para fazer Júlia. Ela tem uma história de superação superbonita com o vício. E a música dela, 'Compasso', que cantei na novela, virou hino da personagem. Além da personalidade, Angela foi uma inspiração musical, virou presença obrigatória na minha playlist. Ouvindo, descobri que eu sabia letras de músicas inteiras dela".

SAMBA É RELIGIÃO

"Criei com um grupo de amigos uma roda de samba mensal chamada Samba na Coxia. Não tem ensaio, não é um show. É uma reunião despretensiosa, uma cantoria livre. A gente não sabe o tom, afina na hora, fica uma batucada deliciosa. Fomos acolhidos por um espaço no Bexiga, aqui em São Paulo, mas não divulgo porque o lugar não comporta muita gente. Vai quem sabe. É bom que seja assim porque não há pretensão de agradar ao público. Se a gente começar a profissionalizar, não vai ficar mais tão gostoso. Eu adoro samba! É o tipo de música que funciona como religião. É ritualístico, e quem frequenta extravasa. Quando adolescente, eu frequentava com minha família um lugar chamado Suvaco de Cobra, em Vila Isabel (Zona Norte do Rio). Quando volto à cidade, vou sempre ao Trapiche Gamboa, onde me sinto muito em casa".

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

"Eu conheci o trabalho do AA, vi pessoas vencendo. Fui a algumas reuniões, e é muito bonito perceber que a estrutura da coisa é simples, e que a escuta verdadeira é uma arma poderosíssima, curativa. Esse 'Só por hoje' é tão poderoso! Tenho um amigo, muito próximo e querido, que é do AA. Com ele, eu

aprendi como a constância ajuda. Os alcoólicos, como se autodenominam, têm a religiosidade de ir sempre às reuniões para se fortalecer".

SOCIEDADE VICIADA

"O vício em bebida é só um entre os tantos da humanidade. Cada vez mais, somos uma sociedade cheia de vícios e de lutas por vencer, sendo vencidos o tempo todo. A disponibilidade para falar e ouvir, que eu conheci no AA, é tão necessária neste momento histórico que estamos vivendo! É uma loucura ver todo mundo com o celular na mão compartilhando das mesmas experiências. Somos o país número um do mundo em ansiedade, e é óbvio que isso está ligado a essa avalanche tecnológica nas nossas vidas, ao uso sem freio das redes sociais. É uma histeria coletiva que vem junto com a polarização do país, o ódio cultivado em discursos cheios de opinião. Estamos vivendo uma escola de juízes. As pessoas falam muito do que é justo e certo, mas pouco do que é generoso".

CELULAR, DOR E DELÍCIA

"Eu queria escrever mais, ler mais. Não consigo. Estamos todos sendo destruídos. Tenho tentado ficar mais longe do celular, que é dor e delícia. Não levo o aparelho para o banheiro, botei um livro lá. Naqueles minutinhos que eu tenho ali, consigo ler uma poesia. Ela é o melhor meme que tem, o melhor instantâneo. O poeta demora pouco tempo para fazer um soneto, enquanto o autor de um romance pode demorar anos".

SENSAÇÃO DE ESVAZIAMENTO

"Desde o surgimento das redes sociais, fui resistência, mas hoje vejo que preciso delas, pela minha profissão. Se quero encher um teatro com pessoas, preciso me comunicar com elas. Sei que eu deveria postar mais, mas eu não consigo me render a essa leviandade/leveza que a rede me apresenta. Acho que é muita opinião pra pouca história. Nas poucas vezes em que passeio por ali, sinto que aquilo cria um esvaziamento no meu peito. É muito de pouco, e muito pouco de muito. Aos seguidores que esperam respostas de mim, me desculpem, eu não dou conta. Seria injusto responder só alguns. Resolvi fazer da rede um lugar de comunicação de mão única. É um púlpito mesmo: vou lá, posto, mas não fico trocando ideias. Tampouco consigo ter uma outra pessoa escrevendo por mim, me daria nervoso. É muito pessoal. Estou estudando como sobreviver nas redes. De repente, gravar pequenas crônicas em vídeos. Mas, por ser atriz, me parece que tudo o que é gravado já tem um quê de representação, não fica espontâneo. Enfim, eu penso demais (risos)".

'HORAS EM CASA'

"Durante a pandemia, eu, meu marido e meus filhos, Nino e Pedro, fizemos uma produção para o YouTube chamada 'Horas em casa', na residência que temos em Cotia. Foram 27 programetes, de dez minutos cada, retratando esse momento. Ali eu acho que encontrei uma forma de existir na internet confortável pra mim. Mostrei toda a minha casa, como as pessoas gostam, porque não tinha alternativa, estava confinada. Deu pra ver que louça eu uso, como é o meu banheiro... E fiz isso contando histórias de outras pessoas misturadas com as minhas. Esse é o meu grande barato".

"ACHO QUE ME TORNEI MENOS ENGRAÇADINHA, MAS NUNCA PERDI O HUMOR"

A ATRIZ na peça "Eu de você", em cartaz no CCBB, no Centro do Rio

CACÁ BERNARDES/DIVULGAÇÃO

HUMOR E DRAMA

"A coisa que me deixa mais feliz é fazer alguém rir ao mesmo tempo que faço essa pessoa pensar. Sempre que falo que vou estrear uma peça, a primeira coisa que me perguntam é: 'É comédia?'. As pessoas têm medo de gastar o seu rico dinheirinho numa coisa que não as divirta. E, às vezes, vão assistir a uma comédia ruim em vez de um drama bom, que as entreteria muito mais. Eu confio muito no uso do humor, mesmo quando quero que as pessoas chorem. Adoro ouvir do público: 'Nossa, eu não sabia se eu ria ou chorava'. Porque a vida é assim, as duas coisas vêm muito juntas. Esse terreno fronteiriço me interessa muito. O humor é a minha filosofia de vida. Acho que eu me tornei menos engraçadinha com o passar do tempo, mas nunca perdi o humor. O que aconteceu é que fiquei mais sensibilizada com as injustiças do mundo".

SUCESSO

"As pessoas vinculam muito a palavra sucesso a reconhecimento. Isso é uma cilada. Eu tive grandes histórias de sucesso no tempo em que nem todos me viam. É curioso perceber como a minha volta às novelas é comentada. Entendo, é uma mídia aberta, atinge o grande Brasil. A última em que tive um papel fixo foi no SBT ('Sangue do meu sangue', em 1995). Continuei fazendo trabalhos na TV, dentro da Globo, inclusive, mas teve um momento na minha carreira em que decidi me dedicar ao teatro em que eu acreditava. Levei 220 mil pessoas ao teatro com uma mesma peça, 'A alma boa de Setsuan'. Muita gente assistiu a autores que não são considerados populares. O público quer ser capturado, está disposto a isso. Eu não dou só o que ele quer ver, mas estendo a mão para convidar a algo diferente".

MATERNIDADE

"Meus filhos estão com 24 e 22 anos. Nino está quase se formando em Administração e trabalha num restaurante gourmet especializado em carnes. Pedro se formou em Cinema, trabalha na produtora da qual o pai é sócio, mas como assistente de outros diretores. Os dois são ótimos filhos! Outro dia, comentei com Luiz que criamos dois humanistas. É um alívio. Eles moram comigo, mas não param para ver a novela, são da geração do streaming, cada vez mais grudados na tela do computador. Assistimos ao primeiro capítulo juntos, fizemos uma festinha particular, mas hoje só eu e Luiz somos assíduos. Eu não acompanhava uma novela há muito

FOTOS DE REPRODUÇÃO DE INTERNET

EM FAMÍLIA: com a mãe, Wilma; e com os filhos, Pedro e Nino, e o marido, Luiz Villaça

tempo. O texto da Lícia é muito bom, e as tramas trazem questões tão importantes! Vejo as minhas cenas e as de outros colegas também. Gabriel Leone, meu parceiro mais constante, é tão bom ator, um querido! Disse a ele pra se preparar, porque Felipe seria o galã das mulheres mais novas e das mais velhas, o filho que toda mãe gostaria de ter. Sensato, acolhedor, compreensivo, perfeitinho (risos)".

DONA WILMA

"Minha mãe é minha fã número 001. Ela acompanha a novela, comenta no Instagram, liga pra mim... Sempre foi muito ao teatro, mais do que eu. Durante a pandemia, sofreu muito sem esse prazer. Eu ficava regulando, mas depois da vacina preferi vê-la feliz. Aos 80 anos e de cadeira de rodas, ela sai num empenho! Tenho muita admiração por ela, minha deusa da coragem. Se às vezes fico com preguiça ou penso em desanimar, eu me lembro da minha mãe. Ela é cardiopata, sofre do pulmão, é toda zoada, mas está aí firme e forte. Dribla as próprias dificuldades e vai passear, é isso que nutre ela".

MATURIDADE

"A gente não fala sobre o pós-50 porque ninguém quer dar atestado de falência (risos). Mas acho que precisamos dizer que dá para se cuidar. Faço reposição hormonal, me ajudou muito. Menopausa é um negócio de maluco, uma revolução hormonal. Você não entende o que está sentindo, a sensação é de que sua pele está apertada, uma tristeza indefinida... Eu cuido com alimentação adequada, exercícios... Pesquiso bastante sobre isso. Quero envelhecer bem, ficar velha cantando samba (risos). Eu danço na cozinha, faço tudo por uma festa. Gosto de ser feliz. Acho que, até os 40, você vai ao sabor da correnteza, colhendo um fruto aqui e outro ali. Depois, não existe outra saída senão nadar contra a correnteza. E, nos dias atuais, ela está violenta. Ou você finge que está tudo normal ou transforma a indignação em combustível para produzir alegria, por desaforo. Marque na agenda dia e hora para andar de bicicleta, para dar um mergulho. Esse tipo de compromisso consigo mesmo é salvador".

> "ME SINTO MAIS INTERESSANTE AGORA, COM RUGAS E OLHEIRAS"

BELEZA

"A gente sempre fica vendo pelo em ovo, né? Mas eu estou de bem com o espelho. Fico na dúvida se deveria me render aos procedimentos que todo mundo anda fazendo. Ao mesmo tempo, tenho medo de acordar com a cara diferente, que não é a minha. E eu vou ficar querendo aquela de antes e não vou ter mais. Dá aflição. Eu só queria ficar do jeito que sou, um pouquinho mais jovem (risos). Cuido da minha pele, minha genética é ótima! Faço exercícios, tomo bastante água... Fico feliz com os elogios à minha beleza. Às vezes, vejo uns comentários lá no Instagram e me admiro. Para quem está com 57 anos, ficar recebendo mensagens assim... É bom, né? Eu me sinto mais interessante agora. Quando vejo fotos minhas com 30 e poucos anos, bochechudinha, acho que minhas rugas e olheiras atuais contribuíram para uma boa expressão".

CASAMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

"Eu e Luiz estamos juntos há 26 anos. A gente achou um lugar de respeito nas nossas individualidades. Trabalhamos muito juntos, mas também separados. Ele está com vários projetos no streaming. É ele quem dirige essa minha nova peça, 'Eu de você', e está para lançar um filme lindo, '45 do segundo tempo'. Eu faço uma participação nele, mas o elenco principal é Tony Ramos, Cássio Gabus Mendes e Ary França. Três amigos. É um longa-metragem ao mesmo tempo engraçado e tocante".

PRIMEIRO TRABALHO INTERNACIONAL

"O ano passado me trouxe duas experiências de afeto impressionantes. Uma foi a forma com que gravei 'Um lugar ao sol', dentro dos protocolos de segurança, de fevereiro ao início de setembro. Dali, fui direto para Portugal rodar 'Índia', um filme de baixo orçamento, com uma equipe pequena. Eu os chamei de 'cinemistas', porque são pessoas que amam o cinema e se revezam nas diversas funções para fazer acontecer. O filme tem um roteiro muito particular, criativo. É cheio de humor, delicadeza, beleza. Foi meu primeiro trabalho internacional, eu nunca tinha filmado fora. E me senti tão acolhida! Voltei às minhas origens, porque minha família é portuguesa. Deu uma nostalgia... Depois que minha avó morreu, eu nunca mais tinha ouvido aquele sotaque de forma tão presente". •

MARATONA

POR **LEONARDO RIBEIRO**
leonardo.ribeiro@extra.inf.br

DEUSES DO OLIMPO NA TV

A série inspirada na saga literária "Percy Jackson e os olimpianos" ganhou sinal verde. A ideia da produção já era debatida em Hollywood desde 2020 e, agora, será lançada pelo Disney+. "A espera acabou, semideuses! Estou muito feliz em ser o primeiro a anunciar que a série irá realmente, verdadeiramente e com certeza chegar às suas telas", celebrou o escritor Rick Riordan nas redes sociais da plataforma. Em 2010, "Percy Jackson e o ladrão de raios" chegou aos cinemas com direção de Chris Columbus, e com a aposta de que poderia ser um novo "Harry Potter". A história nos cinemas continuou com "Percy Jackson e o mar de monstros", em 2013, mas sem nunca repetir o sucesso da saga criada por J.K. Rowling.

'O CASO CELSO DANIEL'

ASSASSINATO COMPLETA 20 ANOS

Faz 20 anos que Celso Daniel foi assassinado, mas nem por isso ele deixou a vida política do país. O nome do prefeito de Santo André, no ABC paulista, e as condições de sua morte volta e meia são evocadas nos debates. Foi, de fato, um sequestro seguido de morte, ou uma queima de arquivo? A série documental, de oito episódios, do Globoplay, debruça-se sobre o crime para tentar trazer luz a tantos questionamentos. "Muita gente tem teorias sobre o caso, razões da morte, a ligação ou não do crime com corrupção, mas essas opiniões, quando não são embasadas, não são nada. De dois em dois anos, vem o processo eleitoral e as pessoas falam do assunto. Essa obra dá, pela primeira vez, a possibilidade de entender o que aconteceu. Não pretendemos fazer uma série definitiva, mas, sem dúvida, será uma obra de referência. Será melhor para o debate político tê-la do que não tê-la", diz Erick Brêtas, diretor de produtos e serviços digitais da Globo. Quadro em ascensão no PT, Celso foi sequestrado após jantar com o amigo Sérgio Gomes da Silva, o Sombra, numa churrascaria em São Paulo, no dia 18 de janeiro de 2002. Dois dias depois, o corpo foi achado numa estrada. O crime foi investigado pela Polícia Civil, que prendeu os sequestradores e concluiu o inquérito como um crime urbano. O Ministério Público, no entanto, reabriu o caso e chegou a um esquema de corrupção que teria culminado no assassinato do prefeito, com Sérgio como mandante. Não faltam figurões para contar as versões desses meandros, como José Dirceu e Fernando Henrique Cardoso. O ex-presidente Lula não se mostrou fechado a participar, mas houve uma "infelicidade que mistura pandemia, ano eleitoral e agenda", diz Joana Henning, CEO do Estúdio Escarlate, que produziu a série. O irmão de Celso, a viúva, além de promotores e delegados, também dão suas memórias. Sérgio, que foi preso, depois solto pelo STF e morreu em 2016, aparece em reconstituições dramatizadas, interpretado pelo ator Tuca Andrada (Por Talita Duvanel).

'SERVANT'

AUXÍLIO PARA CURAR TRAGÉDIA

Produzido por M. Night Shyamalan ("Sexto sentido"), o thriller psicológico chega à terceira temporada, e com uma quarta já confirmada. A história acompanha a família Turner após contratarem uma babá para um recém-nascido. Porém, em um "plot twist" daqueles, o público descobre que o bebê é na verdade um boneco e há ali uma família repleta de traumas. No Apple TV+.

'MURDERVILLE'

'SE VIRA NOS 30' DOS CRIMES

A cada episódio, o detetive Terry Seattle (Will Arnette, foto) precisa solucionar um crime e conta com a ajuda de uma estrela diferente que se junta ao elenco desta comédia. A questão é: os convidados nunca têm acesso ao roteiro e precisam improvisar nas investigações. Sharon Stone é uma das convidadas. Na Netflix.

'RAISED BY WOLVES'

ENTRE OS MISTÉRIOS DO PLANETA

A segunda temporada da ficção científica produzida por Ridley Scott continua seguindo os androides Pai e Mãe cuidando das seis crianças humanas que eles levaram para o planeta Kepler-22b. Todos agora fazem parte de uma recém-formada colônia ateísta, na zona tropical, e precisam contornar os problemas da adaptação. Na HBO Max.

TELINHA

Zean Bravo

zean.bravo@extra.inf.br

CRÍTICA

DE FRENTE PARA A TV

PERDIDOS NO JOGO

Milionária e famosa nas redes sociais, Jade Picon entrou no "BBB 22" para se tornar conhecida também fora da web. É a participante do grupo camarote que mais vem divertindo o público do reality. Diferentemente do que muita gente esperava, ela não vem torcendo o nariz para nada. Jade levou as redes sociais ao delírio quando aprendeu a varrer o chão da casa, se enrolou para usar um espremedor de laranja, e se deliciou com a goiabada disponível na xepa. A influenciadora de 20 anos também já deu alguns palpites certeiros sobre o jogo. Até agora, ela só evita tomar partido e escolher um grupo dentro do confinamento.
Já a articulada Linn da Quebrada, do Camarote, escolheu seu lado e formou uma aliança com Jessilane e Natália, do grupo Pipoca, e com Naiara Azevedo, que está perdida no confinamento.

FAMOSOS NÃO SE COMPROMETEM DE VERDADE COM A DISPUTA DO 'BBB 22'

Após a edição do ano passado, em que vários integrantes do Camarote foram eliminados com recorde de rejeição, parte dos famosos do "BBB 22" parecem estar com medo de saírem "cancelados" do reality. Falta comprometimento do elenco. O carismático Tiago Abravanel é um dos que evitam mergulhar de cabeça no jogo. O neto de Silvio Santos vem sendo chamado de "inimigo do entretenimento" nas redes por defender uma edição sem tretas, um "BBB do amor". Boa parte da audiência está desapontada com esse perfil de coach holístico incorporado pelo ator e cantor. Até mesmo a revelação de que ele teve pouco contato com o avô famoso ao longo da vida foi interpretada por parte do público como uma exposição desnecessária da família famosa.
Incialmente divertido, o grupo formado por Pedro Scooby, Douglas Silva e Paulo André insiste em se comportar como se estivesse num eterno churrasco com pagode. A dançarina Brunna Gonçalves, fã declarada do reality, parece não ter aprendido nada com as outras edições: ela tem sido a "planta" da temporada. A verdade é que nenhum deles leva a disputa pelo prêmio de R$ 1,5 milhão a sério.

Grupo Camarote ainda não ganhou o 'BBB'

A casa do "Big Brother Brasil" passou a ser dividida entre os grupos Pipoca e Camarote na 20ª edição do programa, em 2020. Apesar de famosos como Manu Gavassi, Rafa Kalimann e Babu Santana terem ficado entre os quatro finalistas, a vencedora do jogo foi a médica anestesiologista Thelma de Assis (foto), uma anônima entre os nomes já conhecidos. No ano passado, a final foi disputada por dois integrantes do Camarote, Fiuk e Camilla de Lucas. Mas a grande vencedora foi a advogada e maquiadora Juliette Freire.

ZAPEANDO

INVEJA, VIOLÊNCIA E SADISMO EM CENA

Natural de São Gonçalo, Izak Dahora, que já interpretou o Saci Pererê na segunda versão do "Sítio do Picapau Amarelo" (2001/2006), está no filme "Grande sertão: Veredas", com direção de Guel Arraes, como Nefasto: "Ele lida com as forças do mal, com a inveja, violência e sadismo", diz Izak.

PINO GOMES/DIVULGAÇÃO

SELEÇÃO DE TÍTULOS NACIONAIS

Canal dedicado ao audiovisual nacional há 17 anos, o CineBrasilTV chega agora ao Now com filmes e séries originais. Entre as atrações, estão a série "Família Imperial", de Cao Hamburger, e os filmes "Fio da meada", de Silvio Tendler, e "Memória cubana", de Alice de Andrade.

NICOLAS PRATTES NO BANCO DOS JURADOS

Nicolas Prattes, o Monstro da primeira temporada do "The masked singer Brasil", retorna ao programa como jurado convidado da edição de hoje. Estarão na disputa os personagens Coxinha, Abacaxi, Ursa, Motoqueira, Borboleta e a dupla Lampião e Maria Bonita.

NOVELAS

RESUMOS DA SEMANA

MAURICIO FIDALGO/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

"A partir de amanhã, risca esse sujeito da sua vida. Está proibida de vê-lo novamente!"

MATIAS DIZ A ELISA SOBRE DAVI

ALÉM DA ILUSÃO

GLOBO • SEG A SÁB | 18H20

SEGUNDA-FEIRA
Isadora (Sofia Budke) se encanta ao ver Davi (Rafael Vitti) fazer truques de mágica. Violeta (Malu Galli) recebe notícias sobre Afonso (Lima Duarte) e viaja. Davi é convidado para trabalhar na festa de Elisa (Larissa Manoela).

TERÇA-FEIRA
Elisa se encanta por Davi. Matias (Antonio Calloni) expulsa Davi da festa. Isadora vê Elisa pedir para Augusta (Olivia Araujo) entregar uma carta para Davi. Violeta descobre que o engenho está em decadência, e Heloísa (Paloma Duarte) tenta convencê-la a se associar a Eugênio (Marcello Novaes). Isadora observa o encontro de Elisa e Davi. O rapaz é convidado a se apresentar no Palace Cassino. Matias ameaça Davi.

QUARTA-FEIRA
Davi mente para Matias e consegue avisar a Elisa do show. A moça se finge de doente para enganar o pai. Matias descobre que Elisa saiu para se encontrar com Davi. Elisa e Davi se beijam.

QUINTA-FEIRA
Matias vai atrás de Elisa, e Davi se revolta. Matias proíbe Elisa de ver Davi. O rapaz é convidado para se apresentar no Rio e escreve um bilhete mágico para Elisa. Violeta expulsa Eugênio e Joaquim (Thiago Voltolini) de suas terras. Afonso passa mal antes de contar a Heloísa onde a filha dela está. Elisa e Davi têm sua primeira noite de amor.

MISTÉRIO
Afonso (Lima Duarte) passa mal e morre antes de contar a Heloísa (Paloma Duarte) onde está a filha que lhe foi roubada.

MAURICIO FIDALGO/REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO
ELISA MORRE, E DAVI É ACUSADO INJUSTAMENTE

Em seu aniversário de 18 anos, Elisa (Larissa Manoela) se apaixona por Davi (Rafael Vitti), o que desperta a ira de seu pai, Matias (Antonio Calloni), que não aceita o relacionamento. Mesmo com os obstáculos, o casal resolve viver a paixão. A história vira tragédia quando ela é morta acidentalmente, e Davi é responsabilizado de forma injusta por assassinato.

SEXTA-FEIRA
Heloísa fica inconsolável com a morte de Afonso. Elisa e Davi se declaram. Isadora se recusa a contar o paradeiro de Elisa. Matias recebe o relatório de uma investigação sobre a vida de Davi. Heloísa chega embriagada ao velório de Afonso. Matias invade o quarto de Davi para levar Elisa, e o mágico enfrenta o juiz. Matias prende Elisa em seu quarto e vai atrás de Davi.

SÁBADO
Isadora liberta Elisa. Matias ameaça Davi, Elisa o defende e morre. Matias acusa Davi de matar Elisa, e o jovem é preso. Matias comunica a Violeta a morte de Elisa. Romana conta para Artur (Patrick Sampaio) o que sabe sobre a morte de Elisa, e ele decide defender Davi. Matias culpa Isadora pela morte de Elisa. Afonso é enterrado. Davi aparece na capela onde o corpo de Elisa está.

UM LUGAR AO SOL

GLOBO • SEG A SÁB | 21H20

SEGUNDA-FEIRA
Rebeca conta a Felipe que foi Bárbara que se jogou contra o carro de Júlia. Felipe resolve morar no apartamento de Júlia. Érica sugere que Stephany trabalhe como secretária no lugar de Mercedes. Rebeca repreende Breno de forma dura e discute com Cecília.

TERÇA-FEIRA
Christian/Renato tenta convencer Bárbara a fazer o tratamento psiquiátrico. Felipe sugere a Júlia que se interne. Christian pede um tempo a Ravi para resolver sua situação com Bárbara. Roney invade a casa de Santiago e exige que Stephany volte para ele.

QUARTA-FEIRA
Santiago diz para Érica que a única forma de Stephany ficar livre de Roney é indo à polícia. As filhas de Santiago descobrem que Stephany está trabalhando na casa do pai. Thaiane demonstra interesse por Ravi. Elenice flagra Christian/Renato beijando Lara e revela para ela que o filho continua casado.

QUINTA-FEIRA
Lara se afasta de Christian. Ana Virgínia desarma a resistência de Bárbara em fazer terapia. Mel vê Helena no atendimento on-line com Nicole, e pergunta à mãe o que ela estava falando com a namorada de Paco. Helena diz a Paco que Nicole sabe que eles foram casados. Paco termina o namoro com Nicole. Túlio flagra Rebeca beijando Felipe.

SEXTA-FEIRA
Rebeca acusa Túlio de estar com ela por interesse e pede para o marido deixar sua casa. Cecília fica em choque ao saber que Rebeca assumiu o relacionamento com Felipe. Lara deixa claro para Renato que a relação deles acabou. Santiago acaba escutando Elenice dizer a Renato que viu o filho com outra.

SÁBADO
Santiago e Érica se casam. Santiago se prepara para anunciar seu sucessor na Redentor. Ele revela que escolherá um profissional fora do ambiente familiar. Ruth sugere que Túlio desvie dinheiro da Redentor enquanto Santiago estiver em lua de mel. Teodoro procura Christian/Renato para dizer que Elenice está tramando algo contra Lara.

REDE GLOBO/DIVULGAÇÃO

ELENICE HUMILHA LARA APÓS FLAGRAR BEIJO

Elenice (Ana Beatriz Nogueira) vê um beijo de Christian/Renato (Cauã Reymondo) e Lara (Andréia Horta), humilha a cozinheira e diz que ele não passa de um mulherengo.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR

GLOBO • SEG A SÁB | 19H40

SEGUNDA-FEIRA
Tina mente para ajudar Tigrão. Marcelo confessa para Paula que ajudou Carmem. Osvaldo não consegue evitar que Neném assine o contrato com Carmem. Tigrão discute com a mãe. Roni leva Tina até a Pulp Fiction e oferece bebida a ela. Neném, Paula, Flávia e Guilherme se encontram com a Morte.

TERÇA-FEIRA
Roni insiste para que Tina beba. Joana sai para jantar com Marcelo. Flávia se declara a Guilherme. Ele, por sua vez, discute com Rose, deixando Tigrão irritado. Roni se faz de vítima para Nedda. Carmem exige que Paula se afaste de Neném. Ele diz a Nedda que não é pai de Tina.

QUARTA-FEIRA
Flávia questiona Odete sobre sua mãe. Neném e Jandira contam para Nedda sobre a paternidade de Tina. Marcelo convence Paula a aceitar o cargo que Carmem ofereceu na empresa. Flávia se surpreende com o dinheiro que recebe de Gabriel. Bianca faz uma surpresa para Cabeça.

QUINTA-FEIRA
Jandira e Neném explicam a Nedda por que ela não pode contar que Roni é o pai de Tina. Prado beija Jandira. Odete descobre que Juca pegou o dinheiro que estava escondido. Roni ameaça Tigrão, que não se intimida. Neném e Rose marcam um encontro. Paula acredita ter sido a escolhida pela Morte. Guilherme vê Rose arrumada.

SEXTA-FEIRA
Guilherme discute com Rose. Paula conta sobre a Morte para Tuninha. Rose se encontra com Neném. Neco e capangas levam Tigrão à força para a Pulp Fiction. A Chefe manda Tina procurar por ajuda para salvar Tigrão. Gabriel dá um anel de compromisso para Flávia. Ingrid se insinua para Murilo. Paula tenta ser gentil com Ingrid. Guilherme procura Flávia.

SÁBADO
Guilherme tenta beijar Flávia. Juca ganha dinheiro no jogo. Tigrão e Tina têm sua primeira noite de amor. Teca confabula com Roni contra Neném. Osvaldo encontra Edson. Celina divulga o vídeo do beijo entre Neném e Rose, e Tigrão e Guilherme se espantam.

REDE GLOBO/REPRODUÇÃO

NENÉM REVELA QUE RONI É O PAI DE TINA

Um segredo da família de Neném (Vladimir Brichta) vem à tona: é Roni (Felipe Abib) o pai biológico de Tina (Agnes Brichta), e não o jogador.

A BÍBLIA

RECORD • SEG A SEX | 21H

SEGUNDA-FEIRA
Moisés tem um encontro especial com a sua família hebreia e todos se mostram muito surpresos com um milagre que acontece neste momento. Depois de alguns anos, o rapaz tem um reencontro com Ramsés, mas acaba se decepcionando bastante, ao ter o seu pedido negado pelo governante egípcio.

TERÇA-FEIRA
Depois de conversar com Moisés e não atender ao pedido do antigo amigo, Ramsés decide dar uma nova ordem para prejudicar ainda mais todos os escravos hebreus que estão no Egito. Depois dessa medida maldosa tomada pelo faraó, alguns escravos ficam extremamente contrariados e se voltam contra Moisés. Diante dos olhos do faraó, Moisés e Arão conseguem fazer uma importante transformação nas águas do Rio Nilo.

QUARTA-FEIRA
Os egípcios agora ficam sem nenhum abastecimento de água, e Ramsés se mostra extremamente furioso com o que está acontecendo, prometendo que irá se vingar de Moisés. Os egípcios então contaminam a água que vai para os escravos depois de ficaram sem o abastecimento. Com tudo isso, o príncipe termina também sofrendo com a falta de água no palácio.

QUINTA-FEIRA
Ramsés tem mais um desentendimento com Moisés, depois da crise envolvendo o abastecimento de água no Egito. O príncipe hebreu tem um reencontro importante com Nefertari. Em mais uma praga que acomete o Egito, rãs começam a infestar o palácio e assustam os moradores de lá. Os egípcios também começam a sofrer com a infestação de piolhos que está chegando.

SEXTA-FEIRA
Depois de enviar as primeiras pragas para o Egito, Deus agora decide falar com Moisés. Em mais um pedido, Ramsés se recusa novamente a libertar os escravos hebreus que estão em seu reino. Com isso, mais uma praga atinge o Egito e faz todos sofrerem. Neste momento, o faraó fica com ainda mais temor em relação ao que ainda está por vir para ele.

RECORDTV/DIVULGAÇÃO

MOISÉS TRANSFORMA ÁGUA DO RIO NILO

Na primeira praga que atinge o Egito, Moisés (Guilherme Winter) transforma a água do rio em sangue e provoca uma crise de abastecimento.

CRUZADA abc TEMÁTICA

www.coquetel.com.br

- Novela em que Mariana Ximenes viveu a vilã Clara
- A Bárbara de "Um Lugar ao Sol"
- A protagonista de "América"
- Esperto; ardiloso
- "(?) Garcia", romance
- (?) Lombardi, jurado do "The Masked Singer"
- Com a capacidade esgotada (o teatro)
- Um, em inglês
- Misturar água para dissolver
- Análogos
- Antigo programa com Pedro Bial
- Prefixo de "nanotecnologia"
- "(?) de Baixo", humorístico com Marisa Orth
- Segurar com firmeza
- (?) bem: causar boa impressão
- Amon-(?), divindade egípcia
- Famoso personagem de Andre Marques
- Reality apresentado por Tadeu Schmidt
- Cada item do inventário
- Sua arma é o fedor
- (?) Moraes, atriz
- "Sinhá (?)", folhetim com remake em 2006
- Da mesma forma (latim)
- Olavo Bilac, poeta
- "É (?)", filme com Kéfera Buchmann
- Sérgio Malheiros em "Da Cor do Pecado"
- Etapa da viagem
- (?) Lobo, compositor
- Confederação Brasileira de Futebol (sigla)
- (?) Niño, fenômeno meteorológico
- Atração comandada por Marcos Mion
- Transmite conhecimento a alguém
- (?) Kennedy, político americano
- A responsabilidade do DJ em uma festa
- Círculo em torno do mamilo

Divulgação: Fábio Rocha/TV Globo

BANCO 2/rá. 3/one. 4/iaiá — idem. 6/aréola.

RESPOSTA

HORÓSCOPO

www.personare.com.br

ÁRIES 21/03 A 19/04
Nesta fase será fundamental ter senso crítico ao tratar de suas responsabilidades. Busque se preparar para lidar com mudanças.
NO AMOR: procure aproveitar a oportunidade de vivenciar melhor o seu vínculo amoroso. É preciso fazer o possível para evitar contratempos entre você e a pessoa querida. A fase tensa pode impor uma postura crítica demais, o que acaba comprometendo o equilíbrio da convivência.

TOURO 20/04 A 20/05
O lado negativo das situações poderá ser destacado. Procure encarar os desafios como oportunidades de autoaprimoramento.
NO AMOR: tente se esforçar para trazer à tona o que existe de melhor no seu romance. Procure se comprometer com a harmonia para haver equilíbrio no seu convívio amoroso. É momento de se abrir ao afeto. A fase astrológica tensa tende a fazer você encarar a sua relação de forma firme e objetiva.

GÊMEOS 21/05 A 21/06
Tente separar o público e o privado, minimizando a interferência das pessoas em sua vida. Busque valorizar sua privacidade.
NO AMOR: a fase astrológica em desarmonia pode demandar uma posição mais dinâmica para com o seu afeto. Chegou a hora de administrar as situações com atenção em dobro. Durante este ciclo, tente compreender as dificuldades da sua rotina como chances de enxergar melhor o seu vínculo.

CÂNCER 22/06 A 22/07
Fortes contradições tendem a operar em seu íntimo, o que faz você criar obstáculos. Procure flexibilizar o pensamento.
NO AMOR: este tende a ser um ótimo momento de repaginar a convivência romântica para encarar situações difíceis. É importante explorar e criar novas soluções para o que acontece na sua relação amorosa. A fase pode pedir coragem para lidar com os obstáculos que exigem um pouco mais de atenção.

LEÃO 23/07 A 22/08
Como insatisfações tendem a aflorar, isso acaba prejudicando a gestão das rotinas. Você poderá ficar paralisado frente às demandas.
NO AMOR: procure manter a convivência amorosa em primeiro lugar e estabelecer todos os planos tanto a curto quanto a longo prazo. Busque se dedicar ao seu romance de forma sublime e sem receio. A fase astrológica em tensão tende a demandar mudanças significativas na vida a dois.

VIRGEM 23/08 A 22/09
Procure ponderar e fazer escolhas sensatas. O recolhimento pode agregar valor à sua existência, levando a reflexões transformadoras.
NO AMOR: que tal manter a sua rotina afetiva em ordem? É momento de dar atenção ao seu par. A fase pode desafiar você a administrar o seu relacionamento de modo coerente. Para isso, o seu vínculo amoroso precisa ser repensado com frequência para que nenhuma das partes perca o bom senso.

LIBRA 23/09 A 22/10
A falta de entendimento pode dificultar acordos diante de desafios complicados. É provável que o convívio se torne mais difícil.
NO AMOR: tente manter a sua vida afetiva em ordem diante de quaisquer exigências do dia a dia. O seu relacionamento merece ser priorizado com dedicação. Busque fazer questão de manter o amor em primeiro plano. A fase astrológica em tensão pode apontar para certos detalhes do seu convívio que pedem atenção.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
O dia a dia exige que você se comunique com qualidade, assim você conseguirá chegar ao entendimento sobre questões relevantes.
NO AMOR: com a fase astrológica podendo desestruturar a comunicação entre você e a sua cara-metade, certas adversidades tendem a demandar atitudes sensatas. Durante este ciclo, procure se lembrar de dividir as responsabilidades emocionais. Isso é uma demonstração de respeito.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
Busque equilibrar os prazeres da vida com seu orçamento. Procure planejar os gastos e valorizar o lado aprazível da rotina.
NO AMOR: quaisquer contratempos do seu vínculo afetivo devem ser vistos como testes à sua forma de administrar os seus sentimentos. Esforce-se para priorizar a harmonia da sua relação. Ainda que a fase astrológica tensa prejudique a comunicação, tente agir com a razão em nome do amor.

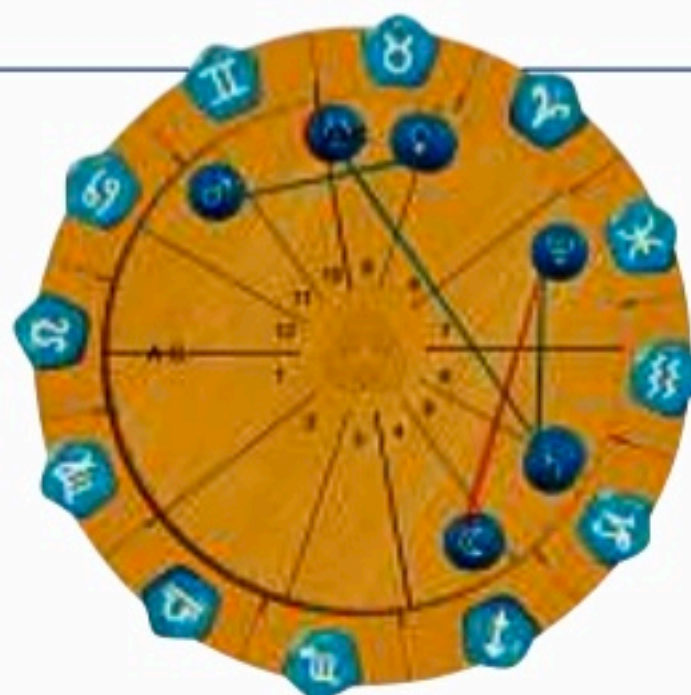
CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
É preciso ter lucidez e equilíbrio emotivo ao lidar com a instabilidade familiar. Assim, você poderá avaliar os desafios.
NO AMOR: a fase astrológica em tensão tende a fragilizar a comunicação do seu romance. Por isso, é importante manter a clareza emocional ao lidar com contratempos que possam vir a surgir. Chegou a hora de provar que a sua cara-metade é mesmo fundamental para a manutenção da sua felicidade.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Desafios demandam reflexão e senso crítico, a fim de evitar equívocos. Tente ter serenidade e um convívio descontraído com seus pares.
NO AMOR: seu relacionamento tende a passar por mudanças significativas para você e para a pessoa que tanto ama. Que tal ouvir mais? A fase astrológica em tensão pode pressupor a importância de dar atenção às questões do seu romance. Tente ser coerente com o que sente e com o que faz.

PEIXES 19/02 A 20/03
A gestão prática da vida pode esbarrar em incompatibilidades interpessoais. Por isso, procure colaborar e se abrir a possíveis acordos.
NO AMOR: a fase astrológica em tensão pode exaltar o seu cansaço a partir deste momento. Sendo assim, é recomendável que você comece a pensar no que realmente importa para a sua felicidade. A falta de diálogo entre você e a pessoa amada merece ser administrada com força e boa vontade.

MAPA ASTRAL

MARTE EM CAPRICÓRNIO
Marte, o planeta da ação e iniciativa, transita em Capricórnio até 6 de março. Marte tem grande afinidade com Capricórnio, posicionamento que é chamado em astrologia de "exaltação", uma combinação entre planeta e signo que é produtiva.

Lendo a posição de todos os signos no seu Mapa Astral, você pode mergulhar num caminho de autoconhecimento e entender quem de fato você é, como se relaciona e muito mais. Faça uma versão gratuita de seu Mapa acessando personare.com.br/mapa-astral

TARÔ

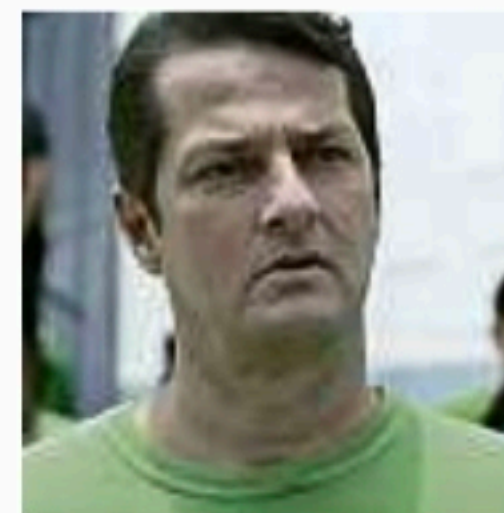
Arcano 15 — O Diabo
Apesar de alguns momentos tensos, você terá condições de superar esse período que pode, em dado momento, se tornar crítico, especialmente no amor. O melhor é evitar as brigas inúteis e os acessos de ciúme. Um pouco mais irritado, controle-se e evite criticar os amigos. Faça vista grossa, você também não é perfeito. É hora de buscar a companhia dos mais íntimos e da família, já que você pode sentir a necessidade de ser acolhido. Finalmente, evite a sobrecarga de atividades e tudo o que possa acrescentar tensão. Vacina, máscara e álcool em gel serão parceiros indispensáveis. Fique ligado!
GLÓRIA BRITHO
www.gloriabritho.com.br

DICA HOLÍSTICA

PREVISÕES
ANO NOVO CHINÊS 2022
O Ano Novo Chinês 2022 tem duas datas! Pelo calendário solar, ele começa no dia 3 de fevereiro! Esse é o calendário usado como referência no Feng Shui e na Astrologia Chinesa Ba Zi. Pelo calendário lunar, o Ano Novo Chinês 2022 começa no dia 1 de fevereiro. A conhecida Semana Dourada Chinesa será entre 31 de janeiro e 6 de fevereiro. É nesse período que acontecem as festas populares de Ano Novo na China. Em 2022, vamos entrar no ciclo energético que é demarcado pelo Ano do Tigre de Água Yang, que trará dinamismo fora do comum para as ocorrências do âmbito global e cotidiano em 2022. A energia vigorosa e, às vezes impulsiva, desse signo pode contribuir para que o ano seja cheio de compromissos e acontecimentos.

SANTO DO DIA

SÃO PAULO MIKI Nasceu em Quioto, no Japão, no século 16, dentro de uma família cristã e nobre.Tornou-se um Jesuíta e atendeu ao chamado do sacerdócio. Como nos tempos de hoje, o Japão não tem o cristianismo como religião predominante. Então, São Paulo Miki buscava evangelizar pela oração e pela penitência. Acabou sendo preso na perseguição aos cristãos. Em Nagasaki, ele e seus companheiros foram crucificados em 1595.

PERFIL

MARCELO SERRADO
AQUÁRIO E O TRABALHO

No campo empresarial, a sagacidade de alguns aquarianos — como o ator Marcelo Serrado, que completa 55 anos na próxima quinta-feira — é a grande responsável por salvar organizações em crise ou até mesmo ressuscitar massas falidas. Eles entram nas empresas, injetam novo ânimo, organizam as atividades, saneiam os entraves e tornam a reativar a estrutura produtiva, num milagre que deixa estarrecidos até os mais descrentes. O nativo deste signo é fortemente atraído pelos assuntos de vanguarda. Costumam se interessar por ciência, tecnologia, invenções, descobertas e todos os tipos de teorias que possam vir a melhorar as condições humanas. Os nativos com ascendente no signo de Aquário tendem a ser muito sociáveis, mas muitas vezes preferem manter uma distância segura em suas relações. Isso acontece porque eles temem perder a liberdade que prezam tanto.

Gostou? Então descubra o que significa a combinação do seu Signo e Ascendente fazendo uma versão gratuita de seu Mapa Astral em personare.com.br/mapa-astral

ACORDA, MENINA!

Ana Maria Braga é a apresentadora do "Mais você"

DICA DA LOURA

Para armário embolorado: utilize uma mistura de água, vinagre e água sanitária na hora de fazer a limpeza.

PRINCIPAL

PERNIL DESFIADO COM BARBECUE DE REFRIGERANTE DE COLA

INGREDIENTES: 1kg de pernil suíno desossado, sem couro e cortado em cubos de aproximadamente 3cm • sal e pimenta-do-reino moída a gosto • azeite a gosto • 2 cebolas fatiadas em meia-lua • 2 cenouras com casca, cortadas em cubinhos • 4 dentes de alho fatiados • 3 xícaras (chá) de água

Barbecue de refrigerante de cola: 1 xícara (chá) de ketchup • 1/4 xícara (chá) de molho inglês • 1 xícara (chá) de refrigerante de cola • sal e pimenta-do-reino moída a gosto • 1 colher (chá) de alho em pó • molho de pimenta a gosto

Tempere o pernil com o sal e a pimenta-do-reino. Reserve. Numa panela de pressão, coloque o azeite e refogue rapidamente as cebolas, as cenouras e os dentes de alho. Tampe a panela e cozinhe por 5 minutos após pegar pressão. Retire a pressão da panela, destampe e acrescente o pernil temperado. Deixe cozinhar, misturando de vez em quando até começar a ficar levemente dourado. Acrescente a água e cozinhe por 40 minutos após pegar pressão. Retire a pressão da panela novamente, abra e mexa até desfiar toda a carne de porco. Junte o molho barbecue (confira abaixo o modo de fazer) aos poucos e sirva como recheio de sanduíches ou sobre uma polenta cremosa.

Barbecue de refrigerante de cola: numa panela pequena, coloque o ketchup, o molho inglês, o refrigerante de cola, o sal, a pimenta-do-reino moída, o alho em pó e o molho de pimenta. Leve ao fogo baixo e cozinhe por aproximadamente 30 minutos ou até ficar grosso. Apague o fogo e reserve.

SOBREMESA

BOLO DE LARANJA DE CANECA

INGREDIENTES: 1 ovo • 2 colheres (sopa) de óleo de coco • 3 colheres (sopa) de açúcar demerara • 3 colheres (sopa) de suco de laranja • 5 colheres (sopa) de farinha de aveia • 1 colher (café) de fermento em pó leite condensado caseiro: 1 litro de leite vegetal • 50g de açúcar demerara

Em uma vasilha, misture todos os ingredientes com o leite condensado caseiro até a massa ficar homogênea. Deixe o fermento por último. Coloque a massa na caneca e leve ao micro-ondas por 3 minutos.

Leite condensado caseiro: cozinhe os dois ingredientes até a mistura reduzir.